ANNO XXXIX NUMERO 270. TERÇA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1863.

Por [illegible] adiantados . . 5$000
Por [illegible] vencidos . . . 6$000

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Quarto ming. aos 8 m. e 26 s. da t.
11 Lua nova as 4 h., 34 m. e 14 s. da m.
18 Quarto cresc. aos 12 s. da m.
25 Lua cheia as 5 h., 16 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. Clemente p. m.; S. Cezimo m.
24. Terça. S. João da Cruz c.; S. Chrysogono m.
25. Quarta. Ss. Erasmo e Mercurio sold. mm.
26. Quinta. S. Pedro Alexandrino b. m.
27. Sexta. Ss. Acacio e Facundo presb. mm.
28. Sabbado. S. Jacob da Marca f.
29. Domingo. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de novembro de 1863.

Officio ao commandante das armas.—Para os fins convenientes transmitto á V. Exc. a guia de soccorrimento do soldado João Teixeira da Silva, que assentou praça voluntariamente no Rio Grande do Norte com destino ao nono batalhão de infantaria, e veio para esta provincia no vapor *Tocantins*, como participou-me o Exm. presidente daquella em officio de 10 do corrente.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. para ter o conveniente destino a guia do soldado Manoel José da Silva Coêlho, que assentou praça na Parahyba com destino ao nono batalhão de infantaria, como communicou-me o Exm. presidente daquella provincia em officio de 16 do corrente.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Dê V. S. as convenientes providencias, para que seja remettido ao Exm. presidente da Parahyba, como elle solicita no officio por cópia incluso, Viviano Alves Pereira da Costa, morador na freguezia do Itambé, o qual tem de continuar no serviço do exercito, visto ter desertado do corpo de guarnição daquella provincia o soldado Jovino Alves Ferreira que o predito Viviano deu em seu lugar.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Avista da sua informação n. 873, datada de 19 do corrente, autoriso V. S. a mandar pagar á Emigdio Getulio de Oliveira, procurador do delegado do termo de Tacaratú Joaquim Francisco de Oliveira, a quantia de 10$800 rs., em que, segundo a conta inclusa em duplicata, importam as diarias abonadas aos tres recrutas de marinha mencionados no officio que aqui ajunto firmado pelo Dr. chefe de policia em 16 de outubro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo em vista a sua informação de 18 do corrente, sob n. 570, dada com referencia a da contacoria dessa thesouraria, recommendo á V. S. que mande pagar ao oppositor ás cadeiras do Curso Commercial Pernambucano, Veriato Sergio de Moura Mattos a quantia de 9$722 rs. á que tem direito como gratificação, por haver exercido interinamente a 3ª cadeira do mesmo curso desde 5 até 11 deste mez, tempo em que o respectivo professor esteve no gozo de licença.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a inclusa conta em duplicata, afim de que, conforme solicitou o juiz de direito da comarca do Bonito em officio de 17 do corrente, e não havendo inconveniente mande pagar ao cirurgião Justino Eugenio Lavenere a quantia de 34$560 despendida com o tratamento de 2 presos da cadeia d'aquella villa que foram ultimamente affectados da variola.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do Bonito.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do brigadeiro commandante das armas de 17 de junho ultimo, sob n. 1076 de haver o capitão Antonio Cabral de Mello Leoncio despendido a quantia de 80$ com o aluguel de um cavallo na viagem de ida e volta, que fez do Ouricury até Tacaratú conduzindo recrutas e presos de justiça, recommendo á V. S. que dessa quantia mande pagar sómente até 16$154 rs. que deverá ser entregue nesta praça ao negociante João da Rocha e Silva, sendo o restante satisfeito pela thesouraria de fazenda. Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda prra mandar pagar áquelle restante (13$846).

Dtto ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Mande V. S. passar guia, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, ao capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca da Boa-Vista João José Rodrigues, que esteve aggregado ao estado-maior desse commando superior em virtude do officio datado do primeiro de dezembro do anno passado, visto ter elle fransferido a sua residencia para o municipio do Recife, fazendo ao mesmo tempo as convenientes declarações relativas á apresentação desse official.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se fôr julgado apto para isso o menor João, creoulo, que lhe será apresentado com este officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 579 de 17 do corrente, para contratar com alguma pessôa o serviço de reboque dos batelões de areia extrahida do ancoradouro do porto desta cidade, devendo ter em vista o interesse da fazenda nacional, e trazendo ao meu conhecimento o contrato para definitiva approvação.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Promova V. S. o transporte do cabo de esquadra enfermeiro Lauriano Francisco, no hiate *Sergipano*, o qual vai acompanhando as praças doentes que seguem para o presidio de Fernando a tomar ares.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo,—Contrate V. S. com o mestre do hiate *Sergypano* o transporte do soldado Manoel da Assumpção Souza Mangabeira, que tem de seguir para o presidio de Fernando, de conformidade com as ordens do brigadeiro commandante das armas.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Fica approvada a deliberação que Vmc. tomou, como participa em seu officio n. 151, de 16 do corrente, a que respondo, de arbitrar o jornal de mil réis diarios ao servente que nos termos do meu officio de 11 de setembro ultimo admittio nesse arsenal para cozinheiro da companhia de aprendizes menores.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio desta data, recommendo á V. S. que promova a conducção do cadete José Leoncio de Araujo Costa para o presidio de Fernando no hiate *Sergypano*.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. S. me dirigio nesta data, sob n. 457, respondo, declarando-lhe que o fornecimento de azeite e mais objectos pedidos para luzes do quartel da guarda nacional que esteve destacada nesta cidade deve corresponder sómente aos dias em que foi ella empregada em serviço.

Dito ao director das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. me participou em officio de hontem, sob n. 129, relativamente a grave ruina que soffreu em dias do mez proximo passado, o assoalho da ponte de ferro do Brumzinho, ultimamente construida na estrada de Páo d'Alho, tenho a dizer em resposta, que nos termos do seu citado officio, deve Vmc. intimar ao arrematante daquella obra para que, quanto antes, trate de reparar essa ruina, visto ter ella apparecido dentro do anno da sua responsabilidade.

Dito ao mesmo. Transmitto a V. S. para seu conhecimento e direcção, as inclusas cópias relativas ao contrato celebrado com o barão do Livramento, em 24 de março ultimo, para o calçamento das ruas desta cidade.—Fez-se igual remessa á thesouraria provincial.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto por copia a V. S. para os convenientes exames, a relação dos objectos que por parte do arsenal de guerra foram embarcados no hiate *Sergipano* com destino a esse presidio.

Dito ao vigario da freguezia do Bom-Conselho.—Informe Vmc. sobre o que expõe o juiz municipal supplente do termo de Garanhuns no officio n. 8 de 6 deste mez, junto por copia, com referencia a casamento de orphãos, sem previo consentimento do juiz respectivo.—Communicou-se ao juiz municipal supplente de Garanhuns.

Dito a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife em seu officio de 9 do corrente, sob n. 52, para effectuar o contrato da renda do terreno a que allude o citado officio.

Dito a camara municipal de Olinda.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal ds Olinda, em seu officio de 22 do corrente, para despeuder mais a quantia de 422$830 rs. pela verba—jury e eleições—, visto estar quasi esgotada a quantia designada no orçamento municipal vigente para semelhantes despezas.

Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Maranguape.—Accuso recebido o officio de 4 do corrente, em que Vmc. me communica achar-se concluida a eleição de eleitores a que se procedeu nessa freguezia no dia 1º deste mez, tendo reinado durante os respectivos trabalhos toda a tranquillidade e ordem publica.

Dito ao conselho administrativo. Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra os objectos mencionados nos inclusos pedidos de numeros 110 a 112.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Pedro Paulo de Almeida e Albuquerque, filho do sentenciado Manoel Peregrino de Almeida e Albuquerque, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando no hiate nacional *Sergipano*, levando em sua companhia um escravo de nome Claudino.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu D. Catharina Francellina Pesoa de Lacerda, e tendo em vista o que a este respeito informou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 16 do corrente, sob n. 862, resolve prorogar por seis mezes o prazo concedido a supplicante para edificação do caes em frente do terreno de marinha, de que é foreira, na rua do caes de Capibaribe, por detraz da ponte Velha, na freguezia da Boa-Vista.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que foi entregue na capital da Parahyba, como participou o Exm. presidente daquella provincia, em officio de 5 do corrente, o escaler que se construio com destino a respectiva capitania do porto.

Dito ao thesoureiro das loterias.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 18 do corrente ficou inteirado de haver V. S. reassumido naquella data o exercicio do seu emprego.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Despachos do dia 20 de novembro de 1863.

Requerimentos.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Barão de Muribeca e outro.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú.

Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

João Bernardo Vieira de Figueiredo. Passe portaria concedendo dous mezes de licença com soldo.

João José Tavares de Oliveira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Miguel Affonso Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Pereira da Cunha.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença com vencimentos, na forma do regulamento da thesouraria provincial.

Thomaz Teixeira Bastos e outros.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar titulo de aforamento, pagos os direitos nacionaes.

Viriato Sergio de Moura Mattos.—Dirija-se a thesouraria provincial.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

SESSAO EM 31 DE OUTUBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. conselheiro barão de Montserrate.

(Secretario o Sr. Dr. Pedreira.)

A's 9 1/2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. conselheiros barão de Montserrate (presidente), Almeida, Siqueira, Veiga, Cornelio França, barão de Pirapama, Pantoja, Brito, Silva Tavares, Ernesto França, Chichorro, Mariani, Simões, e Messias de Leão, faltando com causa os Srs. Azevêdo, Nabuco e Machado Nunes.

Leu-se e approvou-se a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios.

Da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 8 e 12 do corrente, communicando que S. M. o Imperador houve por bem:

Nomear (decreto de 24 do corrente) o Sr. desembargador Francisco Jorge Monteiro, da relação do Maranhão, para ter exercicio na da Bahia.—Registre-se e averbe-se.

Do Sr. juiz de direito Dr. Filinto Henriques de Almeida, de 21 de setembro findo, enviando certidão de ter a 13 do mesmo reassumido o seu exercicio na comarca de S. João da Parahyba do Norte.—Averbe-se.

Exposição das revistas.

N. 1777 pelo Sr. Almeida.
N. 6439 pelo Sr. Pantoja.
N. 6442 pelo Sr. Ernesto França.

Redacção.

Foi approvada a redacção da sentença na revista n. 6427, relator o Sr. Pantoja.

JULGAMENTOS.

Revistas civeis.

N. 6113.—Recorrente o commendador João Paulino de Azevedo Castro, recorrida a companhia de seguros Feliz Lembrança.—Concedeu-se a revista com voto de desempate do Sr. presidente, e designou-se o tribunal do commercio de Pernambuco para julgar novamente a causa.

N. 6436. Recorrente Antonio José Dias Coelho, recorrida D. Jesuina Candida Duarte. Negou-se a revista.

N. 6410.—Recorrente a fazenda nacional de Pernambuco, recorrido José Antonio de Araujo.—Negou-se a revista.

Passagem das revistas.

N. 1777, ao Sr. Siqueira.
N. 6139, ao Sr. Brito.
N. 6442, ao Sr. Chichorro.
N. 6430, ao Sr. Machado Nunes.

Passagem da reclamação.

N. 153, ao Sr. Cornelio França.

DISTRIBUIÇÃO.

Revistas civeis.

N. 6447.—Paraitinga.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrente Lucio Lopes Figueira, recorrido Antonio Rodrigues de Mendonça autorisado por seu curador.—Ao Sr. Messias de Leão.

N. 6448.—Tatuhy.—Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.—Recorrentes Ignacio Xavier Cesar e outros, recorridos João José Gonçalves e sua mulher.—Ao Sr. Nabuco.

N. 6449.—Côrte.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrente José Pita Maciel, recorridos Alexandre Joaquim Dias e sua mulher.—Ao Sr. Almeida.

N. 6450.—Rio Bonito.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrente Antonio Fernandes da Motta Junior, recorrida Luiza Maria de Oliveira.—Ao Sr. Siqueira.

N. 6451.—Côrte.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrente Manoel Joaquim de Castro Junior, recorrido José Antonio Elvas, por cabeça de sua mulher.—Ao Sr. Veiga

N. 6452.—Côrte.—Tribunal do commercio do Rio.—Escrivão Bittancourt.—Recorrentes Flores & Almeida, recorridos Domingos Gomes Flores.—Ao Sr. Cornelio França.

N. 6453.—Recife.—Tribunal do commercio de Pernambuco. Escrivão Albuquerque.—Recorrentes os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo, recorrida D. Francelina Amalia de Souza Ramos.—Ao Sr. barão de Pirapama.

N. 6454.—Bagé.—Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.—Recorrentes Annibal Antunes Maciel, sua mulher e outros, recorridos João Anacleto Goulart, sua mulher e outros.—Ao Sr. Pantoja.

N. 6455.—Cachoeira.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrente D. Lina Leme da Silva, recorrido Joaquim Antonio de Oliveira Maia.—Ao Sr. Brito.

N. 6459.—Santo Antonio da Patrulha.—Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.—Recorrente Carlos da Costa Torres, recorrido Manoel da Silveira Nunes.—Ao Sr. Silva Tavares.

Dia.

Ficaram com dia para julgamento:

As revistas civeis.

N. 6390, relator o Sr. Messias de Leão.
N. 5404, relator o Sr. Machado Nunes.
N. 6410, relator o Sr. barão de Pirapama.
N. 6414, relator o Sr. Ernesto França.
N. 6416, relator o Sr. Mariani.
N. 6418, relator o Sr. Machado Nunes.

As reclamações de antiguidade.

N. 149, relator o Sr. Machado Nunes.
N. 15, relator o Sr. Ernesto França.

Levantou-se a sessão a 1/2 hora da tarde.

REVISTAS CIVEIS ENTRADAS E PARADAS POR FALTA DE PREPARO.

Côrte. Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrente Bernardo Ribeiro Nunes, recorrido João Bernardo Nogueira da Silva.

(O pedido é de 2:200$, e são advogados os Srs. Dr. Silva Nunes do recorrente, e Dr. Caetano Alberto do recorrido.)

Côrte.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrente João Pedro Soares dos Reis, recorrido Manoel Ferreira Pinto.

(O pedido é de 458$810, e são advogados os Srs. Dr. Silva Queiroz do recorrente, e Dr. Alvares de Azevedo do recorrido.)

Nitheroby.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrente Adelaide por seu curador, recorridos José Rodrigues de Brito Junior e outros.

(Acção de liberdade e são advogados os Srs. Dr. Martins de Faria da recorrente, e conselheiro Pinto de Cerqueira dos recorridos.)

Coritiba.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho—Recorrentes Joaquim José Pedrosa e sua mulher, recorridos João Baptista Gomes e outros.

(Acção de inventario e de partilhas, e são advogados os Srs. Dr. Caetano Alberto dos recorrentes, e Dr. Augusto Teixeira dos recorridos.)

Capital do Pará.—Relação do Maranhão.—Escrivão Honorato de Sá.—Recorrentes José Augusto Dias Guerreiro, sua mulher e outros, recorridos Pedro Carlos Damasceno e sua mulher.

(Acção de sonegados (100.000$), e são advogados os Srs. Dr. Heraclyto Alencastro Pereira da Graça dos recorrentes, e Dr. Hermenegildo Antonio da Encarnação e Silva dos recorridos.)

Cidade de Nazareth.—Relação da Bahia.—Escrivão Carneiro.—Recorrentes Joaquim Francisco Malta e outros, recorridos Bernardo José Germano e sua mulher, e Antonio Manoel do Nascimento.

(Acção de reivindicação de terras e de escravos e são advogados os Srs. Dr. Francisco Antonio de Araujo dos recorrentes, o Dr. Annibal André Ribeiro dos recorridos.)

Côrte.—Tribunal do commercio do Rio. Escrivão Brandão.—Recorrente João Coelho de Souza, recorrido Domingos Moutinho.

(O pedido é de 4:215$360, e são advogados os Srs. Dr. Martins de Faria do corrente, e Dr. Lobo Diniz do recorrido.)

Côrte.—Tribunal do commercio do Rio.—Escrivão Bittancourt.—Recorrentes Mauá, Mac-Gregor & C., recorrido o commendador Constantino José Alves Pinheiro.

(O pedido é de 58:163$151, e são advogados os Srs. Dr. Augusto Teixeira dos recorrentes, e Dr. Dias da Motta do recorrido.)

Côrte.—Tribunal do commercio do Rio.—Escrivão Brandão.—Recorrentes Mauá Mac-Gregor & C.; recorrido Bernardo Duarte da Cunha Guimarães.

(O pedido é de 25.0 0$, e são advogados os Srs. Dr. Augusto Teixeira dos recorrentes, e Dr. Alvares de Azevedo do recorrido.)

(O preparo para cada revista são 6$100.)

SESSÃO EM 4 DE NOVEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. conselheiro barão de Montserrate.

(Secretario o Sr. Dr. Pedreira.)

Às 9 1/2 horas abrio-se a sessão, achando-se presentes os Srs.: conselheiros barão de Montserrate (presidente), Almeida, Siqueira, Veiga, Cornelio França, barão de Pirapama, Pantoja, Brito, Silva Tavares, Ernesto França, Chichorro, Simões e Messias de Leão, faltando com causa os Srs. Azevedo, Nabuco, Machado Nunes e Mariani.

Leu-se e approvou-se a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios;

Da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 27 e 29 de outubro findo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem:

Conceder (portaria de 24 do mesmo) licença por 30 dias ao Sr. juiz de direito Dr. Manoel de Araujo da Cunha, da comarca de S. João do Principe.

Prorogar (portaria de 29 do mesmo) por dous mezes o prazo concedido ao Sr. juiz de direito Dr. Hilario Gomes Nogueira Barbosa para ir entrar em exercicio na comarca de Vianna.—Registrem-se e averbem-se.

Das presidencias das provincias de Pernambuco e da Parahyba, de 21 e de 7 de outubro findo, communicando terem entrado os Srs. juizes de direito Dr. Leocadio de Andrade Pessoa em exercicio na comarca de Cabrobó á 29 de setembro ultimo; Dr. Manoel da Silva Mafra, da comarca de Tacaratú, e Dr. Filinto Henriques de Almeida, da de S. João, em gozo de licenças.—Averbem-se.

Da presidencia da relação da Bahia de 27 de outubro findo, enviando cópia do accórdão proferido na revista entre partes o Dr. Luiz Alvares de Azevedo Macedo, juiz municipal supplente da 2ª vara, e o juizo.—Registre-se á margem da sentença.

Do Sr. conselheiro José Mariani, de 4 do corrente, communicando que por incommodado não póde comparecer a esta sessão.—Inteirado.

Do Sr. juiz de direito Dr. Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, de 28 de outubro findo, respondendo á reclamação do Sr. juiz de direito Dr. Ludgero Gonçalves Silva.—Ajunte-se ao processo da reclamação.

JULGAMENTOS.

Revista civel.

N. 6390.—Recorrente o Dr. João Nepomuceno Machado, recorridos José Antonio Machado e sua mulher.—Negou-se a revista.

Reclamação de antiguidade.

N. 151.—Reclamante o juiz de direito Joaquim de Azevedo Monteiro.—Julgou-se procedente a reclamação para serem ouvidos os juizes interessados.

Conclusão das revistas.

N. 6447, ao Sr. Messias de Leão.
N. 6449, ao Sr. Almeida.
N 6450, ao Sr. Siqueira.
N. 6451, ao Sr. Veiga.
N. 6425, ao Sr. Cornelio França.
N. 6453, ao Sr. barão de Pirapama.
N. 6454, ao Sr. Pantoja.
N. 6455, ao Sr. Brito.
N. 6456, ao Sr. Silva Tavares.

Dia.

Ficaram com dia para julgamento.

As revistas civeis.

N. 6404, relator o Sr. Machado Nunes.
N. 6409, relator o Sr. Cornelio França.
N. 6410, relator o Sr. barão de Pirapama.
N. 6414, relator o Sr. Ernesto França.
N. 6416, relator o Sr. Mariani.
N. 6418, relator o Sr. Machado Nunes.
N. 6437, relator o Sr. Cornelio França.

A reclamação de antiguidade.

N. 149, relator o Sr. Machado Nunes.

Levantou-se a sessão ás 11 horas da manhãa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Do quarto districto eleitoral acabamos de receber a votação para deputados provinciaes dos collegios de Garanhuns e S. Bento, a qual reunida a de Caruarú e Bonito, dá o seguinte resultado:

Dr. Joaquim do Rego Barros	200
Conselheiro Francisco de Paula Baptista	170
Antonio Victor Correia	165
João Braulio Correia e Silva	157
Vigario João Teixeira de Mello	147
Dr. Demosthenes da Silveira Lobo	100
Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos	81
Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra	76
Dr. Francisco José Fernandes Gitirana	70
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira	26

— Remettem-nos as seguintes linhas:

« Na semana finda occupou-se Vmc. de alguns inconvenientes, que existem na estrada da Passagem; mas tendo-se esquecido de outros, lh'os vou lembrar, para vêr se são remediados convenientemente.

« 1º. A existencia de garapeiras no Chora-menino, isto é, dentro da cidade.

« Causa isto detrimento ao socego publico, e é um fóco de immoralidade pela qualidade de gente, que se agglomera nellas.

« 2º. A construcção de casebres sem forma alguma regular de edificação e nem alinhamento, e em accrescimo á garapeiro da começo da estrada do mesmo Chora-menino.

« 3º. Etc., etc., etc. »

— Foi nomeado José Marques Bacalhão para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da freguezia de Aguas-Bellas, com a gratificação annual de 800$000.

— Pelo subdelegado de S. Caetano, do termo de Caruarú, foi preso o preto Luiz, escravo de Ignacio Vieira de Mello, pronunciado em crime de morte.

— No dia 17 amanheceu enforcado nos balaustres da escada do sobrado n. 17 da rua de Hortas, o preto Jorge, escravo de Francisco Alves Monteiro Junior, reconhecendo-se da vestoria haver-se suicidado.

— João Severino da Costa assassinou á Francisco Telles, com 9 facadas, em consequencia de discussão que travaram n'um samba no lugar *Serra da Onça*, oito leguas distante de Buique, sendo aquelle preso. Nessa mesma occasião foi ferido, com 3 facadas, José Severino, criminoso de ferimentos diversos.

— Havendo o soldado Raymundo Nonato de Lima ferido na cabeça com o terçado, na noite de 18, ao seu companheiro José Francisco da Silva, e sido preso em flagrante, conseguio fugir do meio da patrulha, correndo a occultar-se na padaria de Beiriz, na rua da Imperatriz, ao qual ferio tambem na cabeça com o mesmo instrumento, sendo afinal preso e recolhido ao seu quartel.

— Manoel José de Senna, conhecido por *Conguinho*, deu um tiro em Zacarias Felix Nunes da Silva, ás 3 horas da tarde de 20 do corrente, no lugar *Aguazinha*, do districto do Beberibe, do qual resultou a morte á este. O criminoso foi preso no *Peixinho*.

— Submetteu-se hontem á julgamento perante o jury o summario instaurado pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio contra Fabriciano Polycarpo do Espirito Santo, Ermina Maria da Conceição, Manoel Paulino Ramos e outros, á todos os quaes se argue em igual grão de participação o roubo que soffrera Bernardino José Leitão em sua casa á rua da Roda n. 34.

Havendo alguns dos réos requerido a separação do julgamento, o que lhes foi concedida, versaram apenas os debates sobre os dous primeiros accusados que foram absolvidos em face das respostas do jury.

Somos informados que hoje completar-se-ha o julgamento do mesmo processo.

— Pretende pessoa competentemente habilitada em escripturação mercantil dedicar algumas horas a essa occupação, quér no commercio em grosso, quér a retalho. Os Srs. Fonceca & Silva darão as necessarias informações, na rua da Cadeia do Recife.

— Amanhãa tem lugar no Santa Isabel o espectaculo em beneficio do emprezario do mesmo, o actor Coimbra, que por tantas razões é credor da benevolencia do nosso publico, sob cuja protecção se abriga elle contando com a devida correspondencia, que é caracteristica do mesmo publico.

A acquisição que o emprezario fez do actor Germano, cujo merito artistico é sem contestação reconhecido entre nós; e o haver o mesmo Sr. Germano de encarregar-se do primeiro papel do drama que vai á scena, é um demonstrativo de que todos os seus esforços visam sómente afim de satisfazer ao publico, que por certo não deixará com a respectiva concurrencia de manifestar a sua adhesão de juncção e harmonia, que ora reina entre dous distinctos artistas, a quem muito deve o nosso theatro em seu movimento de expansão.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

(Extracto da parte do dia 22 de novembro).

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente:

Á ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Antonio Bandeira de Mello, Joaquim Ignacio dos Santos, e João Tavares de Oliveira, todos vindos de Goianna, como suspeito de serem desertores, Francisco de Paula Cavalcanti, branco, por embriaguez.

Á ordem do subdelegado do Recife, os inglezes John Hiller, Mullcast, Salvador Villar, hespanhol, José Francisco Santiago, portuguez, todos á requisição dos respectivos consules.

Á ordem do de Santo Antonio, Vicente José da Costa, branco, por disturbios, José Francisco Pereira, crioulo, por insultos.

Á ordem do de São José, Adelia Maria da Rocha Lisa, Maria Francisca de Paula, Francisca Maria da Conceição, Juviliana da Silva Rodrigues, brancas, Paulina Francisca Maria da Conceição, Francisca Rosa Pachoro, Captulina Maria da Conceição, Maria dos Prazeres Santos, Anna Esteves da Luz, pardas, e José Joaquim dos Santos, crioulo, todos para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 21 de novembro de 1863.

Existiam	333	presos.
Entraram	20	»
Sahiram	19	»
Existem	334	
A saber:		
Nacionaes	237	presos.
Estrangeiros	29	»
Mulheres	6	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	53	»
Escravas	6	»
	334	

Alimentados á custa dos cofres publicos . 127

Dia 22 de novembro.

Existiam	334	presos
Entraram	17	»
Sahiram	8	»
Existem	343	»
A saber:		
Nacionaes	238	»
Estrangeiros	30	»
Mulheres	7	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	59	»
Escravas	6	»
	343	

Alimentados á custa dos cofres publicos . 127

Movimento da enfermaria do dia 23 de novembro corrente:

Tiveram baixa:
Manoel Flor Dornellas, sarnas.
João Olegario, diarrhéa.
Antonio da Silva Rocha, rheumatismo.
Thomé, escravo, sentenciado, diarrhéa.

Movimento do Hospital Pedro II, de 16 ao dia 22 de novembro de 1863.

DIA 16 A 22.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	60	63	14	»	1	1	15	11	90	75	165
Entraram	6	5	3	»	1	»	»	»	»	»	»
Sahiram	6	5	2	»	1	»	»	»	»	»	»
Morreram	2	3	»	»	1	»	»	»	»	»	»
Existem	58	60	15	»	»	1	15	11	88	72	160

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 160, sendo alienados 10 homens e 26 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Dornellas, ás 11, 11, 11 3/4, 11 3/4, 11 1/2, 7 3/4, 7 1/2.

Pelo Dr. Sarmento ás 7 40, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 50.

Falleceram:
José Francisco Ferreira, phtysica pulmonar.
Rosa (preta livre), velhice.
João (preto escravo), apoplexia.
Severina Maria da Conceição, ascite.
Gonçalves do Rosario phtysica pulmonar.
Anna Eduwiges dos Prazeres Santos, apoplexia.

— Passageiro da galera franceza *Bertha*, entrada do Havre: Domingos Henrique de Oliveira.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, sahido para Aracajú e portos intermedios: Dr. Ernesto Pinto L. Cedro, sua senhora, 1 criado, e 1 escrava, Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão, Origines Honorato Flaviano do Rego Monteiro, Manoel de Lemos Souza Machado, Antonio Joaquim de Brito, Manoel Joaquim dos Santos Patury, Antonio Pereira Dornellas, Manoel Pereira Guimarães.

— Passageiros do patacho hollandez *Dine*, sahido para o Rio Grande do Norte: Salvador Estevão de Oliveira, e Antonio da Costa Alecrim.

— OBITUARIO DO DIA 21 DE NOVEMBRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Severo, escravo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio, erysipela.
Jacintho, escravo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio, anazarca.
Maria, escrava, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonar.
Maria Francisca da Boa-morte, Pernambuco, 28 annos, solteira, São José, tuberculos pulmonar.

— 22 —

Conego José de Jesus Menezes, Pernambuco, 52 annos, Boa-Vista, febre orcefehalia.

— 23 —

Manoel Rocha de Jesus, Portugal, 30 annos, casado, Santo Antonio, apoplexia fulminante.
João, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista, anazarca.
Manoel, Pernambuco, 2 horas, São José, espasmo.

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. Rambosson em sua obra *A sciencia popular*, escreve o seguinte:

Acredita-se geralmente que as influencias atmosphericas são as unicas ou principalmente as principaes causas das epidemias, que atacam os vegetaes.

Os effeitos das neves, das seccas, das chuvas prolongadas, basta ter olhos para os conhecer.

Porém estas influencias não são senão causas secundarias do mal, e só obram accidental e particularmente nos vegetaes fracos.

E' na natureza do sólo e do sub-sólo que devemos antes de tudo procurar a causa de uma má colheita.

Ora um sólo fecundo compõe-se de materias organicas (*humus*) e de materias reorganicas ou mineraes.

O *humus* fórma-se dos despojos de vegetaes ou animaes.

E' um dos elementos indispensaveis á vida vegetal, que, reduzida aos seus elementos, abstração feita das materias mineraes, apresenta em quantidades diversas o carbonico, o hydrogenio e o oxigenio, a que se junta uma quantidade variavel de azote, de que a planta se apropria, juntando a esta assemelhação, á de outros gazes, que tira do sólo pelas suas radiculas, e do ar pelas suas folhas e hastes, ao mesmo tempo que pelas suas raizes se apropria das substancias mineraes que exige a sua natureza.

Quando o *humus* está esgotado de azote, torna-se infecundo, e os elementos, que lhe ficam, não exercem no sólo senão uma influencia puramente mechanica e physica, e d'aqui vem a necessidade de renovar os adubos, que restituem a fecundidade ao sólo por meio do azote.

O *humus* accumulado constitue assim a terra vegetal propriamente dita.

Da variedade das substancias mineraes no sólo deriva inevitavelmente uma variação nas producções vegetaes.

Os bons effeitos do enxofre nas vinhas doentes provam que a terra está falta de sulphato de cal ou de acido sulphurico.

Apressemos-nos, diz Mr. Hamel, em restituir o gypso (sulphato de cal) ás nossas vinhas, não como remedio, mas como alimento.

Ellas morrem de inanição pela ausencia do enxofre e de acido sulphurico: 1:000 a 1:200 kilogrammas de gypso por cada hectare, espalhados durante o inverno sobre as plantas affectadas, foram mais que todos os remedios ensaiados até agora.

M. Johnston, depois de provar com exemplos como no mesmo sólo se succedem umas plantas ás outras, operando-se estas mudanças naturalmente, quando o sólo está esgotado das substancias indispensaveis á planta que adoece e morre, conclue que a doença e a morte das plantas procede de duas causas: o esgotamento no sólo das substancias indispensaveis á sua natureza e a caducidade da propria planta.

A lei da restituição, que manda devolver ao sólo os elementos, que serviram á nutrição das plantas, é talvez destinada a restituir á terra a sua primitiva fecundidade.

O Sr. Y. Junior, remette-nos a seguinte poesia *bestialogica* a que denominou

DEVANEIO HISTORICO.

Quando Sardanapalo,
Montado no seu cavallo,
Encontrou-se com Tobias
De braço com suas tias,
Foi que travou-se o duello
De Pompilio com Marcello,
Pois Tarquinio, com facecia,
Bolio com a joven Lucrecia,
Acontecendo que Bruto
A' cantar o Poliuto
Conversou com Pio *tres*
No isthmo de Suez
Sobre a guerra da Criméa,
Pelo que, na Pauliréa,
O Bonifacio d'Andrade
Aos pontapes com um frade
Da tremenda inquisição
Rasgou a constituição
Do imperio do Brasil,
Pelo que o projectil
Da fragata *Merrimac*
Pôz por terra Cavaignac,
Quando elle combatia,
Bem ao romper do dia,
Em pról da revolução
Pela qual Napoleão,
Chorando com muita pena,
Foi morrer em Santa Helena!
Porém, se Sixto quinto
Não houvesse comido o pinto
Da rainha da Suecia,
Não morreria Lucrecia
Aos golpes de um punhal!.....
Pois o rei de Portugal
No campo d'Aljubarrôta
Bem que esticou a escôta
Dessa não *Vasco da Gama*
Que ja teve tanta fama.
E se o pobre do Moysés
Não chegou á pôr os pés
Na terra da promissão,
Foi porque Napoleão
Na batalha de Marengo
Foi comer queijo flamengo,
Estando com erysipela
No osso d'uma canella!
Porém Pedro Malazarte
Proclamou por toda a parte
Que João Jacques Arago
Brigára com Mirabeau,
Por ter um dia encontrado
O pobre Mario sentado
Nas ruinas de Carthago,
Olhando as aguas do lago
Em que o côrvo da escriptura
Comeu carne com fartura!
Mas inda um dia virá
Em que o maracajá
Ha de ser bem escovado
Pela cobra de viado,
E então Pedro terceiro
Ha de encher o mundo inteiro
D'uma raça de preguiças
Creada com linguiças.
E quando um dia a historia,
Armada de palmatoria,
Tomar conta á humanidade
Ha de dizer a verdade,
E, então, todos verão
O quarto Napoleão
Feito rei da Noruega
A' brincar a cabra céga,
Batendo com um chicote
Nas ancas de D. Quixote!

Lê-se na *Nação*:

Mr. Ed. Fournier, redactor do *Temps*, acaba de descobrir em Londres, n'uma loja de um livreiro, alguns manuscriptos de Beaumarchais, autor do *Barbeiro de Sevilha*.

Os manuscriptos conteem alguns dramas, e cartas, estudos que até hoje não eram conhecidos.

Mr. Fournier, comprou os manuscriptos, que estavam esquecidos desde 1820, para a bibliotheca do theatro francez.

* * *

Lemos n'um jornal que as refutações á obra de Renan, que tem tido mais extracções, são 27; das quaes algumas contam já, mais de sete edicções.

* * *

Segundo se lê n'uma folha, o numero de ecclesiasticos presos, desterrados, fusilados, e enforcados na Lithuania por ordem do general russo Mourawieff, monta a 34 pessoas!

Não nos admira que o governo da Russia se allie com o da Italia, como annunciam os jornaes estrangeiros, pois que entre o governo de Victor Emmanoel e o de Alexandre II devem haver sympathias: um na Polonia copia o que o outro faz em Napoles.

* * *

O leitor da politica estrangeira não estranha esta palavra do *Miramar*.

E' a residencia do archiduque Maximiliano, que vai em breve, instado e rogado, occupar o throno do Mexico.

Miramar fica a quatro kilometros de Trieste, sobre um vasto rochedo, que se adianta para o mar.

O archiduque, official de marinha, quiz a sua residencia mesmo sobre o mar. E' proprio.

O estylo da sua construcção é o gothico: tem proporções immensas, e toca a magestade o seu plano geral.

Maximiliano mandou levantar ha alguns annos este palacio a que poz o nome de *Miramar*, voca-

MUTILADO

bulo, que, na lingua hespanhola, significa *cé o mar*.

O principe alli tem reunido magnificas collecções de objectos de historia natural, que recolheu nas suas viagens, ou que lhe tem trazido os officiaes da marinha austriaca.

Possue tambem uma excellente bibliotheca hespanhola, onde estão reunidos todos os livros, que se teem publicado ácerca do Mexico, desde a sua descoberta por Fernando Cortez.

Se não advinhou que havia de ser eleito imperador desse paiz parece-o!

Falla, como seu irmão Francisco José, nada menos do que sete linguas. A hespanhola é uma das que maneja com mais perfeição.

Não lhe falta nenhum predicado para ser soberano na antiga colonia de Hespanha!

Miramar é o ponto, onde mais convergem os passeios dos habitantes de Trieste, especialmente aos domingos e dias santificados. O magnifico parque, os vastos aposentos, as galerias, de quadros, e as collecções de historia natural são em geral postos á disposição do publico.

Trieste vai perder esta pequena côrte. O archiduque troca as doçuras da vida privada pelos espinhos da realeza, e em paragens tão longinquas, em paiz tão affecto ás luctas e guerras fratricidas!

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO JURY.

6ª SESSÃO.

DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal.

Promotor o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

A's 10 horas da manhãa feita a chamada dos jurados, acharam-se presentes 38 senhores.

Foram dispensados da presente sessão os Srs.:
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
José Marcellino Alves da Fonseca.
Luiz de França Souto.

Foram multados em 20$ cada um dos Srs. multados nos dias anteriores, e que não compareceram hoje.

O Sr. Dr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

São submettidos á julgamento os réos Fabriciano Policarpo do Espirito Santo e Esmerinda Maria da Conceição, accusados por crime de roubo perpetrado na casa de Bernardino José Leitão.

Procedendo-se ao sorteio do jury de sentença, foram recusados pela defeza os Srs.:
José Francisco de Salles Baviera.
Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.
José Affonso Ferreira.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Antonio Nobre de Almeida.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.

Pela promotoria foram recusados os Srs.:
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Francisco Alexandrino de Vasconcellos Callaça.
José Pedro Velloso da Silveira Junior.

O jury de sentença ficou composto dos Srs. seguintes:
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Claudino do Rego Lima.
Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
Antonio Ferreira d'Annunciação.
José de Barros Correia Sette.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Raymundo da Silva Maia.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Balduino José Tavares da Silva.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foram interrogados os réos e procedeu-se a leitura do processo.

O Sr. promotor pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 269 do cod. crim.

O Sr. advogado deduzindo a defeza pedio a absolvição do réo.

Findos os debates e preenchidas as solemnidades da lei, o Sr. juiz de direito propoz ao jury de sentença os quesitos respectivos.

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias ás 2 ½ horas da tarde, voltou ás 4 ½ horas com suas respostas que foram lidas pelo Sr. Antonio Ferreira d'Annunciação, presidente do conselho, o Sr. juiz de direito publicou sua sentença, absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas.

Levantou a sessão adiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

Relatorio da companhia de Beberibe, apresentado na sessão de 16 de novembro de 1863, pelo seu director o commendador João Gonçalves da Silva.

Illms. Srs. accionistas da companhia de Beberibe. A commissão fiscal desta companhia, tendo examinado a subscripção á cargo da respectiva administração, do semestre proximo findo contado do 1º de maio á 31 de outubro ultimo, achou-a em dia com perfeito aceio e clareza mostrando os resultados constantes do balanço e relatorio que vos é apresentado e tendo igualmente reconhecido que a referida administração prestou-se constantemente com zelo e pontualidade á todo o serviço, e deligenciara o melhor possivel todos os interesses da companhia, julga a mesma commissão que por dever se lhe deve tributar um voto de agradecimento.

Escriptorio da companhia de Beberibe, 16 de novembro de 1863.

João Ignacio de Medeiros Rego.
José Pires Ferreira.
Manoel João d'Amorim.

Srs. accionistas da companhia de Beberibe.— Cumpro o dever que me impõe o § 6º do art. 28 dos estatutos desta companhia, dando-vos conta do estado dos negocios della, e do que tem occorrido neste ultimo semestre do 1º de maio á 31 de outubro do corrente anno, depois do ultimo relatorio que vos foi apresentado pelo meu antecessor.

Não serei extenso nesta minha informação porque se tenho obrigação de dar-vos todos os esclarecimentos, tambem não vos devo tomar o tempo com objectos e minuciosidades de pouco ou nenhum interesse, que de nada servem para vossas deliberações.

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO.

Pelo balanço junto e pela demonstração do movimento da caixa, vereis o que se arrecadou e despendeu durante o semestre findo; e o modo porque foi tudo realisado. Cumpre-me, porém, para maior esclarecimento, ir fazendo sobre elle algumas observações.

CAPITAL.

Nos anteriores balanços sempre se representou o capital da companhia, com o valor das quotas com que directamente entraram os accionistas, mostrando-se por outro lado o que se despendeu com as obras da empreza, até que estas se deram por concluidas e se principiou a devidir o liquido dos rendimentos arrecadados, pelo numero de acções emittidas. Não sei a razão porque assim se procedeu, mormente não se tendo continuado a praticar o mesmo, isto é, a levar ao custo da empreza o que com ella mais se tem despendido. O fundo da sociedade foi estabelecido com o numero de acções que fosse necessario emittir para a factura e conclusão das obras, representando cada uma a responsabilidade de 50$000 rs., e quanto á mim este valor está mais que realisado, pois que se se acrescentar a quota dos 42$000 rs. com que entraram os accionistas sem conveniencia alguma os juros dos empates que tiveram, como praticam muitas sociedades de emprezas, e os rendimentos na importancia de 35:254$444 que primeiro se arrecadaram, e applicaram á construcção e conclusão das obras até então projectadas, bem como as despezas ultimamente feitas com o fornecimento d'agua ás povoações da Passagem da Magdalena, de Santo Amaro e dos Afogados, tudo em augmento da empreza, ver-se-ha, que o capital despendido, não importa em menos de 50$000 rs. por acção. E não se diga que estas differenças não se podem levar á importancia do capital, tendo sahido dos rendimentos arrecadados, porque tanto importa privar os accionistas delles, como exigir-lhes novas quotas por conta de suas acções.

Achando-se portanto, assim bem preenchida a responsabilidade de 50$000 rs. por acção, e por conseguinte os accionistas dispensados de entrar com novas quotas, sem mais receio de poderem soffrer a pena que, por semelhante motivo, lhes impõe o art. 9º dos estatutos, parece-me que nesta importancia se deve fixar o valor real dellas, e que d'ora em diante, todas as despezas que pertencerem ao capital por não serem do custeio, ou para conservação das obras concluidas e pagas, devem ser levadas ou á conta dos rendimentos que se arrecadarem, ou ao producto das acções novas que se emittirem, conforme as circumstancias que se derem, e se achar mais conveniente aos interesses da companhia. Isto mesmo vai de accordo, com o que se estabeleceu no contrato com o governo da provincia, com os estatutos da companhia, e por alguns outros motivos, com a necessidade de fixar-se desde já o capital social; mas para levar-se a effeito, fazendo-se na escripturação as competentes alterações, é preciso que mereça a vossa approvação.

RENDIMENTOS DOS CHAFARIZES E PENAS D'AGUA.

Foi arrematado o rendimento dos chafarizes por tempo de um anno, a contar de 1º de julho ultimo á 30 de junho vindouro, pela quantia de 75:120$000 rs., isto é, por mais 3:700$000 rs. do que o tal da ultima arrematação, em razão dos quatro novos chafarizes que se collocaram na rua da Aurora junto ao cáes do gymnasio, na povoação de Santo Amaro, na rua Imperial, e na povoação dos Afogados, mas como o arrematante da freguezia de S. José, á quem tocou o rendimento destes dous ultimos chafarizes, ficou com direito haver mensalmente a quantia de 158$000 rs. em quanto não se abrissem ao publico e tomasse conta delles, e esta restituição teve lugar até 31 de outubro proximo findo, vem a ser o liquido da arrematação 75:488$000 rs. e o augmento de.. .. 3:068$000.

As penas d'agua contratadas com diversos até 31 de outubro ultimo, elevam-se ao n. de 116, e á importancia annual de 13:328$720, ou de....... 6:664$000 rs. por semestre; competindo, porém, o rendimento das que se vão concedendo dentro do tempo da arrematação dos chafarizes, e até o fim delle, aos respectivos arrematantes, ficou sendo o da companhia, no semestre proximo findo, de 4:823$680 rs., e só poderá elevar-se ao de....... 6:145$960 rs. no que agora começa.

São muitos os pretendentes que actualmente procuram estas penas d'agua, conciliando assim os seus interesses com os da companhia, pois que se gosam de preço mais commodo, fazem maior consumo, dando a vantagem com os seus depositos para aproveitar a corrente da noite, de não prejudicar inteiramente o serviço dos chafarizes.

OBRAS NOVAS E REPAROS.

Concluio-se em 14 do mez proximo findo o encanamento para a povoação dos Afogados, antes do tempo contratado com o governo da provincia, collocando-se um chafariz no largo de Nossa Senhora da Paz daquella povoação e outro no ponto da rua Imperial que pareceu mais conveniente ao serviço publico.

Despendeu-se com o pessoal desta obra....... 3:022$730 rs.: quanto ao material, tendo vindo de Inglaterra envolvido com outros, para emprego differente, ficado em deposito parte delle e consumido algum do que já existia, não se póde dizer com exactidão o seu importe; póde-se comtudo affiançar que toda a despeza com o pessoal e material, foi com grande differença, muito menor do que a orçada.

Fizeram-se diversos reparos na caixa d'agua da rua do Pires, no açude do Prata, e em outros lugares, e importaram em 1:989$580 rs., além do cimento que se empregou. O primeiro sahio maior do que se esperava, mas era indispensavel, e como foi concluido com segurança e perfeição, é de suppor que não seja tão cedo repetido.

DESPACHO NA ALFANDEGA.

O material vindo dos paizes estrangeiros para as obras do encanamento á cargo da companhia, é por disposição legislativa isento dos direitos de importação, e isto mesmo está declarado no novo regulamento das alfandegas, mas como este tambem exige para cada isenção que occorrer, ordem expressa do ministerio da fazenda, foi necessario pagar-se direitos dos objectos ultimamente vindos de Inglaterra, e esperar-se a decisão deste ministerio á quem já se recorreu.

FUNDO DE RESERVA.

O requerimento que a directoria, em consequencia de vossa deliberação, levou á presença de Sua Magestade o Imperador, pedindo a substituição do art. 40 dos estatutos, pelo que foi indicado de tres por cento dos lucros liquidos, com applicação á juros accumulados, e á compra de apolices da companhia, deixou de ser attendido, segundo consta do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas datado de 29 de agosto do corrente anno, communicado á mesma directoria por officio da presidencia desta provincia de 14 de setembro ultimo, com o fundamento de não se haver juntado documento que provasse terem os possuidores da maioria dos capitaes associados aceitado e approvado a substituição, como recommendam os arts. 4º § 1º e 18 combinados com o art. 27 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860.

Nesta vossa reunião, e em vista do que nella occorrer, decidireis o que se deve levar á effeito.

Entretanto existindo já em reserva a importancia de 2:852$554 rs., e não havendo nos novos estatutos disposição alguma que indique o modo de se proceder com elle, e estando já por vós reconhecido que o emprego em apolices da companhia, é o que offerece maior segurança e proveito, parece-me que se lhe póde ir desde já dando esta applicação, sem receio de transtorno algum, seja qual fôr a medida que depois se queira tomar.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES.

Durante o semestre findo, assignaram-se dezoito termos pela transferencia de 615 acções, tendo regulado o preço dellas de 55$000 rs. a 60$000 rs. Pela relação que vos apresento vereis quem são os actuaes accionistas, e o numero de acções que cada um possue.

DIVIDENDO.

O saldo de 93:371$206 que ficou em caixa, depois de deduzir-se a importancia de 1:718$050 rs. de dividendos atrasados, e ainda não reclamados, a de 2:852$554 pertencente ao fundo de reserva, e a de 2:592$602 rs. que vai entrar neste novo semestre para as despezas extraordinarias que occorrerem, só permitte o fazer-se agora o dividendo de 3$000 rs. por acção.

Este dividendo, posto que não seja dos maiores que se tem dado, deve ser satisfatorio, em vista de todas as circumstancias que se deram e ainda occorrem.

ORÇAMENTO.

O orçamento da receita e despeza para o corrente semestre, que accompanha o balanço, dá minuciosamente todos os esclarecimentos, e por isso nenhuma observação tenho a fazer sobre elle.

ADMINISTRAÇÃO DAS OBRAS.

Julgando alguns membros da directoria que os dous empregados actualmente encarregados de examinar e administrar as obras da empreza, não eram sufficientes, visto que o dos limites da cidade, tendo agora mais á seu cuidado a linha do encanamento do bairro de S. José ao chafariz do largo de Nossa Senhora da Paz da povoação dos Afogados, e a que se extende da ponte da Boa-Vista á povoação de Santo Amaro, não póde continuar a encarregar-se da que vai do Manguinho á povoação da Passagem da Magdalena: e que o outro fóra destes limites, estando já obrigado a percorrer grandes distancias, não póde, com este accrescimo para a povoação da Magdalena, preencher bem os seus deveres, propozeram esses senhores que se encarregasse esta ultima administração á dous empregados, ficando um com o serviço do açude até a povoação do Monteiro, e o outro com a parte deste ponto á povoação da Passagem da Magdalena, e, para não haver com isto maior despeza, que se désse á cada um metade do vencimento que percebe o actual administrador.

Não posso sobre esta medida, emittir opinião segura, por não me achar inteiramente habilitado para bem avaliar a necessidade, ou conveniencia della, e por isso só direi que não obstante ter sido unanimemente approvada pelos membros então presentes suspendi, e continuei a suspender a sua execução de conformidade com o voto de alguns outros membros que compareceram na sessão seguinte, por não me ter parecido o caso de urgencia, e de prompta providencia, e entender á vista de differentes disposições dos estatutos, qué sendo da attribuição da directoria, a nomeação e a demissão dos empregados que malversarem, ou deixarem de cumprir os seus deveres, não lhe compete com tudo a creação de novos empregos, e a fixação de seus ordenados. Espero, portanto, que a este respeito dareis a vossa decisão.

DUVIDAS OCCORRIDAS.

Entrando-se em duvida se o director, tendo pelo art. 28 § 1º dos estatutos, o encargo de presidir ás sessões da directoria, podia tambem entrar nas suas discussões com voto deliberativo, além do de qualidade que necessariamente lhe deve competir no caso de empate, entendi que lhe cabia os dous votos, com o fundamento de que estando o director pelo art. 20 comprehendido no numero dos membros da administração, não podia deixar de emittir tambem a sua opinião, e tomar parte com seu voto em suas deliberações, e que se não havia expressa declaração á este respeito, era o que julgava mais de accordo com aquellas disposições, e com o que se observa em outras administrações semelhantes. Podendo com tudo estar enganado, e convindo evitar a renovação da mesma duvida, é indispensavel que a dissolvaes, visto ser isto da vossa competencia.

CONCLUSÃO.

São estes os esclarecimentos que me lembro dar-vos; mas se tiver commettido omissões, ou faltado á precisa clareza, satisfarei promptamente ao que me indicardes.

Escriptorio da companhia de Beberibe, 16 de novembro de 1863.

O director,
João Gonçalves da Silva.

O caixa da companhia do Beberibe em conta corrente com a mesma, no semestre findo do 1º de maio á 31 de outubro de 1863.

DEBITO.

Por saldo em caixa em 1º de maio de 1863..		35:666$467
Pelo que recebeu dos arrematantes dos chafarizes e bicas de agua..............		36:951$332
Por extorno do fundo de reserva dos semestres anteriores, que voltaram para a caixa por não se lhes ter dado applicação..		1:856$431
Idem da thesouraria de fazenda pelo fornecimento d'agua em 20 mezes ao arsenal de marinha............		1:400$000
Idem das penas d'agua contratadas com diversos............		6:043$120
		81:917$050

CREDITO.

Pelo que despendeu com o seguinte:		
Obras novas.........	3:022$730	
Reparos no açude do Prata.............	646$440	
Idem na caixa d'agua da rua do Pires.....	1:343$140	
Idem em diversos lugares..............	1:279$020	
Ordenado do escripturario e administradores..............	1:950$000	
Aluguel do escriptorio.	433$440	
Imposto do dito.......	200$000	
Expediente e impressões diversas........	370$925	
Porcentagem do caixa.	601$346	10:449$901
Idem com a compra de letras para Londres.		1:627$198
Idem com os direitos dos objectos vindos ultimamente de Londres..............		481$595
Idem com diversas restituições...........		2:399$800
Idem com o pagamento de dividendos atrasados.............		2:762$850
Idem idem do 30º dividendo.............		24:854$400
Por saldo em caixa que passa ao seguinte semestre............		39:371$206
		81:917$050

Escriptorio da companhia de Beberibe, 16 de novembro de 1863.

O caixa,
Thomaz de Aquino Fonceca.

Balanço da companhia do Beberibe do 1º de maio á 31 de outubro de 1863.

DEBITO.

Caixa.—Pelo saldo que passa ao semestre seguinte............		39:371$206
Empreza do encanamento.—Pelo seu custo primitivo........		486:166$444
		525:537$650

CREDITO.

Capital.—Por 10,736 acções á 42$000......	450:912$000	
Rendimentos primitivos que se applicaram á conclusão da empreza............	35:254$044	486:166$444
Fundo de reserva.—Pelo que se tem liquidado	2:852$554	
Dividendos atrasados.— Pelos que deixaram de ser pagos......	1:718$050	
Lucros e perdas.—Pelo liquido que se applica ao actual 31º dividendo............	32:208$000	
Por dito que passa ao seguinte semestre...	2:592$602	39:371$206
		525:537$650

Escriptorio da companhia do Beberibe, 16 de novembro de 1863.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

Orçamento da receita e despeza da companhia do Beberibe para o semestre do 1º de novembro de 1863 á 30 de abril de 1864, e segundo do anno financeiro da companhia, á saber:

RECEITA.

1863.		
Novembro 1º.—Saldo em caixa nesta data....		39:371$200
Estimação d'arrematação dos chafarizes e bicas, do 1º de novembro á 30 de abril proximo futuro, seis mezes..............	38:060$000	
Importancia dos contratos publicos de penas d'agua: ao arsenal de marinha, dito de guerra, casa de detenção, companhia de cavallaria de linha, hospital militar e quartel do hospicio, em seis mezes.........	2:149$920	
Idem dito dos ditos particulares, em seis mezes..............	3:901$500	
Idem dito de ditos da Passagem da Magdalena, em seis mezes.	450$000	44:561$420
		83:932$626

DESPEZA.

Com o pagamento da folha do 31º dividendo, na proporção de 3$000 por apolice...	32:208$000	
Idem dito de dividendos atrasados..........	1:718$050	
Idem dito dos administradores das obras da companhia, fóra e dentro da cidade....	1:350$000	
Idem dito do escripturario.............	600$000	
Idem dito do aluguel do escriptorio.........	180$000	
Idem dito do expediente e aceio do mesmo.	150$000	
Idem dito das folhas semanaes dos conservadores do açude do Prata..............	450$000	
Idem dito de concertos e reparos e geraes na linha do encanamento.............	2:000$000	
Idem dito de 2 por cento ao caixa da companhia.............	601$346	
Idem dito do fundo de reserva da mesma..	1:000$000	
Idem dito de despezas eventuaes..........	2:592$602	42:849$998
S. E. O.		41:082$628

Escriptorio da companhia do Beberibe, 16 de novembro de 1863.

O director,
João Gonçalves da Silva.
O vice-director,
Justino Pereira de Farias.
O caixa,
Thomaz de Aquino Fonceca.
O secretario,
Padre Antonio da Cunha e Figueiredo.
José Joaquim da Silva.
Bernardino José Monteiro.
Dr. João José Pinto Junior.

COMMUNICADOS.

Julgo conveniente declarar que não pedi directa ou indirectamente a eleitor algum, nem antes, nem durante a eleição de deputados provinciaes, no dia 15 do corrente, que não votasse neste ou naquelle candidato: pelo contrario pedi a alguns que riscassem meu nome de suas chapas, para nellas incluirem os de dous candidatos, pelos quaes eu me interessava; e, se alguns não procederam do mesmo modo a meu respeito, não mostrei-me irritado, nem contrariei-os, e votei em candidatos, em favor dos quaes elles se empenhavam.

20 de novembro de 1863.

Dr. *Joaquim de Aquino Fonseca.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A SAUDE DEPENDE PRINCIPALMENTE DO ESTADO DO ESTOMAGO, DO FIGADO E DOS INTESTINOS.

Vigore-se os orgãos digestivos, regularise-se a acção do figado, restabelça-se a actividade natural dos orgãos secretivos mediante o uso das PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE KEMP e a dyspepsia, a constipação, flatulencia e as caimbras do ventre desapparecerão como por um encanto. Não pódem existir estas enfermidades sem que este saudavel aperitivo con serve o vigor e a regularidade das funcções intestinas.

As pilulas de Kemp são summamente agradaveis absolutamente isentas de toda a especie de substancias mineraes e adequadamente reguladas, especialmente para as molestias peculiares do bello sexo.

Achar-se-hão á venda em todas as boticas e lojas de drogas do imperio do Brasil.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

— O novo banco de Pernambuco convida os credores das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Correia Cardoso a apresentarem seus titulos no banco para se proceder a respectiva verificação.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 21........	273:539$103
Idem do dia 23....................	28:607$989
	302:147$092

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	41	
« « com generos...	949	
		990
Volumes sahidos com fazendas...	57	
« « com generos...	196	
		253

Descarregam no dia 24 de novembro.
Barca ingleza—*Recife*—sal.
Barca portugueza—*Confiança*—generos de estiva.
Patacho inglez—*Dodge*—idem.
Brigue inglez—*Harrier*—sal.

Importação.

Barca franceza *Sphere*, entrada do Havre, consignada a Tisset-frères, manifestou o seguinte:

525 barricas cimento, 100 barris e 100 meios manteiga, 400 gigos batatas, 1 caixa papel, 1 dita tinta, 1 dita lavatorio; a Tisset-freres.

100 barris e 100 meios manteiga, 1 caixa couros; a M. J. R. e Silva & Genro.

2 caixas sulfato de ferro; a Eugenio & Mauricio.

2 caixas tintas, 1 dita papel para cigarros; a Estevão da Cunha Medeiros.

2 caixas objectos de pharmacia; a Pedro Maurer.

1 barrica pão de tingir, 2 barris tintas, 11 caixas drogas, vidros e perfumarias; a João da Silva Faria.

4 caixas chapéos: a T. Christiansen.

2 caixas vinho, 1 dita porcellana, 125 barris e 125 meios manteiga; a Vicente Ferreira da Costa.

1 caixa calçado; a J. C. Duarte Ribeiro.

25 barris e 25 meios manteiga; a Ferreira & Martins.

50 barris e 50 meios manteiga; a J. B. da Fonseca Junior.

11 caixas e 2 fardos fazendas de algodão e de lãa; a Carneiro & Nogueira.

10 caixas chales de algodão e lãa; fazendas de algodão e lãa, camisas, saccos de viagem; a T. A. Dammayer & C.

3 caixas chapéos e fôrmas; a Joaquim de Souza Maia & C.

5 caixas chapéos e pertences; a Christiani Irmãos.

50 barris e 50 meios manteiga; a Miguel José Alves.

15 barris e 20 meios manteiga, 1 caixa roupa; a A. de Almeida Gomes.

1 caixa instrumentos de musica e estampas; a H. Dumont.

1 caixa piano; a Baltar & Oliveira.

1 caixa cognac; a Buessard Millochau.

2 volumes fazendas, pannos, bonets, agulhas, requifes, couros, perfumarias, camisas e roupas; a Ferreira & Araujo.

29 volumes garrafas vasias, papel de embrulho, vidros, pinceis, balanças, livros, drogas, e artigos de pharmacia; a Caors & Barbosa.

3 caixas caiximbos, papel e louça; a J. L. Bourgard.

13 caixas papel, candieiros, calçados, livros, miudezas, modas e perfumarias; a Parente Vianna & C.

2 caixas caiximbos, papel e fumo; a J. B. dos Reis.

8 caixas couros, chapéos, papel e vidros; a Izidoro Netto & C. e mais 60 caixas vinho e 30 barris e 30 meios manteiga.

2 caixas bilhar; a A. de M. Rolin.

8 caixas papel pintado, vidros, instrumentos de medicina e acidos; a B. F. de Souza.

12 caixas cordas de guitarra, modas, fitas, perfumarias, sapatos de lãa, miudezas, cartões vazios, pentes, fitas de algodão; a Monteiro Lopes & C.

1 caixa piano; a Louise Cals.

2 caixas chapéos de sol de algodão, linhas e espartilhos; a F. Maestraly.

4 caixas marmores, 1 fardo obras de madeira; a Moreau.

170 barris e 220 meios manteiga; a J. Pater & C.

10 barricas conservas, 1 fardo e 10 caixas fazendas de algodão, lenços, pannos, marroquim, botões; a Monhard & C.

2 fardos pannos e casemiras; a Carneiro & Nogueira.

100 barris e 100 meios manteiga, 3 caixas fazendas; a Rabe Schmettau & C.

100 barris e 100 meios manteiga, 5 caixas salames, ervilhas e couros; a N. O. Bieber & C.

2 barris queijos; a Linden Wild & C.

2 caixas xaropes medicinal; a João da C. Bravo & C.

17 caixas calçados e perfumarias; a J. Pereira Arantes.

3 caixas chapéos e lenços; a Augusto Cesar de Abreu.

2 caixas objectos de photographia; a Leon Chapellin.

20 barris e 40 meios manteiga, 16 caixas chapéos, calçados, marroquins, pannos, alfinetes, couros, camisas, mercearias e perfumarias; a Henrique & Azevedo.

18 caixas fitas, couros, mercearias, quadros, flores, roupas, chapéos, espelhos, chales de lãa, papel, objectos de cobre; a Alves Hamburger & C.

1 barril vinho, 1 caixa couros, 1 dita perfumarias, 1 dita velas estearinas, 1 dita fazendas, 1 dita estampas, 1 dita cartas de jogar, 2 ditas papel e miudezas e 60 gigos batatas; a ordem.

300 gigos batatas, 39 volumes fazendas de algodão, de lãa, mixtas, chales, roupas, chapéos, filó de seda e sedas; a J. Keller & C.

4 caixas medicamentos; a Joaquim de Almeida Pinto.

116 barris manteiga, 87 ditos tinta de zinco e outras, 200 gigos batatas, 2 barris colla, 4 volumes drogas, 73 caixas fazendas de algodão, de linho, de lãa e mixtas, modas, roupas, chapéos, calçados, papel pintado, trastes, couros, marmores, rolhas; a E. A. Burle & C.

4 caixas e 1 fardo fazendas de algodão e de lãa a Schafheitlin & C. e mais 100 gigos batatas e 30 barris cognac.

42 volumes fazendas de algodão, de lãa, de seda e mixtas, tarlatanas, camisas, chapéos, roupas para homem, calçados, couros, ditos de porco, arções, objectos para chapéos de sol, modas, espoletas, marroquins, fitas de algodão, chapéos de sol, 13 caixas crystaes e porcelana, 30 barris cognac; a F. Sauvage & C.

2 caixas licores; a Luiz Puech.

25 barris e 25 meios manteiga, 30 barris cognac, 1 caixa fazendas e coletes de seda; a B. B. Lasserre & C.

1 barril vinho, 5 caixas e 1 fardo objectos para chapéos de sol, fumo, mascaras e fazendas de algodão; a Manoel & C.

20 caixas e 4 fardos fazendas de algodão, de lãa, de linho, de seda e mixtas, chales de lãa, calçado, chapéos, camisas, perfumarias; a Linden Wild & C. e mais 2 barris vinhos.

1 caixa objectos religiosos; ao padre Egydio.

25 barris e 50 barris meios manteiga; a Tasso & Irmãos.

2 barricas porcelanas; a S. A. P. de Souza Peres.

1 caixa vinhos e conservas; a L. A. de Siqueira.

2 barris tintas, 1 caixa pilulas, 2 ditas acido sulfurico; a J. M. da C. Correia.

1 caixa e 2 fardos fazendas de linho; a G. da Silva Guimarães.

33 caixas vidros, bonets de panno, cartões vazios, chapéos, miudezas, alfinetes, papel, fitas de algodão, sabão; a Vaz & Leal.

10 barris e 20 meios manteiga, 6 caixas fumo em pó, instrumentos, musicas, vidros, calçados, arções e couros; a A. Roberto & Filhos.

1 caixa bijouterias; a J. M. da Rosa.

25 barris e 25 meios manteiga; a Candido C. Sodré da Motta.

2 caixas figuras de barro; ás irmãs de caridade.

20 barris e 20 meios ditos manteiga; a Miguel José Alves.

20 caixas cognac, 4 ditas licores, 2 ditas vinho; a Antonio A. de Souza Aguiar.

1 barrica cemento; a T. Teixeira Bastos.

200 caixas vinhos, 17 ditas licores, 3 ditas cognac, e 22 caixas couros, fitas, pannos, chitas, perfumarias, fazendas de lãa, chapéos, envelopes, linhas de algodão, phosphoros; a Mello Lobo & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 21.........	17:465$447
Idem do dia 23......................	583$095
	17:048$542

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 21.........	32:018$071
Idem do dia 22......................	2:225$014
	34:243$085

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 22.

Aracaty—Hiate nacional *Santa Anna*, capitão Antonio Joaquim Alves, carga differentes generos.

Aracaty—Hiate nacional *Nicoláo I*, capitão Trajano Theodomiro de Moura, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Belisario*, capitão Manoel Herculano Ferreira, carga differentes generos.

Não houveram entradas.

Navios entrados no dia 23.

Havre—29 dias, galera franceza *Bertha*, de 387 toneladas, capitão Fleury, equipagem 17, carga differentes mercadorias; a Tisset freres & C.

New-York — 40 dias, patacho inglez *William M. Dodge*, de 124 toneladas, capitão Anderson, equipagem 8, carga 1015 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Foster & C.

Liverpool—38 dias, patacho inglez *James Hull*, de 165 toneladas, capitão J. Friend, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Marianna*, capitão Camillo José do Couto, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Adelina*, capitão João Manoel de Fontes; carga sal.

Aracaju' e portos intermedios — Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Rio Grande do Norte—Patacho hollandez *Dine*, capitão G. H. Ruiper, em lastro.

EDITAES.

Tribunal da relação.

Por ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação, faz-se novamente publicar o aviso do 1.º de março de 1830, chamando assim toda a attenção dos escrivães, e tambem dos senhores juizes e advogados para a necessidade de declaração bem fiel e clara das folhas dos autos.

Aviso do 1º de março de 1830.

Tendo mostrado a experiencia que as allegações vagas de que ora usam os litigantes quando se referem á folhas dos autos, sem declararem seus numeros, é um manifesto estorvo á prompta administração da justiça; pois que taes lacunas sobrecarregam os juizes de um novo trabalho que lhes não compete, qual é o de as supprir (para não dizer o de advinhar o sentido das partes) e isso muitas vezes em grossos processos de 2,000 paginas ou mais: e sendo esta falta ainda mais prejudicial, porque, alem de ser uma omissão de dever dos advogados, acontece ter ella occasionado trocas e enganos de chamar-se para a questão uma peça mui diversa daquella a que os mesmos advogados pretendiam referir-se, e que só com a sua declaração poderia ser attendida pelos juizes: por tudo isto e por evitarem-se outros muitos inconvenientes que resultam de semelhantes abusos, fica de hoje em diante prohibida a recepção de papeis que contiverem semelhantes lacunas, ou sejam de petições de aggravos ou artigos de processos, razões, cotas e allegações de qualquer natureza que sejam, uma vez que não declarem os numeros das folhas á que se referem as suas citações, qualquer que seja a qualidade da causa, a formula e o volume dos seus processos; e para que assim se observe, será esta intimada não só aos advogados para a sua intelligencia, mas tambem aos escrivães, aos quaes ficará competindo o cuidado de registrar os ditos papeis que lhes forem apresentados desta sorte incompletos, e de exigir das partes o preenchimento das predictas lacunas, sem o que não farão concluso processo algum, pena de suspensão de seus officios. O guarda-mór me apresentará certidão de se haverem feito as sobreditas intimações pelos nomes de cada um dos interessados com a solemnidade do costume. Rio de Janeiro 1.º de março de 1830.—Como regedor—Gama.

Recife 20 de novembro de 1863.—O secretario
Domingos Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes nesta administração pertencentes ao mez de novembro de 1862, no dia 3 de dezembro proximo, ... horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de novembro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

ARREMATAÇÃO

Pelo juizo de orphãos desta cidade vai de novo á praça de venda com o abate da lei, no dia 24 do corrente o escravo Sidronio, com officio de serrador, por 450$, por execução de Custodio Antonio Soares, cessionario de Francelino Eleuterio Ferreira Chaves e sua mulher contra Joaquim Vicente Marques.

Vice consulado de Espana.

De orden del Exm. Senor ministro residente y por disposicion del gobierno de S. M. se han abierto en este vice-consulado dos suscripciones: Una para erigir en Madrid una estatua a Cristobal Colon y otra para remediar en lo posible las disgracias ocasionad.s por el reciente terremoto de Manila.

Convido, pues, á todos los espanoles residentes en este districto consular para que contribuyan de su parte á tan laudables objetos.

El vice-consul interino de S. M.
Camilo de Andrade.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faço publico, de ordem do Illm. Sr. inspector, que esta inspecção contrata no dia 27 do corrente mez o reboque para fóra do porto, ou lugar onde se esteja entulhando, dos batelões de areia extrahida pela barca de escavação n. 2, e que para isso recebe propostas nesse mesmo dia até as 11 horas da manhãa.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de novembro de 1863.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

Pennas de ganso 1000, pennas de aço calygraphicas caixas 20, canetas 10, solla de lustro meios 20, taboas de pinho americano duzias 10, carvão de pedra toneladas inglezas 20, livro em branco de 150 folhas papel pautado 1, livro em branco de 200 folhas papel pautado um, zarcão arroba 5, gaz galões 6.

Quem quizer vender taes objectos, apresentem as suas propostas em carta feixada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 23 de novembro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros
Vogal ecretario,

— Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos, terça-feira, vão á praça differentes objectos de ouro e prata, quem em taes objectos quizer lançar compareça ás 11 horas do dia no lugar e hora do costume.

— Terça-feira, 24 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, será arrematado por venda e execução de Mathias José de Carvalho contra José Rodrigues Ferreira Azevedo Junior, os utensilios de uma pequena fabrica de sabão já montada, sita na rua do Rangel, tudo por preços commodos, proprio para um principiante, e o proprietario garante o aluguel. E' a ultima praça; escrivão Santos.

— Hoje, pelas 11 horas da manhãa, ha de ser arrematada por quem mais der, no valor de 150$, a parda escrava de nome Antonia, de D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade, por execução de Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, em audiencia do Dr. juiz de orphãos, escrivão Brito.

— O fiscal da freguezia de S. José avisa aos senhores proprietarios das casas que se acham com as calçadas desconcertadas, que quanto antes as mandem reparar, sob pena de lhes ser imposta a multa estabelecida no art. 18 do tit. 7 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, e para que não se valham da ignorancia, mandou publicar o presente.

Fiscalisação da fréguezia de S. José 23 de novembro de 1863.—O fiscal,
João Xavier da Fonseca Capibaribe.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 de novembro corrente. As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de novembro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

— Estará em praça, perante a camara municipal desta cidade, nos dias 21, 23 e 25 do corrente, a obra dos concertos de que precisa a pontezinha denominada do Luca, orçada em 220$: os que pretenderem arrematar, compareçam nos mencionados dias, munidos de fiador idoneo que se responsabilise pelo cumprimento da arrematação. O orçamento da obra se acha na secretaria da mesma camara, onde póde ser consultado por aquelles que o quizerem.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 18 de novembro de 1863. — Luiz Francisco de Barros Rego, presidente. — Francisco Canuto da Roaviagem, secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

QUARTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1863.

BENEFICIO DO ACTOR

COIMBRA.

A orchestra, como de costume, executará uma linda peça de musica, e em seguida subirá á scena o excellente drama em quatro actos, de costumes militares,

29 OU HONRA E GLORIA.

Tendo chegado a esta provincia o artista Germano, que acontecimentos imprevistos de novo o atiraram para o palco, de onde se havia retirado, foi pelo beneficiado acolhido como irmão, tomando parte em seus desgostos.

Deram-se as mãos fraternaes, uniram-se, ligaram todo o seu futuro como emprezarios dos theatros de Santa Isabel e S. Luiz na provincia do Maranhão.

O beneficiado extremamente satisfeito com este decidido triumpho para a arte que professa, pois que desta união resulta — progresso e bem-estar dos artistas seus collegas, apressou-se em dar publicamente um testemunho de seus sinceros sentimentos convidando a seu irmão e collega a tomar parte no presente espectaculo, ao que se prestou da melhor vontade.

Espera, pois, o beneficiado que o publico dando o devido valor a união artistica de dous antigos amigos e collegas, os proteja unidos, como sempre o fez quando se achavam separados.

O papel de 29 será desempenhado pelo artista Germano.

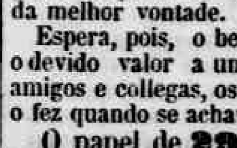
Dará fim ao espectaculo com a comedia em um acto,

PARA OBSEQUIAR MEU AMIGO

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul o vapor *Apa*, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Capuam*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e escravos á frete para os quaes tem bons commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PAGINAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta, e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Jequitaia*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Porto.

O brigue portuguez *Mercurio*, segue prestes para alli, ainda recebe alguma carga e passageiros a frete, para o que tem excellentes commodos: a tratar com Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão Joaquim Gomes da Cruz.

— Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Almirante*: tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade a sumaca *Hortencia*, capitão Antonio Francisco Monteiro, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Porto.

Vai sahir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Lima I*, capitão José Francisco da Cunha, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio Grande do Sul segue nesta semana com a carga que tiver o patacho brasileiro *Brasiliense*; recebe alguma carga a frete: para tratar, no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

Para o Porto

segue brevemente a veleira barca *S. Manoel II* que tem engajado metade do seu carregamento; para o restante e passageiros, a quem offerece bellos commodos, dirijam-se aos consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genros, rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE DIVIDAS

HOJE.

Terça-feira 26 do corrente ás 11 horas.

O agente Olimpio acha-se autorisado a vender em leilão as dividas pertencentes a viuva do fallecido Francisco Mathias Pereira da Costa na importancia de 4:974$340 rs.

Os documentos acham-se em mão do referido agente para serem examinados.

LEILÃO DE Moveis de escriptorio.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma burra de ferro grande, uma dita pequena, uma estante de amarello com caixa para guardar papeis, duas secretarias com estantes de amarello. 4 cadeiras de amarello, 2 ditas de vime, 2 pedras de marmore para mesas, 4 moxos de amarello, 2 carteiras de dito sendo uma com estante, 2 moxos de rosca, uma mesa de pinho, um relogio de parede, 2 prensas de copiar cartas, um lavatorio de folha, uma mesa de amarello, uma carteira com 2 faces, uma dita grande de pinho, um caixão de folha, 5 de pinho, um banheiro de folha, uma escada de pinho, um balcão de dito, um gradeamento para escriptorio, 3 maços envelopes, 4 quadernos em branco para assentos, um microscopio para ver fazendas, 5 tinteiros, 2 carteiras para guardar letras, 5 mãos de metal para segurar papeis, 2 mappas, 20 meias resmas de papel de peso, 7 maços contas em branco e 2 ditos de letras tudo pertencente a mesma massa.

HOJE

Na rua da Cruz n. 59 escriptorio que foi dos Srs. Seve Filhos & C., ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE 55 caixas com massas.

HOJE.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 55 caixas com excellentes massas sendo só aletria em um ou mais lotes: terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE Chá preto, carne salgada e batatas.

HOJE

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 9 caixas com chá preto, 15 barris com carne salgada e 100 caixas com batatas muito novas em um ou mais lotes a vontade: terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE UM ESCRAVO.

O agente Almeida fará leilão á requerimento do depositario e curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de um escravo de nome Felix e de bonita figura pertencente a mesma massa.

Na mesma occasião será vendida por conta e risco de quem pertencer uma escrava lavadeira e cosinheira.

HOJE

Na rua da Cruz armazem n. 62 ás 11 horas.

LEILAO DE FAZENDAS

HOJE

Cals Irmãos continuarão o seu leilão de fazendas francezas e miudezas para liquidar hoje 24 do corrente pelas 11 horas da manhãa e espera lhe não faltem pela ultima vez em seu armazem da rua da Cruz n. 51, onde seus freguezes o acharão com disposição para vender.

LEILÃO

O agente Almeida levará á leilão pela segunda vez a taberna da rua Nova pertencente ao espolio do finado Manoel Martins Carneiro por ordem do Illm. Sr. consul de S. M. Fidelissima

Quarta-feira 25 do corrente.

Ao meio dia na mesma taberna á rua Nova numero 53.

LEILÃO

Quarta-feira 24 do corrente na rua da Cadeia n. 53 ás 11 horas.

Sem limite.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão diversos objectos de ouro e prata e mais uma cama de jacarandá, outra de amarello, uma mobilia de amarello raiz com tampos de pedra obra bem acabada, mesa elastica bem feita, lavatorios, berço, cabide, espelho, toucador e pares de castiçaes de vidro, quartinheiras, relogios com corda para 8 dias, americano, porta leite creme, marquezas de amarello de jacarandá e mais uma mesa, cama franceza para homem, apparadores, mesa de louro, grades, repartimento para escriptorio, carrinho de 3 rodas, um oculo, uma veneziana, camas de ferro, um faqueiro de prata.

LEILÃO DE Meiações de casas terreas.

Quarta-feira 25 do corrente á 10 horas

O agente Simões venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer a meiação da casa terrea á rua de Santa Thereza n. 38, outra meiação da casa n. 84 á rua das Cinco Pontas; os pretendentes querendo alguma informação podem dirigir-se ao mesmo agente, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 28, primeiro andar, aonde será effectuado o leilão.

LEILÃO DE 88 saccos com assucar.

Quarta-feira 25 de novembro ás 10 horas em ponto (no trapiche do Cunha.)

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Manoel Alves Ferreira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 88 saccos com assucar existentes no trapiche do Cunha rua da Moeda n. 1 e penhorados á Francisco Santiago Ramos, ás 11 horas em ponto do dia acima no mesmo trapiche do Cunha.

LEILÃO DE

Uma rica mobilia de jacarandá, 2 jarras para agua, 1 commoda, 2 amarras grandes, 1 apparador, 1 secretaria, 1 estante, 1 consolo pequeno, 1 banquinha, 12 cadeiras, 1 mesinha de charão francez, 1 pratileira de charão inglez, 3 camas de vento, 1 banheiro de folha, 2 mesas grandes de pinho, 1 par de castiçaes com lanternas, 1 palmatoria, relogio de viagem com caixa, louça de porcelana para mesa e toillet, copos, garrafas, trem de cosinha e utencilios de casa, alguns livros, esteiras etc.

Quinta-feira 26 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por ordem de uma pessoa que se retira para fóra desta provincia de todos os moveis e objectos acima mencionados existentes no sobrado da rua do Trapiche n. 14, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia supradito.

LEILAO DE Fazendas inglezas e francezas.

Quinta-feira 26 do corrente.

Por ordem dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio haverá leilão por intervenção do agente Pestana de todas as fazendas inglezas e francezas existentes no armazem pertencentes a mesma massa todas as mais deste mercado consistindo em chitas largas e estreitas, madapolões, algodãozinhos e entrançados, cassas pintadas, organdys, chales etc., muitos outros artigos tudo de lei que se acharão patentes as quaes serão vendidas quinta feira 26 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no armazem da rua da Cruz n... onde o agente espera a concurrencia de seus amigos.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 26 do corrente, ás 11 horas da manhãa. Secretaria do Instituto, 23 de novembro de 1863.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— A assignatura deste «Diario» não é obrigatoria, e á quem ella não convém paga e dispede-se, e não demora o pagamento, fazendo o caixeiro ir dez e mais vezes para receber quantia tão diminuta, em paga de objecto que, em todos os paizes conhecedores da imprensa, é sempre pago em principio do trimestre que começa. A'vista disso esperamos que os nossos assignantes, que estão em atraso no pagamento, mandem satisfazer suas assignaturas, para evitarem que a impresa empregue os meios que julgar necessario para seu embolso.

Loteria extraordinaria

Aos 10:000$000 e 2:000$000.

Sabbado 5 de dezembro proximo se extrahirá pelo excellente plano das loterias extraordinarias a quarta parte da segunda loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Arrenda-se o sitio denominado dos 4 leões na Soledade, com uma grande casa de sobrado, coxeiras de estribarias, tanques para banho e excellente agua, a tratar no mesmo sitio das 4 horas da tarde em diante.

— O Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião pela escola real de cirurgia de Lisbôa, transferio a sua residencia para a rua Nova, n. 60, primeiro andar, onde póde ser consultado todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, ácerca de doenças denominadas cirurgicas ou externas, especialmente daquellas, em cujo tratamento mais frequentemente intervem a medicina operatoria.

— ALUGA-SE UMA BOA CASA, FRESCA, E EM OPTIMA POSIÇÃO PARA SE PASSAR A FESTA, E TOMAR BANHOS SALGADOS: A TRATAR NA RUA DOS COELHOS N. 5.

— Precisa-se de um distribuidor para entregar este «Dirio» da rua da Aurora até o Pombal: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma ama secca que queira encarregar-se de todo o serviço interno de uma casa de pouca familia, na rua do Apollo n. 39 primeiro andar.

— Os herdeiros do finado cirurgião Manoel Joaquim Pereira, annunciam ao respeitavel publico, que os bens de herança do finado José Francisco Belém, que ficaram em posse da fallecida D. Mariana Dorothea Joaquina herdeira e inventariante do mesmo finado, e que hoje se acham em poder dos herdeiros desta, estão sugeitos ao pagamento de dividas do mesmo finado para com o casal do fallecido Manoel Joaquim, e mesmo o espolio ainda não se acha todo partilhado, assim em qualquer occurrencia os herdeiros deste empregarão todos os meios para rehaver os bens da herança, onde quer que elles se achem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna: no estabelecimento de molhados da aurora brilhante, largo da Santa Cruz.

Criado

Precisa-se de um, que entenda de serviço de sitio tambem, dando-se 120$ por anno e comida: na rua Nova, sobrado n. 23, primeiro andar, das 9 horas da manhãa até o meio dia.

ATTENÇÃO.

Um machinista chegado da Europa previne aos Srs. de engenho que concerta machinas a vapor ou alambiques, como tambem contrata-se em qualquer engenho, póde ser procurado na rua dos Quarteis n. 1, primeiro andar.

Uma senhora estrangeira chegada ha pouco da Europa, encarrega-se de lavar e engommar com toda perfeição por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 1, primeiro andar.

— Maria Manoela do Nascimento, que outr'ora festejava na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas a veneranda imagem desta denominação, avisa ás pessoas devotas do mesmo Senhor da rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas, que mudou-se para o Caminho Novo n. 49, onde, continuando no mesmo serviço, por meio da solemnisação della, espera que será ajudada pelo referidos devotos como d'antes.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Quem precisar de uma ama de leite em abundancia, a qual é livre, procure na rua do Pilar n. 93.

PREITO Á VERDADE

Pelo presente attesto, e juro se preciso for, que soffrendo longo tempo de uma inflammação de figado, não pude obter melhoras em quanto não recorri ás chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk, com escriptorio na rua do Parto n. 119, com o uso das quaes fiquei completamente restabelecido em 28 dias.

Rendendo este preito á verdade, e annuindo ao pedido de escrever tal declaração, creio tambem fazer um serviço aos que por desventura soffrerem da molestia que eu soffria.

Pedro Bernardino de Moura, redactor do jornal *Echo do Sul.*

Rio Grande do Sul 12 de agosto de 1863.

Reconheço verdadeira a assignatura supra. Rio Grande do Sul 17 de agosto de 1863.

Em testemunho da verdade—O tabelião,
Manoel dos Santos do Nascimento.

(Extrahido dos jornaes do *Commercio, Mercantil* e *Diario*, Rio de Janeiro em 30 de agosto de 1863).

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— O bacharel Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins tem o seu escriptorio de advogacia; na rua do Queimado n. 41, 1.º andar, frente para a praça de Pedro II.

BANHOS PUBLICOS.

Pateo do Carmo.

A abertura deste estabelecimento é das 6 horas da manhãa até ás 10 da noite, o publico encontrará banhos frios, mornos e medicinaes, á vontade das pessoas com todo o asseio possivel.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, de idade até 15 annos, que entenda de negocios de molhados, tendo boa conducta, para ir para o Ceará: a tratar na rua da Aurora n. 46, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama escrava para engommar e para todos os demais serviços de uma casa de familia, a excepção de cozinha: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recebido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

FOLHINHAS PARA 1864,

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, acham-se á venda as seguintes folhinhas para 1864 impressas nesta typographia em excellente typo e bom papel,

Folhinha de porta contendo as materias do costume, rs. 160

Dita de algibeira, sob a epigraphe religiosa, contendo além das materias do costume os sete passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; canticos do mez Mariano; hymnos e jaculatorias ao Santissimo Sacramento; explicações de diversas orações; corôa Seraphica; exercicio ao sagrado coração de Maria; oração para visitar as igrejas no dia da Porciuncula; oração para escolha dos estados da vida; dita a Senhora da Conceição; e meditações sobre a reforma da consciencia, rs. . . 320

Dita de dita, sob a epigraphe—Variedade, contendo além das materias do costume: receitas uteis e necessarias aos diversos mysterios da vida; physica e recreativa ao alcance de todos: pilherias e ratices; poesias; charadas; maximas e pensamentos colligidos por um curioso.. 320

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualuer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e á retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 58, proprio para escriptorio: a tratar á rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a casa terrea n. 6, do primeiro becco da Camboa: a tratar á rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Escola gratuita nocturna.

Na escola central do methodo Castilho, na rua das Flores, está aberta a matricula para homens nacionaes e estrangeiros que quizerem aprender a lêr, escrever e contar, e doutrina christãa; este ensino será das 7 ás 9 da noite gratuitamente. Terá principio na noite de segunda-feira 11 de janeiro de 1864, nesse dia fecha-se a matricula desse anno. A abertura da escola nocturna de Lisboa no lugar de Marvilla, pelo Illm. Sr. Luiz Felippe Leite de que trata o *Diario de Pernambuco* de 21 de novembro no artigo—Portugal—foi o unico incentivo que nos moveu a dar este curso nocturno, em proveito dos nossos concidadãos de ambos os hemisferios.—Francisco de Freitas Gamboa.

— Aluga-se durante a festa uma casa no Poço da Panella, com bons commodos e muito perto do banho: na rua do Queimado, botica n. 15.

— Está para se alugar a sala da frente do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 15, propria para qualquer escriptorio: a tratar na mesma rua n. 15.

Dentista americano

De New-York, rua do Imrador n. 63.

Dr. W. H. Mc. Grath, offerece ao respeitavel publico de Pernambuco os serviços de sua profissão, todas as operações da bocca e dentes serão executadas com o ultimo e muito melhorado principios de cirurgia dental.

ALUGA-SE

uma casa mei-agua, sita na rua do Padre Floriano n. 4: a tratar na rua da Praia n. 44.

— Na rua da Cruz n. 34 precisa-se fallar ao Sr. Antonio Augusto de Amorim, escriptorio de Abreu & Veras.

— Desappareceu das serrarias do caes do Ramos uma canoa grande que tinha conduzido carne secca, tinha dentro umas taboas de pinho que serviam de lastro; desconfia-se que fosse por agua acima por não ter tatexa: portanto quem a encontrar ou souber aonde existe, dê parte a bordo do brigue *Maria Isabel* fundeado ao pé da escadinha do Collegio, ou á rua do Trapiche n. 4, que será gratificado.

— Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel corpo do commercio, que no dia 8 do corrente mez, amigavelmente dissolvemos a sociedade que nesta praça girava na razão de Duarte & Rocha, ficando todo o activo e passivo da mesma firma, a cargo do socio Francisco Fenandes Duarte. Recife, 21 de novembro de 1863.

João Avelino Pereira da Rocha.
Francisco Fernandes Durte.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde e recebe igualmente convites para dentro ou fora da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, unicamente para cozinhar e fazer algum engommado de casa de duas pessoas: no becco das Boias n. 2, quarto andar.

— Quem precisar de cozinhar almoço, jantar e ceia por modico preço, e juntamente lavar e engommar, dirija-se ao becco da Bomba n. 5, onde mora Firmo Antonio de Figueiredo.

— Lourenço Servat, subdito francez, retira-se para fóra da provincia.

— Perdeu-se no domingo 22 do corrente, desde a rua do Imperador até a rua nova de Santa Rita, uma pulseira de ouro esmaltada de azul, tendo a figura de uma cabeça: quem a tiver achado, e tiver consciencia, a poderá entregar na rua nova de Santa Rita, serraria de Vicente Alves Machado, que recompensará generosamente.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de calçado para a cidade da Victoria: a tratar na rua larga do Rosario n. 21, loja.

— Aluga-se uma boa casa terrea: a tratar na rua dos Coelhos n. 5.

— Acha-se fugido desde 7 de novembro o mulato Thomaz, que representa ter 35 a 40 annos, baixo, magro, barbado e com alguns cabellos brancos, andando as vezes de paletot e chapéo preto, é muito conhecido por ter sido boleeiro do Sr. Antonio Luiz dos Santos, e perteceu a Francisco Rufino Correia de Mello. Esse escravo é pedreiro, por isso tem sido visto em obras nos arrabaldes desta cidade, e no Manguinho quasi defronte da estrada da Estancia, em um sobrado antigo de portadas amarellas, tem elle mãi e irmãos. Protesta-se não só processar a quem o tiver acoutado, como receber deste os dias que elle anda fugido, e gratifica-se generosamente a quem o pegar e levar á rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Quem precisar de uma mulher para ama de casa de pouca familia, para lavar, cozinhar e engommar, dirija-se á rua de Aguas-Verdes n. 100.

— Arrenda-se na Varzea, á margem do rio, 4 casas de tijolo acabadas de pouco: quem as pretender, dirija-se ao sitio que foi do Dr. Ibiapina.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se alugar um preto que sirva para o serviço de padaria: a tratar na rua da Concordia, padaria do gaz.

— Precisa-se de um menino de 12 para 14 annos para caixeiro de uma taberna, prefere-se Portuguez, e que tenha vindo ha pouco: a tratar no becco do Campello n. 4.

— Aluga-se o terreiro andar da casa sita na rua Nova n. 21: a tratar na mesma rua n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar para o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, loja de louça n. 32.

— A pessoa que annunciou querer 100 ou 200$ sobre o aluguel de uma negra, dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 58.

— Estão para alugar-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua das Aguas-Verdes; quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. No mesmo sobrado ha para vender-se uma rabeca que serve para braços curtos.

— Aluga-se a casa terrea na rua Augusta n. 47: a tratar na rua de Santo Amaro n. 28.

Ao publico

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria no pateo da Santa Cruz n. 1, e na casa immediata da rua do Rosario n. 55, continúa a mandar fabricar, alem do pão de differentes denominações e tamanhos, e da melhor farinha que vem ao mercado, a antiga bolacha furada de differentes tamanhos, bem como de 5, 10, 20 e 40, sem que lhe ajunte a menor particula de oleoso, é trabalhada a braço, propria para sãos e doentes, e igualmente a bolacha quadrada, maior e menor, trabalhada no cylindro, assim como biscoitos, fatias e bolachinhas doces e tambem com ovos; e breve mandará fazer as excellentes roscas que se usam no Porto, Braga e Barcellos, tambem com ovos, e que annunciará o dia, tudo é fabricado com esmero e aceio, e preços razoaveis, conforme a qualidade.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 19 trabalha-se com toda a perfeição em bordados e flores de todas as qualidades, aprompam-se ricas grinaldas e boquets para casamentos e bailes, dá-se tambem lições de flores ás familias que quizerem aprender.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se fallar com o Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão em Nazareth, sobre negocio que o mesmo senhor não ignora; na rua do Crespo loja de fazendas n. 7.

— Aluga-se o sitio da senhora viuva Carvalho, em S. José do Manguinho, com boa casa de sobrado, esteirada, quartos para criados, estribaria, fructeiras, baixa de capim: no mesmo sitio se dirá quem trata do aluguel.

Padaria do Centro.

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

— Precisa-se de uma preta escrava para cozinhar e fazer compras, que seu aluguel não exceda de 14$: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Aluga-se

um grande armazem na rua da Roda n. 56, com sotão, bom quintal e cacimba, e com uma pequena armação que serve para pôr taberna, assim como serve para qualquer um marcineiro pelos commodos que tem: a tratar na travessa da rua das Cruzes, taberna n. 8.

Cosinheiros

Alugam-se dous pretos muito bons cosinheiros: a tratar no armazem de louça n. 41 na rua do Imperador.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua Nova n. 69.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO—LIMITADA.

Tarifas que devem regular o movimento do trafego neste serviço do primeiro de dezembro vindouro até outro aviso.

Distancia em leguas.		Passageiros. Ida 1.ª classe.	Ida 2.ª classe.	Ida 3.ª classe.	Ida e volta 1.ª classe.	Ida e volta 2.ª classe.	Ida e volta 3.ª classe.	Bagagens & tarifa n. 1.	Mercadorias. Tarifa n. 2. Frete por arroba. 1.ª classe.	2.ª classe.	3.ª classe.	4.ª classe.	Tarifa n. 3. Frete por tonelada. 1.ª classe.	2.ª classe.	3.ª classe.	Carros e carroças. Tarifa n. 4. Frete por peça. De duas rodas.	De quatro rodas.	De duas rodas.	De quatro rodas.	Animaes. Tarifa n. 5. Frete por cabeça. Cavallos e burros.	Bois e vitellos.	Porcos e bezerros.	Carneiros, cabras, viados, etc.	Frete por duzia. Perús e gansos.	Gallinhas e aves semelhantes.
	DE CINCO PONTAS A																								
½	Afogados....	400	300	200	600	500	300	60	45	30	15	10	600	500	250	2$000	3$000	1$000	1$500	500	250	200	100	200	100
1 ½	Boa-Viagem.	600	500	300	900	700	500	90	70	45	25	15	900	750	375	3$000	4$500	1$500	2$250	750	375	300	150	300	150
2	Prazeres.....	800	600	400	1$200	900	600	120	90	60	30	20	1$200	1$000	500	4$000	6$000	2$000	3$000	1$000	500	400	200	400	200
4	Ilha.........	1$600	1$200	800	2$400	1$800	1$200	240	180	120	60	40	2$400	2$000	1$000	8$000	12$000	4$000	6$000	2$000	1$000	800	400	800	400
5 ¾	Cabo.......	2$200	1$700	1$100	3$300	2$500	1$700	320	245	165	80	55	3$150	2$600	1$340	10$500	15$750	5$400	8$000	2$600	1$325	1$020	510	1$075	540
6 ¾	Ipojuca.....	2$600	2$000	1$300	3$900	3$000	2$000	360	285	190	90	65	3$450	2$800	1$520	11$500	17$250	6$200	9$000	2$800	1$475	1$060	530	1$225	620
7 ½	Olinda......	3$000	2$300	1$500	4$500	3$400	2$300	400	320	215	100	70	3$750	3$000	1$700	12$500	18$750	7$000	10$000	3$000	1$625	1$100	550	1$375	700
8 ½	Timbó-Assú.	3$400	2$600	1$700	5$100	3$900	2$600	440	360	240	110	80	4$050	3$200	1$880	13$500	20$250	7$800	11$000	3$200	1$775	1$140	570	1$525	780
9 ½	Escada......	3$800	2$900	1$900	5$700	4$300	2$900	480	400	265	120	90	4$350	3$400	2$060	14$500	21$750	8$600	12$000	3$400	1$925	1$180	590	1$675	860
11 ½	Frexeiras....	4$500	3$300	2$300	6$700	5$000	3$500	530	450	300	140	100	4$800	3$725	2$270	15$750	23$625	9$600	13$250	3$650	2$120	1$245	615	1$900	975
13	Aripibú.....	4$900	3$600	2$600	7$400	5$400	3$900	560	485	320	150	110	5$100	3$950	2$390	16$500	24$750	10$200	14$000	3$800	2$240	1$290	630	2$050	1$050
14 ¼	Ribeirão....	5$400	3$900	2$900	8$100	5$900	4$300	590	520	345	165	120	5$400	4$175	2$510	17$250	25$875	10$800	14$750	3$950	2$360	1$335	645	2$200	1$125
15 ¾	Gameleira...	5$800	4$200	3$100	8$700	6$300	4$700	620	555	365	175	130	5$700	4$400	2$630	18$000	27$000	11$400	15$500	4$100	2$480	1$380	660	2$350	1$200
17	Cuyambuca..	6$100	4$400	3$300	9$200	6$600	4$900	640	580	380	185	135	5$900	4$550	2$710	18$500	27$750	11$800	16$000	4$200	2$560	1$410	670	2$450	1$250
18 ¾	Agua Preta..	6$700	4$800	3$700	10$100	7$200	5$500	680	625	410	200	145	5$300	4$950	2$870	19$500	29$250	12$600	17$000	4$400	2$720	1$470	690	2$650	1$350
20 ½	Una.........	7$200	5$100	4$000	10$800	7$700	6$000	710	660	435	210	155	6$600	5$075	2$990	20$250	30$375	13$200	17$750	4$550	2$840	1$515	705	2$800	1$425
	DE UNA A																								
1 ¾	Agua-Preta..	800	600	400	1$200	900	600	120	90	60	30	20	1$200	1$000	500	4$000	6$000	2$000	3$000	1$000	500	400	200	400	200
3 ½	Cuyambuca..	1$400	1$100	700	2$100	1$600	1$100	210	158	105	53	35	2$100	1$750	875	7$000	10$500	3$500	5$250	1$750	875	700	350	700	350
4 ¾	Gamelleira..	2$000	1$500	1$000	3$000	2$300	1$500	300	225	150	75	50	3$000	2$500	1$250	10$000	15$000	5$000	7$500	2$500	1$250	1$000	500	1$000	500
6 ¼	Ribeirão.....	2$600	2$000	1$300	3$900	3$000	2$000	360	282	188	90	62	3$450	2$800	1$520	11$500	17$250	6$200	9$000	2$800	1$475	1$060	530	1$225	620
7 ½	Aripibú.....	3$000	2$300	1$500	4$500	3$400	2$300	400	320	213	100	70	3$750	3$000	1$700	12$500	18$750	7$000	10$000	3$000	1$625	1$100	550	1$375	700
9	Freixeiras...	3$600	2$700	1$800	5$400	4$100	2$700	460	377	250	115	82	4$200	3$300	1$970	14$000	21$000	8$200	11$300	3$300	1$850	1$160	580	1$600	820
11	Escada......	4$300	3$200	2$200	6$500	4$900	3$300	520	438	290	133	96	4$700	3$550	2$230	15$500	23$250	9$100	13$000	3$600	2$080	1$230	610	1$850	950
12	Timbó Assú..	4$600	3$400	2$400	6$900	5$100	3$600	540	461	305	141	102	4$900	3$800	2$340	16$000	24$000	9$800	13$300	3$700	2$160	1$260	620	1$950	1$000
13	Olinda......	4$900	3$600	2$600	7$400	5$400	3$900	560	484	320	149	108	5$100	3$950	2$190	16$500	24$750	10$200	14$000	3$800	2$240	1$290	630	2$050	1$030
14 ¼	Ipojuca......	5$400	3$900	2$900	8$100	5$900	4$300	590	519	343	161	117	5$400	4$173	2$510	17$250	25$875	10$800	14$750	3$950	2$360	1$335	645	2$200	1$125
15 ¼	Cabo........	5$700	4$100	3$000	8$500	6$200	4$500	610	542	358	169	123	5$600	4$325	2$590	17$750	26$625	11$200	15$250	4$050	2$440	1$365	655	2$300	1$175
16 ½	Ilha.........	6$000	4$300	3$200	9$000	6$500	4$800	630	583	373	177	129	5$800	4$475	2$670	18$250	27$375	11$600	15$750	4$150	2$520	1$395	665	2$400	1$225
18 ½	Prazeres.....	6$600	4$700	3$600	9$900	7$100	5$300	670	611	403	193	141	6$200	4$775	2$830	19$250	28$875	12$400	16$750	4$350	2$680	1$455	685	2$600	1$325
19	Boa-Viagem.	6$700	4$800	3$700	10$100	7$200	5$500	680	622	410	197	144	6$300	4$850	2$870	19$500	29$250	12$600	17$000	4$400	2$720	1$470	690	2$650	1$350
20	Afogados....	7$000	5$000	3$900	10$500	7$500	5$700	700	645	425	205	150	6$500	5$000	2$950	20$000	30$000	13$000	17$500	4$500	2$800	1$500	700	2$750	1$400
20 ½	Cinco-Pontas.	7$200	5$100	4$000	10$800	7$700	6$000	710	660	435	210	155	6$600	5$075	2$990	20$250	30$375	13$200	17$750	4$550	2$840	1$515	705	2$800	1$425

R. Austin, superintendente interino.

MUTILADO

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª). afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

PRESTEM TODA ATTENÇÃO

PROTEJAM TODOS.

PERNAMBUCANOS E ESTRANGEIROS

NÃO SE ESQUEÇAM

PROTEJAM TODOS

Ao importante estabelecimento de fazendas á rua do Crespo n. 17

DE

JOSÉ GOMES VILLAR.

Protejam Exmas. senhoras a esse bello estabelecimento, ahi Vv. Exes. encontrarão um bello e variado sortimento de fazendas vindas em direitura de Inglaterra, Paris, Suissa e Allemanha.

Sedas	Lãas linhos	Algodões
Chapéos de muito gosto.	Ricos vestidos de blonde, capella, mantas e 20 covados de seda branca.	Madapolões francezes finissimos.
Chapelinas de palha de Italia.	Esguiões de linho.	Madapolões de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Capas pretas.	Bretanha de linho.	Algodões infestados.
Saltembarques.	Bramante de 10 palmos.	Algodões de uma largura.
Saias balão.	Chitas muito bonitas.	Manteletes pretos a 20$.
Saias bordadas.	Cassas a 240 rs. o covado.	Cortes de vestidos brancos bordados.
Cortes de lãas muito bellos.	Lãas a 400 rs. o covado.	
Capas de casemira de côres.		

Vendemos cassas finas de cores a 200rs. o covado ! !

Musicas para piano e canto de todas as forças dos melhores fabricantes.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condicões :

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras ; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza :

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » a 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	279$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco : Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Furtaram na madrugada de hontem 20 do corrente, da Torre sitio da viuva do Sr. Gibson, um cavallo preto, calçado dos 4 pés, com estrella na testa e cego do olho esquerdo : roga-se a quem o pegar leva-lo ao engenho Forno da Cal ou na Ponte de Uchoa sitio da mesma viuva que se recompensará bem o seu trabalho.

— A pessoa que achou uma pulseira, contendo 4 oitavas de ouro, do Carmo até a rua de Hortas, as 8 horas da noite do dia de terça-feira, queira ter a bondade de levar á rua de S. José n. 34, que será recompensada.

— Perdeu-se da rua do Hospicio até a rua da Cruz uma pulceira de ouro esmaltada, na noite do dia 14 do corrente : quem a tiver achado poderá leva-la á rua do Imperador n. 63, que será recompensado,

— Na botica do pateo do Carmo precisa-se de quitandeiras para vender pelas ruas, alugadas.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se a casa terrea n. 72 na rua Imperial, com muitos commodos para grande familia : a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela rua de S. Francisco.

— Precisa-se tomar a premio a quantia de rs. 5:000$000 dando-se por hypotheca um predio de grande valor : a quem convier procure na praça da Boa-Vista, primeiro andar n. 32.

— Ainda está por alugar a casa da ilha do Retiro, de preço de 150$, com commodos para familia, muito boa visinhança, muito fresca, e com excellente banho na porta, por ficar á margem do Capibaribe, junto a ponte da Passagem da Magdalena : a tratar com Joaquim Antonio Pereira, rua larga do Rosario, ou com o tutor L. M. R. Valença.

— **O Sr. Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque, tem uma carta nesta typographia.**

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo : na rua da Aurora n. 36.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de séda a vara á 80 e 160 rs., galões de séda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de séda de velludo e de fustão duzias á 120.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

CASAS

PARA ALUGAR

Aluga-se uma boa casa terrea com grande sotão e cozinha fóra, um pequeno quintal e cacimba, na rua da Concordia n. 63, uma mei-agua com commodos para pequena familia, na rua da Palma n. 96, por preços commodos : a tratar na rua do Queimado, loja de fazendas n. 41.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— **Aluga-se uma casa em Bebiribe ; a tratar com J. I. de M. Rego, na rua do Trapiche, n 34.**

Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado n. 44, em a rua da Aurora : quem o quizer dirija-se á esta mesma rua casa n. 10.

ESPANADORES.

Na rua da Soledade n. 23, defronte do sitio outr'ora denominado jardim publico, apromptam-se quaesquer encommendas de espanadores com a maior presteza e perfeição, e por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, em razão de haver prompta grande parte delles.

— A pessoa que annunciou dar 500$ com hypotheca em uma casa, dirija-se á taberna da fundição da rua da Aurora, que se dirá quem faz este negocio.

— Um homem com todas as habilitações precisas para administrar ou feitorar qualquer engenho, tendo bastante pratica de plantação de cana, tanto de enxada como de arado, deseja arranjar-se por estes oito dias : quem precisar, dirija-se á rua do Vigario n. 8 ou 13.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e aos seus freguezes, que desde o dia 9 de novembro proximo deixou de ser seu caixeiro Antonio Monteiro da Cunha.

Joaquim Vieira Coelho da Silva.

— Precisa-se de uma ama com bom leite, forra ou captiva : na rua do Hospicio n. 36.

— Francisco da Silva Cardoso, retirando-se para o Rio de Janeiro, roga á todas as pessoas que tem obras em seu poder, que tenham a bondade de as mandar buscar no praso de oito dias, que passado esse dia as venderá para pagamento dos feitios que se acharem devendo.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que o Sr. José Joaquim Cardoso deixou de ser caixeiro de sua casa desde o dia 21 de novembro de 1863.—João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida.

— Precisa-se de uma ama para casa de um estrangeiro solteiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PEDIDO

Roga-se ao Sr. Pompilio Nunes Pessoa, que antes de retirar-se para o norte, dirija-se á rua da Praia n. 35 afim de liquidar o negocio que não ignora, e não o fazendo se lançará mão dos meios permittidos por lei.

COMPRAS.

— Compra-se um cabriolet americano de 4 rodas que esteja em bom estado : na rua de Apollo numero 28.

— Compra-se uma escrava de 30 a 40 annos, e dá-se 500$ a juro sob hypotheca : na rua Direita numero 6.

— Compra-se uma rotula que não esteja em mão estado : no largo do Paraizo n. 14.

— Compra-se uma carroça e pipa para vender agua : na rua estreita do Rosario n. 29, loja de funileiro e lampista.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22, loa de bilhetes.

— **Compra-se cobre e latão velho na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.**

Compra-se um escravo de 35 a 40 annos, que entenda do serviço de sitio : na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Garrafões.

Compram-se garrafões de todos os tamanhos a 320 rs. : no armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

VENDAS.

— Vende-se um bol de carroça manso, acostumado a trabalho de carro da alfandega, preço commodo : na rua da Roda, cocheira n, 58.

NOVA LIQUIDAÇÃO

Chitas largas hamburguezas muito finas, cores escuras e fixas a 280 o covado, por terem um pequeno toque de mofo, que com facilidade lavando larga, e da mesma dá-se amostras : na rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da alfaddega.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja intitulada Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7, avisa aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que tendo de reformar no fim deste anno seu estabelecimento, e querendo liquidar grande quantidade de diversos objectos, está resolvido a vender tudo por preços baratissimos, como sejam :

Peças com 45 varas de franjas de linho a 3$.
Ditas com 45 varas de galão de linho a 3$.
Lãa sortida para bordar, libra a 4$.
Froco de cores sortidos, peça a 160 rs.
Manguitos para senhora, o par 800 rs.
Golinhas de bonitos gostos a 400, 500 e 1$.
Salvas de metal principe a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com copos de metal proprio para meninos a 1$200.
Facas e garfos para sobre-mesa a 4$ a duzia.
Ditas e ditos dita com cabo de marfim a 6$.
Bandejas de todos os tamanhos muito finas a 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 2$500, 3$500 e 5$.
Ditas redondas para copo de 500 rs. para 2$800.
Tesouras em carteiras, a duzia a 500 rs., 640 e 800 rs.
Peitos para camisas, a duzia a 2$.
Camisinhas bordadas para senhora a 1$500 e 2$.
Chapelinas para senhora a 3$.
Ditas para menina a 2$.
Chapeozinho para meninas de escola ou passeio a 2$ e 3$.
Flores francezas, caixos grandes, a 600 rs.
Luvas de seda com pequeno toque de mofo a 300 rs. o par.
Toucas de lãa para meninos a 500 rs., filó a 500 e 600 rs., de seda a 800 rs.
Sapatinhos de merinó a 800 rs., e de lãa a 500 rs.
Bolsinhas de missauga para meninas de escola a 800 rs.
Botões dourados para punho a 200 rs. o par.
Tinteiros de metal a 320 rs.
Trancelins para relogio a 400 rs.
Ditos de fita chamalote a 200 rs.
Escrivaninhas de metal a 3$500.
Colheres de metal para chá a 200 rs. a duzia.
Ditas de dito para sopa a 2$ a duzia.
Botões de duraque pretos a 400 rs. a groza.
Cartas hespanholas para jogos a 1$200 a duzia.
Castiçaes brancos e amarellos de metal a 1$.
Carteiras para algibeira a 500, 600, 800 e 1$.
Sabonetes muito finos a 1$200, 1$600 e 2$ a duzia.
Fivelas para calça a 300 rs. a duzia.
Botões de aço para calça a 320 a groza.
Caixinhas com alfinetes, grampos e colchetes a 320, 400 e 500 rs.
Fitas de borracha pretas e de cor a 120 e 160 rs. a vara.
Latas com dous massos de agulhas por 800 rs.
Brincos de aljofares a balão a 320 o par.
Alfinetes pretos e de cores com pedrinhas a 200 rs. e 320.
Camisas para homem feitas em Lisboa a 2$.
Fitas de velludo lisas e lavradas a 800, 1$, 1$500, 2$ e 3$ a peça.
Ditas para sinteiro a 300 e 400 rs. a vara.
Caixinhas para costura de senhora a 1$500, 2$, 3, 4, 5 e 6$.
Compoteiras de vidro com pratos de metal a 3$ e 4$000.
Franja de lãa para debrunhar tapetes a 2$ a peça.
Palitos de fogo, prova d'agua, a 1$ a groza ou 120 rs. a duzia.

Assim como tem grande sortimento de muitos mais objectos que se tornaria enfadonho mencionа-los, que tudo se venderá muito barato para liquidar : na rua do Crespo n. 7, e rua do Imperador n. 59, junto ao passo, e casa da liquidação.

Optima acquisição para os politicos da época.

Vende-se por 800$ (dinheiro á vista) uma typographia montada de todo o necessario para se entrar em renhido combate, sendo o prelo de ferro, e tendo typos bastantes para se trabalhar desembaraçadamente, podendo-se pelas suas proporções escrever em formato pequeno ou grande, como melhor convier aos interessados. Não percam os politicos esta pechincha, corram á rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista n. 24, e lá encontrarão a dita typographia, que póde mais de pressa fazer a fortuna de um politico, do que o maior premio da loteria de Hespanha.

— Vende-se uma casa com commodos para familia, e uma taberna com poucos fundos, e casa de rancho, no melhor lugar do Barro, logo passando a entrada do Uchôa : quem quizer, dirija-se ao mesmo lugar, a tratar com Joaquim de Almeida Queiroz.

— Vendem-se duas carroças e dous bois, sendo uma para agua, e outra de caixão : a tratar na rua Imperial n. 219.

— Vende-se um jumento e uma jumenta chegados ultimamente de Lisboa : para vêr, na cocheira defronte do arsenal, e para tratar, na rua da Cruz n. 1.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente ; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um carro de 4 rodas, americano, em muito bom uso, pintado e forrado de novo, com seus competentes apparelhos, assim como um bom cavallo : em Santo Amaro, defronte do Sr. Star, a fallar com Guilherme Purcell, ou na rua do Imperador n. 26 com Manoel Joaquim Gomes.

— Vende-se um fardamento para guarda de cavallaria : na rua da Gloria n. 27.

RUA DA CRUZ N. 7

ARMAZEM FRANCEZ

Vinho de Bordoax em barril, de qualidade muito superior, e em garrafas á 6$000 a duzia ; batatas muito novas, licores francezes, e cognac o melhor que existe no mercado.

Chegado pelo vapor:

Só para o vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram as muito desejadas cascarrilhas de todas as cores com uma fitinha de velludo no centro, cousa muito elegante para enfeite, assim como de outras qualidades, e preços muito razoaveis : só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Para dar de mimo.

Chegaram as riquissimas bonecas de todos os tamanhos, vestidinhos ricamente enfeitados, cada um em sua caixinha, propriamente para um delicado mimo, por baratissimo preço : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os senhores bachareis.

Chegou á tempo a riquissima fita de chamalote para cartas dos senhores bachareis, assim como branca, lisa, propria para abrir letras, ou para sintos : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentea de marrafa.

Tambem chegaram os riquissimos pentes de marrafa com pedrinhas, os lindos pentes de regaço para meninas, meias de seda e sapatinhos proprios para baptisados, meias de seda para senhora, fitas de lãa para debrum, fita de linho, tranças de lãa, de linho e de seda, luvas de seda e pellica, e fio de Escocia e camurça, alfinetes de cabeça chata, carteirinhas com todas as agulhas precisas para costura, fivelas de madreperola esmaltadas de aço para sintos, flores de todas as qualidades, caixinhas com pastilhas de perfumaria, abafadores de lãa para senhora, toucas e sapatinhos de lãa, pulseirinhas de borracha para segurar manguintos, fitas e cordões de borracha, sabonetes redondos, ditos chamados de familia, pomadas de todas as qualidades e dos fabricantes mais afamados, colchetes pratiados muito finos, retroz de todas as qualidades, retroz em carretel e em novello, e de meada, de todas as cores, escovas para dentes, ditas para roupa, ditas para chapéo e ditas para unha, de todos os preços, e outros mais objectos, que se tornaria enfadonho annunciar, e á vista dos freguezes promette-se fazer todo o negocio : só no vigilante, rua do Cespo n. 7.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica Jouvin para senhora e homem, chegadas no ultimo vapor do corrente mez, para o baile do club commercial de 22 do corrente mez : na rua do Queimado n. 63, loja do beija flôr.

Nada mais barato.

Queijo prato muito fresco a 480 rs. a libra, e inteiro a 400 rs., bolachinha ingleza muito nova a 200 rs. a libra e 2$ a barrica

— Vende-se, permuta-se e tambem se aluga um pequeno sitio no lugar da Capunga, defronte dos sitios dos Srs. Dr. Ferreira e Paulo José Gomes, com casa de sufficientes commodos, circulada de copiares, tendo o sitio boa cerca de limoeiros em roda, diversos arvoredos, cacimba de agua de beber, e um telheiro que serve para estribaria : a tratar no segundo andar do sobrado n. 36 da rua do Rangel.

A 1$ a groza.

Na taberna do Campos na rua do Imperador n. 28, vende-se a 1$ a groza de caixinhas de phosphoros.

27--RUA DO QUEIMADO--27

Custodio, Carvalho & C.

GRANDE PECHINCHA PELO PREÇO.

Finissimas organdys matisadas pelo baratissimo preço de 300 rs. cada um covado ou 500 rs. a vara, esta grande pechincha está se acabando.

Os modernos balões

de finos arcos e de lindas cores e brancos de todos os tamanhos e muito bem armados pelo barato preço de 3$ cada um, ditos para meninas a 2$500.

Lenços de panno de linho fino a 2$.
Panno de linho do Porto com 9 palmos de largo a 2$ a vara.
Atoalhado adamascado para mesa a preço de 1$600 e 2$ a vara.
Guardanapos adamascados a 2$ a duzia.
Cambraia de linho fina a preço de 3$ e 4$ a vara.

B A - LÕES

de papel fino de seda todo variado de côres de diversos tamanhos, proprios para as festas de igrejas etc. ; ricas lanternas de papel para illuminações e velas de spermacete, tudo muito barato : n. 60 rua da Cadeia do Recife no grande armazem da exposição de Londres.

PARA O BAILE DO DIA 2 DE DEZEMBRO.

Ricos vestidos bordados, grinaldas de flores finas e perfumarias finas inglezas e francezas vende-se barato no grande armazem da exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

NOVA LIQUIDAÇÃO

de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, que se pretendem liquidar antes da festa do natal, por preços baratissimos, afim de apurar dinheiro, sendo a maior parte destas fazendas inteiramente novas, chegadas pelos ultimos vapores ; de todas se dão amostras, deixando penhor : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas do pavão.

Vendem-se as modernissimas lãazinhas com 9 palmos de largura, sendo lisas e de quadrinhos, proprias para vestidos, capas soutambaques pelo barato preço de 1$200 o covado, ditas com 4 palmos, lisas e de quadrinhos a 500 rs., ditas garibaldinas a 400 rs., ditas enfeitadas de quadrinhos a 360 rs., bareges matisados muito finos a 500 rs., lãazinhas transparentes com palmas de séda a 500 rs., ditas matisadas a 320 rs. o covado : só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os cortes de cambraia que vende o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com babados a 2$500, ditos a 3$000, ditos a 4$000, ditos chinezes a 4$000, peças de cambraia transparentes adasmacadas proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000, ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$, peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres a 3$500, ditas a 2$500, peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão de Moçambique a 4:000.

Vendem-se os mais modernos chales de Moçambique, sendo de uma só côr, com barra e muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$000, affiançando-se serem os mais modernos do mercado, ditos de merinó estampados a 2$000, ditos a 3$000, ditos muito finos de crepen com 4 pontas e ponta redonda a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 : só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavão vende casemiras a 1:600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, colletes, palitós e capas para senhoras, por ser de uma só côr, sendo fazenda que sempre se venden a 3$000, liquida-se a 1$600 o covado : só na loja do pavão.

O pavão vende chapéos de sol para senhoras a 1:000.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrados de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola pelo barato preço de 1$000, ditos marquerinhos de séda com franjas e cabo de dobrar a 2$500, ditos de séda para homens, sendo com armação de baleia a 6$000 e 7$000, isto para apurar dinheiro : só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

O pavão vende cachemiras da Escossia, corte 2:240, covado 640 rs.

Vendem-se cortes de cachemiras da Escossia, para calças, pelo barato preço de 2$240, tendo da mesma fazenda para vender em covado a 640 rs., sendo esta fazenda muito encorpada, a imitação de casemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem cortes de casemira ingleza, de côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado : só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

O pavão vende os vestidos brancos bordados.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados á croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 palmos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16$000 : só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A's pechinchas do pavão, antes que se acabem.

Ricos córtes de cambraia branca com babados e duas saias bordadas á croché, tendo bastante fazenda para vestido, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um, ditos de cambraia de séda com barra e babados a 2$500, para acabar, córtes de vestidos á Maria Pia, sendo fazenda de bonito gosto a 3$500, córtes de cambraia brancos com babadinhos a 2$, enfeites para cabeça, sendo á Garibaldi e á turca a 4$000, ditos com fitas e flôres a 2$000, camizinhas bordadas para senhoras a 1$000, manguitos de varios modelos a 400, 500 e 640 rs., calcinhas para meninas a 500 e 640 rs., gollinhas bordadas a 320 500 rs., sédas de quadrinhos a 640, ditas de listas a 400 rs. o covado, fustão para vestidos e roupinhas de meninos a 320 rs. o covado, alpakim ou gorgurão de linho a 260 rs., ganguelin de uma só côr a 320 rs. o covado, toalhas de linho adamascadas, para rosto a 1$000, vestuarios para meninos e meninas a 1$600 e 2$000, tiras bordadas e entremeios mais barato que em outra qualquer parte, tudo isto é pechincha e vende-se para liquidar : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão, de Gama & Silva.

O pavão vende para luto.

Vende-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhora, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda seis palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vende-se unicamente na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grosdenaples a 1:500, na loja do pavão.

Fazenda a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$000 : só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A carnaúba do pavão.

Vende-se cêra de carnaúba em saccos, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte : a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Sêdas do pavão a 500 rs.

Vendem-se sêdas de quadrinhos com pequeno toque de môfo, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, ditas em perfeito estado a 800 rs., ditas com listas, para acabar a 400 rs., gorgurão de séda para vestidos e roupa de meninos a 1$000 o covado : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O organdy do pavão a 300 rs.

Vende-se finissimo organdy matisado, branco, para vestidos, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado, cassas francezas finissimas a 240 e 280 rs. o covado, ditas com palmas grandes, fazenda inteiramente moderna a 440 rs. o covado : só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavão vende os retalhos.

Vendem-se por preços baratissimos, porção de retalhos de chitas, cassas e lãazinhas : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As chitas do pavão.

Vendem-se chitas francezas, escuras, a 280 rs., ditas a 320 rs., ditas a 360 rs., ditas matisadas muito finas a 400 rs., ditas pretas largas e estreitas, ditas matisadas com florões proprias para cobertas : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

O pavão vende os cortinados.

Vendem-se ricos cortinados adamascados proprios para janellas, e camas para noivos, pelo barato preço de 9$000 o par : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Fustão do pavão.

Vende-se fustão branco para vestido e roupa de meninas a 500 rs. o covado, dito de palminhas a 320 rs., tarlatana de palminhas a 320 rs., filó branco liso, e tarlatana branca e de côres a 800 rs. a vara : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O pavão vende córtes de calça.

Vendem-se córtes de calças de casemira de côres a 2$400, ditos de cachemira da Escossia a 2$240, ditos de ganga a 1$600, ditos de brim de uma só côr a 2$240, ditos de castor a 1$280, ditos de casemira preta a 4$000 e 5$000, ditos de casemira fina de côr a 5$500 : só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os ricos vestidos á soutambarque, que chegaram para a loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos vestidos á soutambarque, sendo com as saias já feitas e ricamente enfeitadas e guarnecidas, tendo a precisa fazenda para fazer o corpo ; com seus competentes soutambarques primorosamente enfeitados, vindo tudo em um só cartão, assim como as mais modernas camisinhas com manguitos e punhos a balão ricamente enfeitados, e vendem-se por preço favoravel : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os modernissimos vestidos do pavão.

Acaba de chegar um variado sortimento dos mais modernos córtes de lãazinhas, proprias para vestidos, tendo as barras primorosamente matizadas, trazendo bada um córte seu figurino para amostra ; e vende-se na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As bretanhas do pavão.

Vende-se bretanha de algodão em pecinhas de rolo, cada peça com 10 varas, pelo diminuto preço de 3$200 cada peça, assim como lenços brancos muito superiores a 2$ a duzia : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RUA DO QUEIMADO N. 63

Loja do beija-flor.

Facas para meninos.

Vendem-se faquinhas para meninos a 240 rs., ditas de balanço de um botão a 280 rs. o talher.

Gravatas para senhora.

Vendem-se gravatas para senhora a 500, 640, 800 e 1$200.

Fitas para debrum de vestido.

Vendem-se fitas para debrum, de linho, a 240 a peça com 10 varas, dita de lãa a 800 e 1$, dita de seda a 1$200.

Pennas de aço de lança.

Vendem-se caixinhas de pennas de aço de 200 rs. a 1$.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, de cores claras, a 6$800 a libra.

Bonecas de chôro.

Vendem-se bonecas de cera a 800 rs. e 1$, ditas com mascara de tirar e botar a 640 e 800 rs., ditas sem mascara a 200, 400, 500 e 800 rs.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colhes de metal principe muito finas a 1$ e 2$500 para chá, ditas para sopa a 2$000 e 4$800, concha para assucar a 640.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos a 2$800 a duzia, ditas cravadas a 3$, ditas de cabos pretos a 3$200, ditas de cabos de balanço com 2 botões a 6$800, ditas para doce a 5$600, ditas de um botão a 6$, ditas para doce a 5$.

Chicote para cavallo.

Vende-se chicote para cavallo, para os amantes que passam festa a 640 e 1$.

Meias para senhora.

Vendem-se meias para senhora muito finas a 2$400 a duzia, ditas para meninas a 2$.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada a 1$200, dito amizade a 640 e 800 rs., dito pautado a 1$, dito adamascado a 900 rs.

Avelopes de diversas qualidades.

Vendem-se avelopes brancos a 800 rs., ditos de cores a 640, ditos para cartão de visita a 500 rs., ditos pretos a 800 rs.

Tendo recebido ricos apparelhos para senhora, de mousacos e camapheos verdadeiros, vendem-se, de mousaco a 6$500, dito de camapheo a 13$.

Dominós e visporas.

Vendem-se dominós muito finos a 1$100 e 1$400 e visporas a 800 e 1$.

Enfeites.

Vendem-se enfeites de rêdes para senhora de diversas côres, a 1$000, ditos pretos a 900 rs., sendo de fitas e contas de aço, peça de fita de eoz com 10 varas a 360 rs.

Extractes inglezes.

Vendem-se extractos inglezes muito barato, por que foi comprado em leilão, e não se quer continuar, a 320 e 400 rs. o frasco.

Farinha e milho.

Milho novo e farinha muito superior e sem gosto ruim a 4$ e 4$500 o sacco : no armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

Piano para aprender.

Vende-se um piano em muito bom estado, que apenas falta ser afinado, proprio para quem quer aprender, pois vende-se por um preço que até o comprador se ha de admirar á vista : trata-se na taberna nova da rua do Principe junto á Soledade

— Vende-se no hotel da Europa rua do Trapiche n. 12, uma mulata de 20 annos, sabendo cosinhar, coser e engommar sofrivelmente, por preço commodo.

Bass e tennent.

Mello Lobo & C. vendem cerveja das verdadeiras marcas acima, no seu armazem da rua da Cruz n. 63.

SAL

A bordo da barca ingleza *Recife* vende-se sal de superior qualidade : a tratar com José Joaquim Alves, na rua Nova n. 64.

A AGUIA BRANCA.

Labyrinthos e bicos,

tão baratos que o comprador admira.

Esses labyrinthos e bicos se applicam a diversas obras e fins, e sempre com proveito por suas fortidões e duração, hoje mais do que nunca, convem a todas as familias compra-los para aproveitarem-se da occasião em que elles são vendidos tão baratos que na verdade o comprador admira, e bem se póde dizer que por taes preços nunca mais haverá. Os labyrinthos são de novos e bonitos desenhos das larguras de quatro dêdos até mais de um palmo (ou tres a dez pollegadas) e os limitados preços são de 1$ a 3$ a peça de dez varas, variando estes em relação a largura. A ser em varas haverá mui pequenas differenças, os bicos porém principiam por mais estreitos até a maior largura dos labyrinthos, e os preços são igualmente proporcionados. Isso pois, assim simplesmente dito talvez pouca consideração mereça, porém para desenganar e fazer o comprador reconhecer a verdade e apreciar o extremo da barateza, é necessario que se dirijam com dinheiro; a rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Capellas, flores e luvas enfeitadas para noivas.

Pelo ultimo paquete a Aguia-branca recebeu os artigos acima sempre necessarios ás noivas, os quaes, segundo suas recommendações, vieram de muito gosto, e perfeitamente delicados.

As capellas são de mui moderno e agradavel molde, de finas flores, e acabadas com todo o esmero: as flores soltas são extremamente delicadas e proprias para enfeites de vestidos e mesmo ornatos de cabeça, sendo delgadas vergonteas de jasmin, cachos de resedas, e outras estimadas flores.

As luvas, porém, apreciada obra de Jouvin, parece que foram enfeitadas pelas mesmas fabricantes das mimosas flores, pois que em gosto e perfeição nada deixam a desejar.

São essas, pois, as capellas, flores e luvas que correspondem á riqueza do vestido, formam o completo asseio e perfeição, e elevam a galhardia da candida noiva. Resta somente que os pretendentes munidos de dinheiro dirijam-se á alegre e espaçosa loja d'Aguia-branca, rua do Queimado n. 8

Kalendarios semanaes: pelo praço todos comprarão.

São de summa utilidade esses kalendarios semanaes, porque mostram acertadamente a data e dias da semana, sem o continuo trabalho de bolir nelles diariamente, pelo que se tornam necessarios e preferiveis a todos os outros; tanto para casas de familias, como mesmo para qualquer outra parte, e principalmente por 500 rs. cada um: na rua do Queimado, loja d'Aguia-branca, n. 8.

Phosphoros de cera.

Vendem-se a 240 rs. a duzia de caixinhas de phosphoros de cera: na rua do Queimado, loja d'Aguia-branca n. 8.

Inglezas: — Opiata e agua da Colonia.

A Aguia-branca da rua do Queimado n. 8 acaba de receber a apreciada opiata ingleza, assim como mui bôa agua da Colonia tambem ingleza.

Garrafas com agua da Colonia.

Chegaram novas garrafas com agua da Colonia para a loja d'Aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Maravilha das bellas, novos e delicados enfeites para vestidos.

É aprasivel a aguia branca o ter de avisar a sua boa freguezia, que acaba de receber pelo paquete francez um bello sortimento de enfeites de seda denominado maravilha das bellas, os quaes servem tanto para vestido de senhora como para roupinhas de crianças. Seus novissimos e delicados desenhos, suas escolhidas e bem acertadas cores fazem um todo agradavel aos olhos de qualquer vivente que saiba apreciar o bom. Assim, pois, a duvida está em haver dinheiro, havendo-o, dirijam-se sem susto ao espaçoso e alegre ninho de aguia branca, rua do Queimado n. 8, que acharão as verdades acima ditas.

A AGUIA BRANCA.

Da rua do Queimado n. 8, recebeu.

Tonico oriental — de Kemp.
Agua florida — Murray & Lanman.
Dita de flor de laranja — Condray.
Dita de rosas — dito.

Bolsas para viagens.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Voltas pretas

Á MARIA PIA.

A Aguia Branca recebeu as desejadas voltas pretas, mui compridas e graúdas.

BATATAS

Quem deixará de comprar caixas com duas arrobas de batatas, pelo barato preço de 2$, baratas e perfeitamente novas: na rua da Madre de Deos n. 9.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

Terras de algodão.

Vendem-se dous sitios proximos á villa do Limoeiro, com bastantes terras proprias de plantação de algodão, hoje tão apreciado no nosso mercado, sendo um denominado da—Delphina — e outro — Tres Lagôas —: trata-se no Recife com Francisco de Miranda Leal Seve, ou José Maria Seve, ambos moradores na ilha dos Ratos, rua do Seve ns. 12 e 16, visinho á ponte de ferro que vai da mesma ilha para o theatro de Santa Isabel.

— Vendem-se quatro casas, duas grandes e duas pequenas, na rua Imperial, por preço commodo: a tratar na mesma rua Imperial n. 204.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas francezas e inglezas todas de superior qualidade: se vende muito barato para liquidar contas, na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Lourenço Pereira Guimarães.

Grande pechincha—Lãa de 9 palmos a 1$280.

Vende-se lãas transparentes de côres lisas e quadros com 9 palmos de largura, proprias para capas e vestidos para senhora a 1$280 o covado; lãazinhas muito finas de quadrinhos a 280 e 320 rs. o covado; ditas transparentes muito finas a 400 e 500 rs o covado; gorgurão de cordão, fazenda fina e nova para vestidos por ser padrão de seda por 500 rs. o covado. Só na Arara ha este grande sortimento de lãazinhas e outras muitas fazendas, que trouxe o ultimo vapor vindo da Europa: rua da Imperatriz n. 56, loja do Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende ricos vestidos bordados brancos a 12$000 rs.

Vendem-se ricos e finos vestidos brancos bordados a 12$; ditos mais singelos a 5$; ditos de barras de tarlatana de côres a 3$; ditos de barras a 3$ e muito baratos: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara

Mais pechincha na Arara—Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas organdys de quadros côr de café e mais claros a 200 rs. o covado; ditas francezas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado; córtes de chitas de côres a 2$; ditas francezas com pequeno toque de mofo a 2$500; córtes de riscados famosissimos com 14 covados a 3$ (só na Arara, rua da Imperatriz n. 56); córtes de casimira enfestada para calça a 1$, 1$600 e 2$, tendo cada córte 1 vara e 3 quartas, cousa muito barata; casimiras finas a 2$500 e 3$ o córte; casimiras lisas para capas de senhora com 6 palmos de largura a 3$ o covado: rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende chitas a 240 rs. o covado. São largas.

Vendem-se chitas francezas com toque de mofo, que se extinguirá logo que forem lavadas, e as côres são fixas a 240 e 280 rs. o covado; ditas limpas e finas a 320, 360 e 400 rs. o covado; lenços brancos com barra de côres finas a 160 rs, cada um; ditos brancos todos a 200 rs.; ditos muito finos a 320 rs; meias para homem a 200 e 240 rs. o par; ditas para senhora a 320 e 400 rs.: na loja da Arara. rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Sedinhas da Arara a 560 rs. o covado.

Vendem-se sêdinhas para vestidos de senhora a 560 rs. o covado; cassa-seda com palmas soltas a 500 rs. o covado; chalim de côres para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado; sarja de côres para vestidos a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja do Arara n, 56, & Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4000 rs.

Vendem-se peças de madapolão francez enfestádo a 4$ e 3500; peças de algodão encorpado a 4$, 4$600 e 5$500; madapolão inglez com 24 jardas marca Rainha a 7$; dito Elephante a 7$500; dito n. 6 fino a 8$; dito n 7 a 9; dito de corôa dourada a 10$, todos estes madapolões são muito finos: rua da Imperatriz, loja da Arara de Mendes Guimarães

Roupa feita da Arara.

Vendem-se uniformes completos, como sejam: paletots, calças, coletes de casimira ingleza a 10$ e 12$; calças de brim e meia casimira a 2$; paletóts de brim de côres a 2$000, e 3$; ditos brancos a 3$; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$; seroulas de bramante francezas a 1$600; ditas de linho a 2$; camisas francezas a 1$600; ditas muito finas a 2$ e 2$500; ditas de linho inglezas 3$; camisas de meia para homem a 500, 800 rs. e 1$; collerinhos de linho a 500 rs:: rua da Imperatriz n. 56.

Balões da Arara a 3$000 rs.

Vendem-se balões de arcos americanos de 20, 25, 30 e 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500; ditos de brilhantina a 4$; ditos de dita muito grandes a 3$60 0: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lenços de seda a 800 rs.

Vendem-se lenços de seda de uma só côr muito finos a 800 rs.; ditos estampados a 1$, ditos com franjas a 1$500: rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende ricas colchas avelludadas a 8$000.

Vendem-se ricas colchas avelludadas para cama a 8$; ditas de fustão a 5$; ditas de damasco a 4$: ditas de chita 2$: rua da Imperatriz n. 56.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca da melhor e mais nova que ha neste mercado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19, ou a bordo do palhabote *Viamão* e brigue *Minerva*, ancorados no caes do barão do Livramento.

A eite plagnial superfino

Chegou pelo ultimo vapor francez desta afamada marca de azeite fino para mesa: á venda no hotel da Europa rua do Trapiche n. 12.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca da provincia de Santa Catharina, a bordo do brigne oriental *Protegido*, fundeado defronte dos navios atracados ao trapiche Barão do Livramento; para melhor se distinguir o navio tem içada uma bandeira com o nome em letras azues. Vende-se a farinha a bordo, ou na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Leite no Recife.

Do dia 17 em diante haverá leite liquido a 320 rs. a garrafa: no oitão do predio da rua da Cadeia do Recife em frente do passadiço

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, prieirmo andar.

Botinas para noivas.

Chegaram no ultimo vapor francez as mais interessantes botinas para casamentos, bailes, etc., etc.: na loja dos vapores, rua Nova n. 7.

Pechincha

Balões de 30, 35 e 40 arcos a 3$: na rua do Queimado n. 44.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas. . . .	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira. . .	4$000
Ditos para menina, com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores. . . .	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000
Sapatos de lustre para senhora. .	1$000
Idem de lustre ás avessas . . .	500

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz curação
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie.

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

☞ Rua do Crespo n. 5.

Na loja de Marcelino & C., vende-se barege de lãa de côres muito finos a 320 rs. o covado, ditos lisos com 8 palmos de largura, ricos soutembarques de cambraia bordado e outras muitas fazendas de gosto proprias para o tempo de festa chegadas neste ultimo vapor, preços muito em conta.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Vendem-se lenços de cambraia de linho bordados muito finos sendo para acabar a 640, 1$, 1$500, só quem vende por estes preços é na rua do Queimado loja do beija flor n. 63.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acredita a marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

VENDE-SE

Ventura, Les femmes de l'Evangile, Mere de Dieu, Ecole des miracles, H. Pinto, Imagem da Vida Christã, V. de Abrantes, Missão especial, Magalhães, Tamoios, Le Breton, Pompéa, Diabo Côxo, Du Chatelet, Prostitution, Guisot, Revolution, O. Mendes, Eneida, V. Hugo, Contemplations: na rua estreita do Rosario n. 12, loja.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vende-se ferro galvanisado de um dos melhores fabricantes inglezes, proprio para cobertas de casas.

RIVAL
SEM SEGUNDO.

QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero . .	100
Varas de aspas para balão. . . .	80
Caixas com superior obreias a . .	40
Ditas de colla	80
1 libra de lãa sortida	4$000
1 libra de lãa muito superior em cores e qualidade	7$000
Pares de botões de punho a . . .	120
Pares de sapatos de trança . . .	1$280
Ditos muito superiores, a . . .	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a.	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL
SEM SEGUNDO.

Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a . .	80
Ditas ditos de latão muito finos a .	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de páo . . .	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito . a	200
Massos de palitos para dentes a .	160
Abotoaduras para coletes a . . .	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL
SEM SEGUNDO.

PECHINCHA.

Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a . . .	720
Sabonete inglez, o melhor, a . .	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	400
Ditos de dita grande a	500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a .	100
Ditos perola muito superior a . .	200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320. 400 e	500
Ditos de banha branca a . . .	320
Dito de cheiro muito bonitos a . .	500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á	200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a .	900
Ditos de banha japoneza a . . .	800
Ditos de banha transparente a . .	720
Ditos de oleo filoconne a	800

RIVAL
SEM SEGUNDO.

Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a .	80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a. . .	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a .	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Vara de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Ditas de pós para dentesa	100
Pentes de tartaruga a 3$000 e . .	3$500
Resmas de papel de cores a . . .	2$000

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.

Lenços
de panno de linho a 2$000.

Lençoes
de bramante de linho fino pelo barato preço de 3$000.

Lenços de cassa
brancos, finos proprios para algibeira pelo barato preço de 2$000 e 2$400 a duzia.

Filó liso fino
pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.

Madapolão fino
peças de madapolão largo superior pelo baratissimo preço de 8$000.

Ricas saias
de fustão a 5$500.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saia a 3$200.

Peças de cambraia
adamascada para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 10$000.

Bramante de linho
fino com dez palmos de largura pelo barato preço de 2$300 a vara.

Toalhas alcochoadas
para mão pelo baratissimo preço de 5$000 a duzia.

— Vende-se uma cabra (bicho) com leite, propria para criar meninos, a qual dá uma garrafa de leite: na rua da Penha n. 33.

BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS
DE
Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE GRADE DA EGREJA.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

O proprietario do **grande do armazem Baliza,** considerando que aproxima-se a festa, e que de algum modo deve mimosear aos seus freguezes, com alguma cousa que revéle o seu contentamento e gratidão, resolveu expôr a venda quasi pelo custo da entrada o seu grande sortimento de generos, que como todos sabem, são sempre caprichosamente escolhido entre os da melhor qualidade do nosso mercado.

Sujeito a um severo regulamento, o Baliza está firme em seu posto de honra, e já mais circumstancia alguma o fará arribar do magestoso quartel em que se acha abrigado—esperando o inimigo *sempre de frente.*

Nascido em terras de Portugal, o Baliza teve a fortuna de ver bem cedo esta bella provincia. Foi na infancia que aportou em nosas plagas. — entre nós frequentou a escola primaria,—seus habitos forão aqui adquiridos,—suas affeições existem no meio deste povo, tão generoso quanto hospitaleiro.

A preferencia pois que lhe tem dado os Pernambucanos, é um favor, é verdade; mas é um favor que o Baliza tem merecido, e continuará a merecer sempre, a despeito da guerra surda que lhe fazem os homens das libras de tres quartas, e vinhos falsificados.....

Para se ganhar dinheiro não é de mister illudir o povo. As fortunas adquiridas por meios pouco licitos degradão a quem as possue.

Venham, pois, aquelles que ainda não abasteceram as suas despensas nesta casa verificar por si mesmos quanto há de verdadeiro nestas palavras.

O Baliza está a testa do estabelecimento e nada escapará ás suas vistas que passa cahir no desagrado dos seus benevolos freguezes.

Azeite doce refinado, francez e portuguez a 800 rs. a garrafa.

Dito em barril, a 4,800 a canada e 640 rs. a garrafa.

Arroz da India e do Maranhão a 120, 100 e 80 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.

Ameixas em diversos vazos a 1$, 1$500, 2$500 e 800 rs. a libra.

Azeitonas novas a 1$200 o barril.

Alpiste a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Aletria a 480 rs. a libra.

Araruta verdadeira a 480 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglezas recentemente chegadas a 1$500 a lata com qualidades especiaes.

Dito mais antigos no mercado a 1$300.

Dito lunch ou soda muito nova a 2$000 a lata com 5 libras.

Dito de Lisboa muito proprio para doente, visto serem preparados para esse mister, em latas grandes e pequenas de 3$000 e 1$500 a lata.

Bolachinhas americanas, em barricas a 3$000, e a libra 200 rs.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril 440 rs.

Batatas novas a 1$000 o gigo, e a 60 rs. a libra.

Chá perola qualidade especial a 3$ a libra.

Dito hysson qualidade especial a 2$800 a libra.

Dito uxim a 2$600 a libra.

Dito hysson a 2$400 a libra.

Dito dito a 2$ a libra.

Dito nacional a 1$600 a libra.

Dito preto, muito superior a 2$ rs. a libra.

Dito dito menos superior a 1$600 a libra.

Chouriças novas a 480 rs. a libra.

Champagne (marca aguia) do Conde de Toré a 10$ o gigo ou 1$ rs. a garrafa.

Charutos dos melhores fabricantes do Rio e Bahia a 800, 1$400, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ 4$500, e 5$ a caixa com 100 charutos.

Chocolate francez, de canella à la Romain.

Café a 280 e 320 rs. a libra e a 8$, 8$500 e 9$ a arroba.

Cognac de muito boa qualidade a 1$ a garrafa.

Dito soffrivel a 800 rs. a garrafa.

Cerveija da marca tenente em botija, (encommenda feita pelo proprietario do Baliza) qualidade esta que não póde continuar a vir em consequencia de ficar por preço muito alto a 6$500 a duzia de grandes botijas e 8$ por vinte quatro meias, e de outras marcas a 3$, 4$, 5$ e 5$560 a duzia de garrafas.

Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco e 9$ a duzia.

Doces (francezes) em frascos lindamente enfeitados em calda de assucar e em alcool a 1$ e 500 rs. o frasco.

Dito de goiaba em latas e em caixões de diversos tamanhos e objectos pelo qual se não engeita dinheiro ávista do grande deposito que ha.

Ervilhas francezas e portugueza a 700 e a 500 rs. a lata.

Dita secca a 200 rs. a libra.

Figos novos a 320 rs. a libra e a 6$ o barrilinho.

Fruta em calda de assucar em latas a 500 rs. a lata.

Farinha do Maranhão, muito supérior, a 160 rs. a libra.

Dita de trigo, a 120, 140 e 160 rs. a libra.

Frasqueiras com genebra de laranja, de Hollanda, e de Hamburgo, de diversos preços conforme os tamanhos.

Garrafões vazios, de 500 a 1$200.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.

Dita menos superior a 60 rs. a libra.

Graixa a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Licores francezes das melhores fructas da Europa em garrafas lindas e de diversos tamanhos a 500 e 1$ a garrafa e 4$ o par de garrafas grandes, que depois de vasias, valem o que se deu por ellas cheias.

Linguas americanas de um tamanho admiravel a 1$ cada uma.

Manteiga, neste genero ha capricho da parte do proprietario do Baliza ter sempre o numero de 6 a 10 barris de manteiga abertos, afim de satisfazer os seus amigos e freguezes, sendo que o preço da manteiga verdadeiramente flor é de 900 rs. a libra, e as demais qualidades a 800, 600 e 400 rs. a libra.

Idem franceza a 560 rs. a libra, muito nova e de excellente gosto.

Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Mostarda ingleza em potes grandes a 640 réis o pote.

Marrasquino de zara a 640 rs. o frasco.

Peixe em latas grandes, savel e gorás a 1$300 a lata.

Papel greve pautado e liso a 3$300 a resma.

Passas a 8$500 a caixa e 480 rs. a libra, muito novas.

Palitos para dentes a 160 rs. o maço.

Dito dito de flor a 240 rs. o maço.

Prezunto para fiambre vindo todos os vapores a 900 rs. a libra.

Dito do Porto em barril a 480 rs. a libra.

Queijos londrinos chegados no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Dito flamengos do ultimo vapor a 2$200 e 2$000.

Dito prato superior a 640 rs. a libra.

Dito dito menos superior a 480 rs. a libra.

Sardinha de Lisbôa muito bem preparadas em latas grande a 640 rs.

Dita de Nantes a 320 rs. a lata.

Sagú novo a 240 rs. a libra.

Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 200 rs. a libra.

Sevada a 120 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa, de Santos, a 320 e 360 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um

Vinhos, neste geneno o armazem Baliza tem o melhor sortimento possivel, Lagrimas do Douro, Maria Pia, Camões, Bucage, D. Pedro II, D. Pedro V, e Baliza, que se vende muito barato em vista de sua especial qualidade a 10$000, 12$000 e 15$000 a duzia.

Idem esquesitos como sejam Cherry, e Madeira, Velmute, etc., de 15$000 a 20$000 a duzia.

Idem de Figueira, Lisbôa e Porto a 3$000, 4$000 e 4$500 rs. a canada

Idem de Lisboa de minha propria marca em ancora de 8 ½ a 9 canadas por 28$000 a ancora, e da Figueira de 8 ½ a 9 canadas a 28$000 rs.

Vinagre de Lisbôa em canada a 1$600, 1$800 e 2$000 rs.

Idem mais baixo a 1$280 rs. a canada.

Idem de Lisbôa em garrafões com 5 garrafas por 1$200 rs. com o garrafão.

Vellas de espermacete superiores a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba de 320 a 360 rs. a libra, em arroba de 9$000 a 10$000 rs.

Vassouras do Porto com arcos de ferro a 400 rs, cada uma.

Vinhos de Bordeaux neste genero temos as melhores qualidades que se fabricam em Bordeaux, tanto branco como tinto, e esperamos por todos os vapores francezes, uns pequenos barris contendo cada um de 85 a 90 garrafas, e que serão vendidas o mais barato possivel.

UNIÃO E COMMERCIO.

7 RUA DO QUEIMADO 7

Defronte do Preguiça.

DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio*. Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,

Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.

Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.

Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.

Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.

Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.

Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.

Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.

Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.

Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.

Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1 800 e 2,000 rs,, os do ultimo vapor.

Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.

Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.

Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.

Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, peras, cerejas, ginja, pecegos e alperch a 500 rs, a lata.

Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs, a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.

Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.

Toucinho de Lisboa a 360 rs, a libra e em arroba terá abatimento.

Massa de tomates a 640 rs, a libra.

Pimenta do reino a 340 rs. a libra,

Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra,

Cebolas a 400 rs. a restea.

Tijollo para limpar facas a 160 rs,

Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,

Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs, o frasco,

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,

Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e de outras muitas marcas a 10,000 rs. a duzia, e a 1,000 a garrafa.

Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras.

Bolachinha ingleza a 400 rs. a libra,

Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Grão de bico a 160 rs a libra, e em arroba terá abatimento,

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,

Palitos do gaz a 2,300 rs a groza e 20 rs. a caixinha.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Painço a 200 rs. a libra.

Gomma muito alva para engommar a 80 rs a libra, e em arroba se fará abatimento

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra.

Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha.

Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.

Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1 200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.

Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,

Vinho branco o melhor neste genero a 600 rs, a garrafa e 4,000 rs. a canada.

Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.

Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,

Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs. a 11,500 rs. a arroba,

Café de 1ª e 2ª sorte de 8,300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,

Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.

Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.

Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.

Champagne das mais a creditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a duzia ou gigo.

Bacalhào a 14,500 a barrica.

Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs. a lata de uma libra.

Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma ¼.

Garrafões vasios de 5 garrafas até 3 canadas de 500 até 1,300 rs. cada um.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.

Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.

Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.

Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL DE CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,

Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam, pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro e fundição*, e os abaixo assignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 gráos pelos systemas de Logier e Derosne.
Carapuças e serpentinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para rôdas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

FARMACIA FRANCEZA

Agua natural de Condilac,

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexica ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de lè Cheeleu*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato de zinoo*, muito recommendada nas gonorrheas. *Le rroy* francez verdadeiro; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500	Lenções de linho	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento, está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

DUARTE & C. Recebem de sua propria encommenda os melhores generos que vem ao mercado.

PROGRESSIVO

GRANDE ARMAZEM DE

MOLHADOS

9 Largo do Carmo 9.

Grande sortimento para a festa por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

DUARTE & C. Recebem de sua propria encommenda os melhores generos que vem ao mercado.

Duarte & C.ª scientificam aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de chegar da Europa um socio que faz parte da firma, com um grande e bello sortimento de molhados por elle escolhidos, os quaes se vendem por menos de 10 a 20 por % do que outro qualquer annunciante, garantindo a boa qualidade e peso de qualquer genero vendido neste já muito acreditado armazem, e por isso, firmados em que cumprem fielmente o que promettem, pedem á todos os Srs. da praça, de engenhos e lavradores, o favor de mandarem suas encommendas ou relações ao armazem Progressivo, certos de não terem em tempo algum occasião de se arrependerem.

Aviso.

Todos os Srs., que comprarem para tornarem a vender, terão, além da differença já publicada, mais 5 por % de abatimento. Os proprietarios tambem garantem o bom acondicionamento ainda mesmo dos mesmos para o mais alto sertão.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs. a libra e o pote separado.

Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria, a 2,800 rs. a libra

Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs, a libra.

Idem preto, muito fino, a 2,600 rs. a libra.

Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs. a libra.

Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs. a libra.

Banha de porco refinada muito alva a 480 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cabin, e outras muitas marcas a 1,400 rs. a lata.

Bolachinha de sóda, especial encommenda, a 2,200 rs. a lata.

Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs. e de 1,200 a 800 rs. a libra.

Batatas muito novas a 50 rs.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs.

Idem do vapor passado a 2,000 e 1,800,

Idem prato chegado neste ultimo vapor, muito fresco a a 400 rs. a libra e inteiro se fará abatimento.

Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.

Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 480, 560, e 640 rs. a garafa, e de 3,000 a 4,500 rs. a canada.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs. a libra.

Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, peras, cerejas, ginja, pecegos e alperch a 500 rs. a lata.

Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000 e 2,000 rs, e a 300 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

Sardinha de Nantes a 320 rs. a latinha.

Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Massa de tomates a 640 rs. a libras.

Pimenta do reino a 340 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Cebolas a 1,200 rs. o mòlho, e a 1,000 rs. o cento.

Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs. a garrafa.

Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs. a frasco.

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.

Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e de outras muitas marcas a 10,000 rs. a duzia, e a 1,000 rs. a garrafa.

Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.

Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5$500.

Bolachinha ingleza a 400 rs. a libra.

Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.

Grão de bico a 160 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 librmuitos, a proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Painço a 200 rs. a libra.

Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento.

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra.

Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,400 a 2,000 rs. a lata.

Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1.200 rs. a garrafa e de 10,000a 12,000 rs. a caixa com umaduzia.

Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8,000 rs. acaixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,000 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão.

Vinho branco o melhor neste genero a 600 rs. a garrafa e 4,000 rs. a canada.

Alhos a 80 rs. o masso.

Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 600 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento.

Frasqueiras de genebra a 5,800 rs., e a 500 rs. o frasco.

Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs. a 11,500 rs. a arroba.

Café de 1ª e 2ª sorte de 8,300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor.

Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2400 rs. a arroba e de 100 rs. a 80 rs. a libra.

Azeite doce em barril, muito fino a 640 rs. a garrafa.

Papel grêve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.

Champagne das mais a creditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a duzia ou gigo.

Sal refinado a 70 rs. a libra.

Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata de uma libra.

Chocolate francez, hespanhol, suisso, e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma ¼.

Garrafões vasios de 5 garrafas até 3 canadas de 500 até 1,300 rs. cada um.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa, de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.

Massas para sôpa: macarrão, talharim, e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.

Doce de goiaba de 400 a 800 rs. o caixão grande.

Idem a 2,000 o caixão grande.

Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

ATTENÇÃO!

Alem dos generos acima annunciados ha um completo sortimento de cominhos, erva doce, alfazema e outros muitos generos, que tudo se vende por [illegible] preço.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

EM

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Uvas muito novas a 1,000 a libra.
Castanhas a 200 rs. a libra,
Figos a 320 rs, a libra,
Vinho superior da Figueira e Lisboa, a 400, 440, 480 e 500 rs. a garrafa, e a 2,500, 2,700, 3,000 e 3,400 rs. a canada.

Idem engarrafado, das seguintes marcas duque do Porto, Feitoria, Nectar, velho secco, Chamisso, e Madeira superior a 8,500 rs. a duzia e 800 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com 12 garrafas.

Idem Muscatel de Setubal a 1,700 rs. a garrafa, e 18,000 rs. a duzia.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto, Lisboa e Figueira a 2,100, 2,200 e 2,300 rs. com o garrafão.

Idem branco muito superior a 300 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre a 1,100 rs.

Vinagre superior de Lisboa a 1,400 rs. a canada e 200 rs. a garrafa.

Velas de spermacete superiores a 580 e 640 rs. o maço.

Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, a 860 rs. a libra.

Idem de 2.ª dita, a 700 rs. a libra.

Idem de 3ª. dita a 600 rs. a libra.

Idem franceza. a melhor do mercado a 540 rs. e em barril a 500 rs. a libra.

Idem em latas com 2 ½ libras a 1,400 rs. a lata.

Banha de porco refinada a 500 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados ultimamente a 2,000 rs.

Idem prato o melhor que ha neste genero a 700 rs. a libra.
Idem do Alantejo muito superior a 800 rs. a libra.
Arroz Carolino e do Maranhão a 2,800 rs. arroba e 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.
Caixinhas com ameixas francezas, de diversos tamanhos a 1, 200, 1,400, 1,800 e 2,100 rs. cada uma.
Frutas em calda, ameixas, rainha Oladia, pecegos e alpech a 480 rs.

Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,400 rs. a lata e 900 rs. a libra.

Chá huxim o melhor que é possivel encontrar neste genero a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem miudinho a 2,700 rs. a libra

Idem preto de qualidade muito fina a 1,800 rs.

Idem mais inferior a 1,500 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs. o frasco e 500 rs. os frascos pequenos.
Chouriços e paios os mais novos que ha no mercado a 500 rs. a libra.

Cognac inglez a 900 rs. a garrafa.

Marrasquino de Zara a 700 rs. o frasco e 8,000 rs. a duzia.
Licores francezes, annizete, plaisir des dames, etc., etc. a 800 rs. a garrafa e 8,500 rs. a duzia.

Passas as melhores que se encontram a 360 rs. a libra.

Bolachas inglezas muito novas a 240 rs. a libra, e 3,500 rs. a barrica.

Azeite refinado a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas de todas as qualidades a 750 rs. o frasco.

Mustarda preparada, muito nova a 360 rs. o pote.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia de caixinhas e 2,100 rs. a grosa.

Ditas hygienicas e de segurança a 240 rs. a duzia.

Alpista muito limpo a 160 rs. a libra,

Gomma de engommar a 80 rs. a libra. e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sabão hespanhol, a 280 rs. a libra.

Item massa a 180, 200 e 220 rs. a libra.

Peixe em latas, savel, pescada, e corvina a 1,000 rs. a lata.

Genebra de Hollanda em butijas de conta a 400 rs.

Papel greve pautado e liso a 3,400 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa.

Champanhe das mais a creditadas marcas a 10,000 rs. o gigo e 1,000 a garrafa.

Doce de goiaba de 400 a 800 rs. a caixa.

Chocolate portuguez, francez, hespenhol e suisso de 800 a 1,200 rs. a libra.

Velas de carnauba e de composição a 320 e 360 rs. a libra e 9,500 e 10,000 rs. a arroba.

Massas para sopa macarrão e talharim a 400 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia 3,800 3,400 3,000 e 2,400 rs. a caixa.

Cerveja das melhores marcas de 5,000 a 6,000 rs. a duzia.

Biscoitos inglezes de todas as marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolaixinhas de soda em latas grandes a 2,000 e 1,800 rs. cada lata.

Massa de tomates em latas de 1 libra a 560 e 640 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 340 rs. a lata.

Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijollo para areiar facas a 140 rs. cada um.

Farinha de Maranhão a 140 rs. a libra.

Pimenta da India a 340 rs. a libra.

Erva-doce a 320 rs. a libra.

Palitos para meza a 160 rs. o maço.

Verdadeira farinha de araruta a 500 rs. a libra.

Frascos com ameixas francezas a 1,400 rs. cada um.

Prezuntos do Porto a 500 rs. a libra.

Batatas muito novas em gigos com 38 libras por 1,500 rs.

Canella da India a 1,100 rs. a libra.

Cominho a 640 rs. a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas a 1,600 rs. a ancoreta.

Estrelinha e rodinha para sopa a 600 rs. a libra.

Legumes seccos para sopa a 400 rs. o maço.

Breu louro a 300 rs. a libra e 8,000 rs. a arroba.

Papel pautado e liso almaço e de peso de 3,000, a 4,000 rs. a resma.

Ervilhas seccas chegadas no ultimo vapor a 200 rs. a libra.

O PROGRESSISTA

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36 — rua da Cruz do bairro de Santo Antonio — n. 36.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36 é que se vende os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte, onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

PARA A FESTA

Vende-se por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

DUARTE [illegible] ROCHA

10 LARGO DA PENHA 10

Os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, tendo em vista as mil e uma vantagens offerecidas por este *Diario* ao respeitavel publico, pelos seus competidores, e desejando dar provas de que pessoa alguma póde vender generos de primeira qualidade pelo preço que vendemos, tanto pelo diminuto lucro a que nos reduzimos, como pela vantagem de serem vindas de conta propria. Deliberamos vender, (não offendendo os nossos collegas e amigos) por menos 10 por cento, garantindo-se como sempre a boa qualidade.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.

Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs. a lata.

Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.

Idem de casca mole a 280 rs. a libra,

Avelãns a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

Idem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Aletria a 500 rs. a libra.

Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.

Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.

Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.

Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.

Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.

Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ

NOS ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

N. 21 e 23—LARGO DO TERÇO—N. 21 e 23

LEIAM.

Manteiga ingleza perfeitamente superior a 880 e 900 rs. a libra.
Idem franceza, a 560 rs. em barris, ha abatimento.
Café do Rio da 1ª qualidade a 280 rs. a libra, e a arroba a 8,500 e 8,700 rs.
Arroz pilado, á 100 a libra, e a arroba a 2,800 em sacco á 2,700.
Chá de primeira, segunda e terceira sorte a 2,800, 2,500 e 2,000 rs. e 1,800 do preto. a libra.
Palitos do gaz mandados vir por conta a 2,300 rs. a groza.
Vinho Figueira e Lisbôa, a 480 e 400, rs. a garrafa e a canada a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.
Goma de engommar, á 100 rs. a libra e a arroba a 2,700 ou sacco.
Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 5,000 rs., a arroba.
Tijolo francez de grande tamanho a 140 rs. cada um.
Toucinho de Lisbôa muito novo, a 320 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor, a 2,000 rs.
Velas de espermacete, e carnauba a 600 e 300 rs. a libra.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e de carrapato a 280.
Banha de porco refinada, a 480 e 440 rs. a libra.
Serveja de todas as marcas a 500 rs. a garrafa.
Sevada nova, a 100 rs. a libra a a 2,800 a arroba.
Passas novas, a 480 rs. a libra e em caixa ha abatimento.
Sabão amarello de 200 a 240 rs. a libra.
Batatas a 40 rs. a libra.
Só nos armazens do largo do Terço.

RUA DO QUEIMADO LOJA N. 11.

ESTEIRAS PARA SALAS.

Loja de fazenda de Augusto Frederico dos Santos Porto.

A este estabelecimento chegou um optimo sortimento de esteiras para sala, com diversas larguras e da mais superior qualidade que se vendem por preços mais modicos do que em outra qualquer parte.

Enfeites para bailes.

Os mais delicados enfeites para baile se encontram neste estabelecimento; assim como:
LUVAS DE PELLICA DE JOVIN para homens e senhoras.
CHAPÉOS DE PALHA DA ITALIA para senhoras, enfeitados com finissimas flôres.
CHAPÉOS DE PALHA para meninas, enfeitados com finos véos de seda, fitas e flôres finas.
CHAPÉOS DE PALHA DE COR para homens a 1$200, 3$500 e 4$000.
CHAPÉOS DE SEDA PRETOS para homens, de superior qualidade a 9$000 e 10$000.
CAMISAS INGLEZAS com colarinhos, peitos e punhos, de linho, a 42$000 a duzia.
CAPAS DE SEDA PRETA para senhoras, enfeitadas, e bordadas de diversos gostos de 22$ a 50$000.
CAPAS ESCOCEZAS DE CASEMIRA para senhoras, enfeitadas com ricas franjas, a 22$ e 25$000.
Tem este estabelecimento sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, como sejam sedas pretas e de córes, lãas para vestidos, panos finos, casemiras pretas e de córes, toalhas para mesa e guardanapos de linho, bramante largo para lençóes, platilhas, balões de arcos e de musselina, esguiões, damascos, chitas e outras muitas fazendas que se vendem por modicos preços; na rua do Queimado n. 11.

XAROPE TONICO REGENERADOR

DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Sñr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Sñr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Sñr **Barthelomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Sñrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

O GALLO CANTA

Já é sabido que, quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camsinhas para senhoras.

Riquissimas camisinhas com mauguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Ha para chegar riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços razoaveis: sá no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar para o antigo e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 26, procedente de Hamburgo em 7 do corrente pela escuna *Maria*.

NA

LOJA DO PREGUIÇA

NA

Rua do Queimado n. 2.

Vendem-se peças de madapolão fino enfestado com 12 jardas por 5$, cambraia preta a 500 rs. a vara, meias de seda de peso para meninas de 4 a 10 annos a 2$ o par, lindas e finissimas cambraias de cores a 360 rs. o covado, paletots de alpaca de todos os tamanhos para meninos, ditos para homem a 3$, 4 e 5$, chitas francezas de bons padrões e cores fixas a 320 e 360 o covado, ditas estreitas a 240 o covado, balões de arcos a 3$500 e 4$, ganga de quadrinhos a 320 o covado, cobertores de algodão a 1$200 cada um, lenços de cassa a 80 rs., 100, 120, 160 e 200 rs., e outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras: na rua do Queimado, loja do Preguiça n. 2.

— No armazem n. 38 á rua da Madre de Deos, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte os seguintes generos vindos do Aracaty:
Gomma nova,
Cêra de carnaúba.
Dita em velas de differentes qualidades.
Pelles de cabra » »
Sola » »

Nossa Senhora da Conceição

Continúa a estar á venda na rua do Imperador n. 15 a novena de N. S. da Conceição, conforme usam os reverendos carmelitas da Reforma do Recife, e tudo o mais conforme os annuncios feitos por este *Diario*.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

VENDE-SE

Direito internacional privado e a applicação de seus principios com preferencia ás leis principaes do Brasil, em 1 volume, por Dr. José Pimenta Bueno, 8$000: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Aos Srs. fumantes.

Na loja da liquidação junto ao passo na rua do Imperador tem uma grande pechincha de charutos da Bahia a 1$600 a caixa de 100, a elles que se estão acabando, assim como um sortimento de miudezas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desde o dia 31 de outubro do corrente anno está fugida a escrava Felippa, a qual é muito conhecida pelos signaes seguintes: foi em algum tempo do Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, é magra, estatura regular, bicuda, anda sempre muito apressada, é cabra escura, falta-lhe um dente na frente, está com leite nos peitos, pois deixou uma criança sua filha de cinco mezes, levou vestido um roupão de cassa já velho, e um chale de merinó cor de rosa, costuma á dizer que é forra; julga-se estar criando em alguma casa, ou acoutada em algum calugi, foi vista duas vezes na Passagem da Magdalena, ilha do Retiro, etc. O proprietario roga a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e mais gente do povo a peguem e a conduzam a seu senhor, na rua do Principe n. 3, bairro da Boa-Vista, ou á rua Nova n. 38, loja. Outro sim, o proprietario protesta desde já processar e receber o importe dos dias que ella lhe falta, desde que sahio de casa, a quem a tiver recolhida, ou aonde for achada, e gratifica-se bem a quem a pegar.

MUTILADO

LITTERATURA.

Homilias sobre os principaes milagres de Jesus Christo, pelo R. P. Ventura.

SETIMA.

As bodas de Caná.

(Joan II.)

(Continuação.)

Além disto estes vasos d'agua, accrescenta o Evangelho, estarão ali para a purificação dos judeus; circumstancia que, não foi tão felizmente indicada, senão para ensinar-nos que as escripturas do Antigo Testamento, figuradas pelas aguas destes vasos, haviam sido dadas ao povo judeu para santifica-lo, e para a sua salvação.

Os vasos, de que se trata, e que só foram cheios por ordem do Salvador, significam, que é delle proprio, como de seu unico autor, quem vem a antiga Escriptura.

Mas, Jesus Christo é não só o autor das antigas Escripturas, mas sempre o principal personagem; porque é delle que se trata sempre, e tudo a elle se refere.

Os seis vasos cheios por sua ordem são, pois, as Escripturas das seis edades do mundo, que Jesus Christo encheu com a sua graça, e que sem elle teriam ficado vasias e estereis. Mas, se bem que as Escripturas fossem plenas de Jesus Christo, todavia como elle não era nellas comprehendido, nem claramente manifestado, eram essas Escripturas como a agua, que de uma certa maneira contém o vinho, pois é della que se fórma o vinho, se bem que não exista vestigio algum de tal.

Finalmente, o que havia sido escripto do Salvador não podia cumprir-se senão nelle e por elle. Os vasos que por sua ordem são cheios até as bordas, significam, pois, as prophecias recebendo o seu cumprimento em Jesus Christo só, e elevando-se até o cumulo da perfeição. O milagre da mudança da agua em vinho representa em figura todos os mysterios da redempção, que os prophetas haviam predito, e que Jesus Christo estava a ponto de realisar.

Primeiramente, a agua é um elemento frio e insipido. E o que ha de mais insipido e inepto do que os livros dos prophetas, diz Santo Agostinho, se não são attendidos, e nelles se não descobre Jesus Christo?

E' por isto que os judeus, não descobrindo Jesus Christo nesses livros divinos, desfiguram-nos com interpretações ridiculas e indignas; tem-n'os entre as mãos sem conhece-los, lêm-n'os sem comprehende-los, e veneram-n'os sem ama-los. Isto é, bebem o licôr da salvação eterna, sem delle auferirem delicias nem proveito.

Pelo contrario, porém, quando se tem Jesus Christo ante os olhos, quanto mudam d'aspecto as divinas Escripturas?

A alma embriaga-se santamente d'uma alegria toda espiritual. Jesus Christo, mudando a agua em vinho, faz desde então a promessa de mudar na egreja o sentido litteral pelo sentido espiritual, a lettra que mata pelo espirito que aviventa; de dar-nos o conhecimento sincero e legitimo dos seus oraculos, de fazer conhecer os mysterios que nelles são conteúdos, as verdades que ahi se acham occultas, e as promessas que elles contém.

De feito, Jesus Christo cumpre depois de sua morte, o que faz hoje em figura nas bodas de Caná. Mudou realmente a agua em vinho, quando esclareceu o espirito de seus discipulos, e lhes deu verdadeira intelligencia das Escripturas, pelo que começa a tornar-se saboroso o que era insipido, e capaz de tornar ebrio de Deus o que deixava a alma fria e indifferente.

Quanto é consolador ser filho da egreja! exclama Beda. Tanto excede o vinho á agua, quanta é a distancia, que ha entre o sentido que se attribuia ás Escripturas antes da vinda do Salvador, e o que o Divino Mestre revelou aos apostolos, e deixou para sempre aos seus discipulos, os filhos da egreja.

Os servos, a quem o Salvador ordena tirar a agua já mudada em vinho, representam os padres da egreja prepostos á dispensação dos martyrios de Deus: é o pensamento de S. Agostinho. E indicam mais particularmente, segundo outro interprete, aquelles padres que ensinam, isto é, os doutores do Novo Testamento, que interpretam as Escripturas aos verdadeiros christãos no sentido espiritual.

Observemos ainda relativamente a estes servos, que elles só lançaram agua nos vasos, e que é a ordem de Jesus Christo, que atiram e distribuem vinho aos convivas.

Assim, os verdadeiros doutores da egreja catholica, os verdadeiros pregadores do Evangelho não fallam por si mesmos, como diz S. Paulo, senão uma linguagem humana, ineficaz e vãa; mas, como é Jesus Christo que, por meio da egreja, envia-os e inspira-os, e como obedecendo á egreja obedecem á ordem divina do Salvador, a sua palavra, na pregação e explicação do Evangelho, converte-se em um vinho mysterioso, que embriaga suavemente o espirito, fortifica o coração, e converte as almas. Pelo contrario, entre os hereticos os pregadores do erro debalde jactam-se de lêr ou explicar as divinas Escripturas aos povos, que seduziram; como não são mandados pela egreja ou por Jesus Christo, sua palavra, qual agua insipida na bocca daquelle que falla, permanece agua insipida na alma daquelle que ouve: é impotente para augmentar as forças espirituaes e para dar a vida.

Finalmente observemos, que os servos de Caná recebem ordem de apresentar-se ao mordomo e aguardar o seu juiz, antes de ser feita aos convivas a distribuição do vinho milagroso.

Ora, este mordomo, homem prudente e veneravel, que occupa o lugar do esposo, e em seu nome preside o festim, é S. Pedro o soberano pontifice, o vigario do celeste esposo Jesus Christo, o qual preside em lugar o nome deste o grande festim dos filhos da egreja.

Os bispos, os padres, os pregadores do Evangelho, devem sempre submetter-lhe suas doutrinas, conformar-se com seu juizo, esperar sua ordem, communicar com elle, e delle depender no exercicio de seu ministerio; porquanto, foi a este homem singular e extraordinario, do qual foi dito que teria fé infallivel, que foi considerado o alto privilegio de discriminar o bom vinho daquelle que tem apenas as apparencias de tal, a verdadeira da falsa doutrina evangelica: porque, como o mordomo de Caná, elle não interrogou o servo, mas o esposo; isto é, recebe de Jesus Christo, de sua palavra omnipotente e de suas promessas, sua inspiração e sua infallibilidade.

Desgraça, pois, ás nações christãas, que se acham fóra da egreja! Não se sentam á mesa com Jesus Christo, não possuem ministros fieis, que lhes distribuam o santo licôr, de que tem necessidade; não tem mesmo um intendente, um juiz commum da doutrina e da fé; cada um ensina o que lhe apraz. Todos promettem dar um vinho escolhido, mas de facto só dão agua, e agua sempre lamosa, muita vez infecta e pestilencial; agua do erro, que misturam, como verdadeiros mercadores indignos, segundo a expressão de Tertuliano, com o vinho d'aguas verdadeiras christãas, formando assim vinagre.

Semelhante aos judeus com o Salvador sobre a Cruz, só dão aos infelizes christãos torturados pela sêde um pouco de vinagre. Desgraçadas, pois, repito-o, as nações christãas, que se acham sob o imperio destes ministros do erro! São forçadas a gemer incessantemente na penuria total do vinho generoso da salvação eterna.

Esta agua mudada em vinho significa particularmente a agua do baptismo, mudada em sangue neste Sacramento pelo vero Moysés com a vara da sua cruz; porquanto os merecimentos do seu sangue nos são applicados nesta agua, e o baptismo é como o seu proprio sangue, que nos purifica de nossas culpas.

Jesus Christo, que ao terceiro dia diz aos seus servos de Caná: *Enchei d'agua estes vasos de pedra*, é o mesmo que, desde então convidou todas as nações, como sempre o promettêra por seu propheta, a virem cheias de santa alegria tirar a agua mysteriosa da graça nas fontes de suas chagas adoraveis.

Agora dir-vos-hei com S. Hilario d'Arles, admirae, meus irmãos, como a agua milagrosamente mudada em vinho, figura bem um tão grande Sacramento. As aguas de Caná, depois do milagre, são o mesmo liquido, mas já não tem o mesmo sabor. Quanto á quantidade, têm o mesmo peso, e a mesma medida; mas quanto á qualidade, estão mudadas em vinho delicadissimo; conservaram a mesma plenitude, mas revestiram pela secreta infusão de Deus, uma natureza nova e nova virtude. Ora, é isto precisamente o que acontece ao homem, sobre o qual correram as aguas do baptismo. Posto que no exterior elle seja sempre o mesmo, é completamente mudado no exterior.

Nascêra culpado do peccado, e renasce innocente; morre para o passado e vive e cresce para o futuro. Despe-se dos habitos criminosos, e reveste-se dos bons. A pessoa é a mesma; mas, sua condição é inteiramente mudada.

Referindo-se ao testemunho dos sentidos, crê-se, que elle nada adquiriu de novo, e entretanto a fé exige, que um gosto todo espiritual nos diga, que elle muito obteve. Depoz a antiga baixeza do homem culpado para revestir-se da nova dignidade do christão; e seu coração, fortificado pela virtude da sabedoria espiritual; e como que embriagado por haver bebido na taça do amor divino, começa a gozar antecipadamente na terra a suavidade das cousas celestes.

A agua, continúa o nosso interprete, é uma bebida fria, insipida, que enfraquece, ao passo que o vinho é quente, generoso e fortificante. Logo, Jesus Christo, mudando a agua em vinho, promette mudar a lei de Moysés, lei de um temor quasi glacial, privada de graça e de todo o gosto espiritual na lei evangelica, cujo effeito é fortificar a alma pela graça que a ella é annexa, e dar a força de praticar as virtudes mais perfeitas: esta lei é toda impregnada de uma celeste suavidade, e a alma santa faz della suas delicias.

Sim, affirmo-o com S. Agostinho, o Senhor realmente mudou a agua em vinho, pois que, por sua graça augmentou a força da nossa pobre humanidade.

Ei-lo, pois, operado, meus irmãos, esse bello milagre; porquanto o que vemos senão a lei antiga, que cedeu o lugar á lei da graça? As sombras desappareceram, a verdade nos é apresentada em todo o seu admiravel esplendor; as promessas da terra são ennobrecidas pelas que tem o céu por objecto, a nova alliança substitue a antiga, a lei desapparece perante o Evangelho; e, como diz S. Paulo, todas as cousas antigas estão definitivamente passadas, tudo foi renovado, tudo é santo, tudo é perfeito.

Estas palavras, que o mordomo dirige ao esposo de Caná —Reservastes o melhor vinho para o ultimo momento— significam as acções de graças, que a egreja dirige a Jesus Christo, de quem o esposo de Caná era a figura, por haver-se dignado reservar para esta ultima edade do mundo o vinho infinitamente precioso do seu Evangelho.

A agua é a figura dos peccadores; porque David, fallando de si proprio depois do seu peccado, diz: — Minha alma correu pela terra como a agua.

Ora, Jesus Christo pelo milagre de Caná promette mudar na egreja os peccadores injustos, os tibios e os imperfeitos em fervidos e perfeitos christãos. E não renova hoje o nosso Salvador a cada instante, entre nós christãos e de um modo muito mais nobre e importante, o grande prodigio de mudar milagrosamente as cousas, quando por effeito de sua graça, faz dos máus homens bons christãos, dos impudicos homens castos, dos orgulhosos homens humildes, dos pobres escravos do seculo verdadeiros amigos e filhos de Deus!

E isto é muito mais, diz S. Ambrozio, do que nas bodas de Caná, onde Jesus Christo só manifesta o seu poder e a sua gloria: porquanto, é infinitamente mais glorioso, mais digno, em uma palavra, muito mais proprio de um Deus converter um peccador em justo, do que mudar a agua em vinho; reformar os vicios da alma, do que preparar um alimento reprovador para o corpo.

E por este prodigio da graça do Salvador, a multidão dos fieis, como outr'ora os apostolos em Caná, confirma-se mais e mais na fé de seu divino mestre.

Finalmente teria o nosso divino Salvador quiz com este milagre, diz S. Pedro Chrysologo, dar-nos um penhor, uma prova antecipada do poder divino, pelo qual devia mais tarde mudar, na instituição do mysterio da Eucharistia, o vinho em seu sangue. De feito, o vinho consagrado é um verdadeiro sangue, como a agua mudada em Caná tornou-se realmente vinho; razão porque, preparando por um milagre a bebida de tão delicioso vinho, o Salvador pensava em preparar-nos a bebida de seu sangue em um novo e ineffavel Sacramento, segundo a expressão de S. Maximo.

Quem teria crido, que um milagre tão simples em apparencia involvesse tantos e tão importantes mysterios! Oh! grandeza! Oh! riquezas das obras do Senhor! Oh! profundeza do livro de seus Evangelhos! Entretanto, para descobrir estes mysterios, para goza-los, e sobre elles comprazer-se, é preciso o espirito dos padres, ser como elles penetrado da grandeza deste livro divino; sobretudo é preciso ter a sua humilde fé, o seu terno amor e a sua sincera piedade. Porque, como disse Jesus Christo, não são os mundanos orgulhosos e soberbos os que adquirem o conhecimento dos seus santos mysterios, mas os humildes, os que tem a santa e amavel simplicidade das crianças; Jesus Christo não releva-os ao que mais estuda, e sim ao que mais ora, não ao que melhor investiga, e sim ao que mais ama.

Segunda parte.

O que teve lugar apenas uma vez em Caná, repete-se a cada instante na egreja catholica. Com effeito, o que fazem os bispos e padres desta egreja senão preparar para os verdadeiros fieis o divino banquete, e convida-los ás bodas com Jesus Christo, bodas verdadeiramente nobres, nas quaes esquecendo as cousas da terra, unem-se as almas a Deus? É um festim verdadeiramente precioso, onde a nutrição é espiritual.

Lembremo-nos, porém, que estas bôdas celebram-se em presença de Jesus Christo, da Santa Virgem e dos discipulos. Isto nos ensina, que para elevar-nos á este estado de santa união, pelo qual Jesus e a alma unificam-se, como o filho de Deus é um com seu Pae, é mister antes de tudo crer com uma fé divina no mysterio da sua encarnação, de seu nascimento d'uma virgem, e receber com docilidade suas doutrinas, que nos são transmittidas pela voz de seus apostolos e da sua egreja.

Bôdas figurativas foram pois celebradas em Caná da Galiléa. Ora, *Caná* significa *zelo* ou *amor*; *Galiléa* quer dizer *transfiguração feita*. O proprio lugar, em que celebraram-se estas bôdas do mundo, indica-nos pois admiravelmente quaes são as condições indispensaveis, para que possamos celebrar as bôdas espirituaes, de que acabamos de fallar. Diz-nos, que para unirmo-nos á Jesus Christo em alliança celeste, é preciso ter o *zelo* ou o fervor do amor de Deus e do proximo, e fazer uma *inteira e perfeita transmigração* do coração; isto é, passar do vicio á virtude, das cousas terrestres ás celestes, das invisiveis ás visiveis, das do tempo ás da eternidade; em uma palavra, é preciso deixar-se o demonio para servir-se á Jesus Christo.

Felizes se, doceis á inspiração da graça, que faz-se continuamente sentir ao nosso coração, fizermos com o auxilio dessa graça que nunca nos falta, esta mystica *transmigração* dos nossos pensamentos, sollicitude e sentimentos, renunciando generosamente as honras do mundo, os interesses temporaes e os prazeres sensuaes!

O Esposo divino virá certamente unir-se á nós; tornar-nos-ha dignos das bôdas espirituaes e celestes. Quanto são admiraveis estas bôdas espirituaes e celestes! E entretanto, o homem sensual mundano não as comprehende, porque não as conhece; e por isto não goza-as, despresa-as e mofa dellas, dando-lhes o nome de *pios ludibrios* de uma imaginação exaltada, vãos sonhos d'um ascetismo sem realidade e sem fundamento. Estas bôdas são em verdade um mysterio da graça e do amor divino; mas este mysterio renova-se á cada instante milhões de vezes nas almas verdadeiramente christãas. Dae-me uma alma que, purificada pela penitencia, pela oração e pelo amor, deixe livre á Deus a morada de seu coração, e vereis, meus irmãos, que a palavra divina não engana, e que as suas promessas teem sempre o seu effeito. Como a alma dá-se inteiramente á seu divino Esposo, este communica-se á alma, une-se á si, por uma união toda espiritual, intima e verdadeira, e faz della sua esposa querida, partiecipe de suas luzes, graças e consolações; faz-lhe ouvir a sua voz, e inspira-lhe os mais ternos sentimentos. O homem eleva-se até Deus pela humildade e pela confiança. e Deus desce até o homem pelo excesso de sua complacencia e de sua bondade. O justo põe sua esperança em Deus; acha nelle o seu repouso, sua satisfação e os encantos do seu amor; e Deus vem por sua vez habitar familiarmente com o justo, e delle fazer suas delicias. D'ahi o espirito eleva-se, a fé, despindo o mais possivel o seu véu, imita a visão: a esperança reveste a seguridade da posse, e a caridade, goza as primicias da felicidade eterna. A paz de Deus, a calma deliciosa do coração, que excede todos os prazeres do mundo e só se acha na união com Jesus Christo e no silencio das paixões, vem inundar a alma d'um contentamento ineffavel, e delicias espirituaes, que é mais facil sentir do que descrever. Então a terra desapparece; não se a habita por suas affeições, mas conversa-se com o céu. Ah! experimentemos, meus irmãos, e tambem veremos e confessaremos, como continuadamente fazem as almas verdadeiramente fieis, que nada eguala a felicidade de estar na graça de Deus, de ser á elle unido, de viver para elle e nelle. Então as nossas bôdas espirituaes com os filhos de Deus, começadas no tempo, continuarão, se aperfeiçoarão, e tornar-nos-hão felizes na eternidade. Amen.

(Continuar-se-ha.)

Uma marqueza do seculo XVI.

Quando se lê a historia da Italia, um dos nomes que mais frequentemente encontram os olhos do leitor, é o de Colonna. Illustre por mais de um titulo, esta nobre familia romana deu um successor á S. Pedro, membros distinctos ao cardealado; algumas vezes tambem, nos tempos agitados da média edade, chefes ás facções No começo do seculo XVI, subministrou aos exercitos da peninsula os seus mais habeis generaes.

Era pouco para ella. N'essa brilhante época da renascença, a fama adquirida na politica e na guerra não satisfazia mais aos grandes deste mundo. A gloria litteraria attrahia então a sua ambição. A familia de que tratamos não devia ser a ultima em alcança-la.

Não sei se o tempo e os acontecimentos, que tudo mudam, deixaram subsistir em Roma o palacio Colonna tal qual era outr'ora; como quer que seja, apraz-me transportar-me em pensamento a este palacio, onde paro diante de um retrato muito digno de fixar a attenção de quem ali vae ter. Elle não representa nem um principe da egreja, nem um grande capitão; é apenas um retrato de mulher, mas de que mulher!

Sobre este bello rosto, que julgariamos modelado pela estatuaria antiga, tantos as linhas são puras e symetricas, os olhos não sabem o que devem mais admirar, se as feições ou a sua expressão. Expressão quasi fria, á primeira vista, á força de ser serena, mas que logo nos revela, n'essa fronte elevada, a sua alta intelligencia; nos seus lindos olhos, sob o arco ligeiramente abatido das sobrancelhas, o reflexo ao mesmo tempo tranquillo e profundo das affeições ternas; ao redor dos labios, a graça; no seu todo, tudo quanto a natureza humana póde nos offerecer de mais magnifico: a associação do genio e da virtude.

É o retrato de Victoria Colonna, marqueza de Pescara, ou, como a chamam os Italianos, da *diva* Victoria Colonna.

Sabeis essas maravilhosas historias de princezas que todas as fadas, convocadas para o seu baptismo, accumulam a porfia dos mais preciosos dons. Todas, disse eu? Não, porque uma ou outra dessas damas, esquecida no convite, vem algumas vezes perturbar a festa com vaticinios fataes, que estragam a obra das suas irmãas. Pois bem, parece que em redor do berço de Victoria todas as boas fadas se reuniram, não tendo apparecido n'elle nenhuma que a malfadasse.

Fabricio Colonna, barão romano e grande condestavel de Napoles, já era pae de quatro filhos destinados a sustentar a honra da sua familia, quando em 1490 teve essa bella menina para ser a graça dos seus, e, pelo tempo adiante, uma das mais puras glorias.

Passaram cinco annos. Ha nada mais encantador que estes cinco primeiros annos da nossa existencia? nada mais delicioso que esses pequenos seres, cuja unica occupação consiste em fazer de dia em dia alguma descoberta no grande paiz incognito em que acabam de entrar; com os seus bellos olhos, cheios de innocente malicia; com as suas questões espantosas e logica imperturbavel; com a pagina branca da sua tenra alma, onde se imprime a cada instante uma idéa, um novo sentimento?

Idea, sentimento que são de alta monta para elles, porque só tem tido por alavanca o trabalho interior da sua novel intelligencia, e por lições sorrisos e beijos.

Não é que elles uma ou outra vez tambem não vejam levantar-se um dedo ameaçador, franzir-se um sobrolho carregado. Quem póde vangloriar-se de ser sempre sabio, ainda mesmo aos cinco annos? Comtudo deve-se crer que a nossa formosa Victoria era a excepção da regra, pois que, para remunerar certamente a sua sabedoria, deram-lhe ...... Advinhae o que lhe deram.—Uma boneca, provavelmente? — Não. — Confeitos? — Ainda menos. — Um desses bellos vestuarios com que as meninas ficam muito ufanas? — Não acertastes. Victoria Colonna sempre teve bons vestidos e o direito de ufanar-se de outra cousa. — Emfim, que foi? — Deu-se-lhe um marido.

« Oh! maridos! ides dizer; meninas de cinco annos os contam ás duzias. Que conhecido de casa não faz parte deste numero? » — Não, não, trata-se de um casamento serio; tão serio, que occupa a attenção dos proprios reis: que a politica, intervindo, apossa-se delle; porque na interna união que elle vae scellar entre as duas poderosas familias de Roma e Napoles, o throno aragonez da Sicilia espera achar um apoio de que tem grande precisão. Todavia, cobrae animo; não vamos no dia immediato estabelecer a joven dama. O marido, da sua parte, não levará a mal que a experiencia della amadureça antes de representar o papel importante que lhe está reservado; elle tem justamente a mesma edade da sua esposa. Em summa, ambos os conjuges não envergonharão um ao outro. Se a futura deve ser um dia a diva Victoria Colonna, um dos melhores poetas da Italia, D. Fernando d'Avalos, o futuro, será o marquez de Pescara umas das maiores famas militares d'um seculo tão fecundo em generaes famosos.

Não vos direi se os desposados foram, desde logo, consultados sobre o ajuste feito em seu nome, mas ratificaram-no mais tarde de uma maneira que, prescindindo dos seus talentos respectivos, não contribuiu pouco para immortalisar a ambos. No entanto elles ficaram separados até o dia da sua união definitiva. Tinha muito que fazer afim de preparar-se para ella.

Este intervallo de tempo correu para Victoria Colonna no doce sanctuario da familia, no meio de piedosas affeições de que se nutria o seu terno coração, e de nobres estudos aos quaes o seu juvenil espirito, ávido de luzes, applicava-se com ardor.

Quanto a D. Fernando, privado ainda muito moço de seus paes, que a morte roubou-lhe, a sua infancia teria sido tristemente pensada por mãos estranhas, se não encontrasse ao mesmo tempo um pae e uma mãe na nobre protectora que encarregou-se da sua educação.

Sob o mais aprazivel céu da Europa, no seio das mais azues vagas do Mediterraneo, na entrada do golfo de Napoles, para dizer tudo em poucas palavras, eleva-se uma ilha que um volcão, extincto ha alguns seculos, fez surgir outr'ora do fundo dos mares, é Ischia. Illustrada pelos pintores e por mais de um poeta da actualidade, conhecida dos amadores de bôas cavas pelo vinho côr de topazio que lhes fornece, ella offerecia aos principes que reinavam em Napoles um interesse ainda mais grave: consideravam-na como a chave do seu reino.

Esta chave, que não podiam confiar senão á fidelidade e á coragem mais experimentadas, penduravam-na elles no cós de uma mulher.

Constancia d'Avalos, duqueza de Francavilla, nomeada por elles castellõa perpetua da ilha de Ischia, estava ali sobre o seu rochedo, não como as antigas sereias suas visinhas, para causar a perda dos imprudentes viajantes que se arriscavam n'essas paragens perigosas; mas como uma divindade bemfazeja prompta a estender a mão ás victimas de todas as especies de naufragios. Na guerra incessante que então devastava a Italia, dos Alpes ao pharol de Messina, ella tinha visto cahir todos os seus irmãos, e os filhos destes, até ao ultimo, sobre esses campos de batalha em que Francezes, Allemães, Hspanhoes, Italianos, derramaram abundantemente o seu sangue. A duqueza chamou para junto de si os orphãos, filhos unicos de paes illustres, e empregou todos os seus cuidados em torna-los capazes de continuar a gloria paterna É desta escola que sahiu o marquez de Pescara, e bem assim o seu primo D. Affonso, marquez del Vasto, tão notaveis um e outro pela ultima litteratura do espirito, como pelas qualidades de guerreiro e estadista.

Deste modo, quando se apresenta na historia algum personagem celebre, se procuraes saber qual a sua vida, quasi sempre descobrireis os sus primeiros annos sob a influencia maternal de uma mulher de coração affectuoso e varonil. Notae bem que ambas as qualidades devem estar associadas. Se vem a faltar a segunda, infeliz do menino que se faz homem sob a unica acção da primeira!

Porém sem philosophar mais, precipitemos o andar do tempo.

Os nossos dous desposados cresceram a educação acaba de aperfeiçoar o que a prodiga natureza já fez em favor delles.

Entraram nos vinte annos: podemos reconduzir D. Fernando para junto de Victoria, e unir perante Deus este par de esposos tão eguaes nas virtudes.

A filha de Colonna trazia para seu marido um bellissimo dote: a felicidade. Em rigor, elle podia contentar-se com isto, e na verdade nada mais exigia.

Comtudo, como accessorio, ella tambem lhe trazia riquezas sufficientes para saciar o mais avarento coração.

O seu contrato de casamento é um specimen curioso do fausto das grandes familias italianas do XVI seculo.

Vestuarios e joias, ricos arreios, moveis sumptuosos, nelle formam uma lista interminavel.

O detalhe seria fastidioso, posto que interessante no ponto de vista da côr local. Apenas citarei, como exemplo, um artigo, que me parece digno de particular attenção:

.... « Uma cama á franceza, com cortinas e guarnição completa de setim carmesim forrado de tafetá azul, com bordado largo de lentejoulas e franjas, tudo de ouro.

« Tres colchões e uma colcha de setim carmesim egualmente bordados.

Quatro coxins de setim carmesim guarnecidos de bordados e de borlas de ouro, etc.»

Quanto ouro e setim, bom Deus! precisa-se de tanta cousa para dormir o doce somno da juventude e da são consciencia?

Mas que era uma cama á franceza? E como a refinada Italia da renascença, tão superior ao resto da Europa em todas as cousas d'arte e de luxo, ia procurar—por semelhante peça capital de mobilia—um modelo entre os Gaulezes a quem por despreso e com a maior facilidade chamavam barbaros? Não sei, mas deve-se affirmar que desde então, a França era ouvida nesse imperio do gosto que devia um dia reconhece-la como rainha.

A proposito, e já que se trata de cousas frivolas, quér-se ver a toilette de uma grande dama nesse mesmo seculo?

Passados alguns annos, entre as festas que se celebravam em Napoles por occasião de um casamento real, eis o que nos refere uma testemunha ocular, descrevendo o cortejo nupcial:

.... « A illustrissima marqueza de Pescara vinha montada n'uma hacanéa de côr branca e preta, ajaezada de veludo carmesim com franjas de ouro e prata. Ao redor della caminhavam seis criados a pé com redingótes e gibões de setim amarello e azul. A propria marqueza estava vestida de brocado e veludo carmesim, com grandes ramos de ouro pendentes dos cabellos. Trazia sobre a cabeça uma coifa de ouro e um bonet de setim carmesim egualmente bordado de ouro. Tinha um cinto de ouro, e era acompanhada por seis damas do seu serviço vestidas de damasco azul côr do céu, etc.»

Ainda aqui se póde exclamar: quanto oure e carmesim! quanto setim e veludo! E no meio de todo este brilho facticio, o que era o brilho real da juventude e da belleza! Certamente devia ficar offuscado.

Portanto apressemo-nos em despir a illustrissima marqueza, para reachar a mulher formosa. Tiremos-lhe esse apparato de theatro ou de côrte—o nome não vem ao caso.—Reatemos o fio da nossa historia; vamos busca-la da habitação paterna, onde tem tão docemente aprendido, durante dezenove annos, a viver e amar, e levemo-la para junto dessa magestosa duqueza de Francavilla cujo exemplo e lições lhe ensinaram a caminhar na estrada difficil do dever e do sacrificio. Parece-me ver a austéra castellõa na entrada da sua fortaleza, sempre vestida de preto, acolhe-la com um grave sorriso nesse ninho d'aguia, que a sua longa sollicitude de chocara, e dizer mostrando-lhe o mais altivo dos seus pupillos: «E' para ti que eduquei-o. Toma o teu thesouro, e que elle por si só te indemnise tudo quanto abandonaste.

II

Não foi sem derramar muitas lagrimas que Victoria separou-se de seus paes e irmãos, os guias respeitados, os companheiros queridos da sua infancia. Mas, para ella, deixar não era esquecer. O seu coração estendia-se além desses acanhados limites que só admittem uma unica sensação ao mesmo tempo, e para nelle dar um mais espaçoso lugar a seu marido, não se viu ella obrigada a usurpar aquelle em que estava depositada a sua piedosa ternura de filha e de irmãa.

Os primeiros annos do seu casamento foram de felicidade.

Ambos os esposos residiam ora em Ischia, ora em Napoles, onde o marquez de Pescara occupava entre os grandes senhores, a mais elevada dignidade.

Ao redor delles se grupava uma sociedade de poetas e de illustres guerreiros, rica da dupla gloria que fórma a aureola do XVI seculo. Esta existencia era suave; mas que existencia humana póde gosar sempre de um céu puro e sem nuvens? A guerra devastava tudo ao norte da Italia com furor nunca visto. A França vinha de lançar por cima dos Alpes novos exercitos, e vingava, com uma serie de rapidas victorias, os seus revezes dos annos precedentes.

Fabricio Colonna foi chamado para commandar as forças militares da liga italiana. Victoria que já estava inquieta por causa desta missão honrosa porém arriscada, conferida a seu pae, tinha de passar por uma outra prova.

Junto della, o marquez, em todo o ardor da juventude, tremia, atormentado pelo desejo de tomar parte nesses combates em que o dever lhe indicava o seu lugar, e pelo pezar de deixa-la. Mas poderia Victoria amar por muito tempo aquelle que cessasse de estimar? Longe de empregar as supplicas e as lagrimas para amortecer esse ardor generoso de D. Fernando e conserva-lo a seu lado, ella propria exhortou-o fortemente a antepor os deveres da honra aos da ternura conjugal. Pescara partiu e alcançou seu sogro no Milanez. Tinham deante de si, como adversario, Gastão de Foix e Bayard.

A marqueza, retirando-se para Ischia, luctava ahi contra essa prostração moral que quasi sempre succede á qualquer acto de energia. Sombrios pressentimentos agitavam-na. Se alguma effervescencia repentina se elevava a superficie desses picos volcanisados; se, á noute, alguma coruja empoleirada sobre os muros da fortaleza fazia ouvir um grito lugubre, a sua viva imaginação exaltava-se, o seu coração ficava apertado. A duqueza de Francavilla, *a magnanima Costanza*, como ella chamava-a em seus versos, debalde lhe incutia animo, recommendava-lhe que tivesse esperança, e sustentava-a com expressões corroborantes. Custa tanto a um coração juvenil e ardente o primeiro aprendizado dos pezares da vida!

Todavia uma tarefa piedosa de que se encarregou, veiu trazer feliz diversão a seus cuidados. Sob as vistas vigilantes da castellõa de Ischia ainda crescia o joven marquez del Vasto, o primo ou antes o irmão segundo de Pescara. Intelligencia viva, elegante destreza em todos os exercicios do corpo, destinguiam este ultimo descendente da casa d'Avalos; mas até então o seu espirito, indocil á sujeição, tinha-se obstinadamente recusado ao estudo e a qualquer applicação séria. O que nenhum preceptor póde fazer, Victoria emprehendeu e conseguiu.

D. Affonso mostrou-se para com sua joven mestra, discipulo applicado e obediente. Pouco a pouco acostumou-se a amar aquillo que ella amava, a comprehender na sua companhia o encanto dessas occupações litterarias, que até aquelle tempo apenas lhe tinham inspirado indifferença e desgosto. Deste modo formou-se entre elle uma especie de parentesco intellectual, aprasivel á Victoria como a lembrança de uma boa acção que fizera, e que a gratidão quasi filial do marquez del Vasto, pelo tempo adiante um dos subditos mais benemeritos de Carlos V, manteve ternamente no meio das agitações da politica, até o fim de sua vida.

De repente, terrivel noticia corre por toda a Ischia: houve uma batalha; é a de Ravenna! Os Francezes são vencedores. Cruel victoria, que deploram, ah! como deplorariam uma derrota, porque o seu joven e valente chefe, Gastão de Foix, pagou-a com a vida. Mas são vencedores. O exercito confederado, arrastando comsigo a temivel infantaria hespanhola, na qual consistia todo o seu valor, recuou diante delles.... Fabricio Colonna é seu prisioneiro; Pescara, tendo recebido no combate muitas feridas, tambem foi preso.

Que tristeza na Ischia! que dupla afflicção para a marqueza! Seu pae, vencido e humilhado, não a tem junto de si para sustenta-lo e consola-lo; Pescara ferido, Pescara captivo, recebe de mãos estranhas os cuidados que a sua zelosa ternura quereria por si só dar-lhe!

Felizmente a vida de D. Fernando não está em perigo, e acha-se elle preso no castello de Milão, onde é commandante, em nome dos Francezes, o velho marechal de Trivulce, seu tio por afinidades. Esta prisão seria toleravel, se a perda de liberdade, sobretudo longe de quem se ama, não fosse em si um mal cruel.

Fabricio Colonna e o genro foram restituidos á sua patria por interessão do duque de Ferrara. Pescara póde assignalar-se em novos combates que lhe foram mais prosperos, porque a fortuna tinha ainda uma vez abandonado as bandeiras da França.

Em fim um intervallo de paz permittiu que o marquez voltasse para Ischia, onde a presença delle causou tanta alegria, que bastou a sua lembrança para, passados muitos annos, inspirar á Victoria versos cheios de ternura e tristeza.

« Elle voltava coberto de palmas e de louros, de honra, de gloria, sua unica recompensa. A altivez do seu semblante, a sabedoria dos seus discursos confirmavam tudo quanto delle referia a fama. »

« Por pedido meu mostrava-nos as suas nobres cicatrizes, dizia-nos o tempo e as circumstancias das suas numerosas e brilhantes victorias, etc. »

Porém semelhante felicidade foi um desses raios fugitivos que, rasgando a cerração no fim do outono, desapparecem immediatamente e fazem mais visiveis as sombras coloridas.

Francisco I tinha subido ao throno da França; Carlos d'Austria, rei de Hespanha e de Napoles, acabava de cingir a coroa imperial. A juventude dos novos soberanos fornecia á sua ambição uma actividade mais devorante. Não tardou que a guerra abrasasse a Europa occidental, mas as bellas campanhas da Italia eram sempre o seu principal theatro. A ausencia e os perigos do marido não cessaram mais de fazer sombria a existencia de Victoria. O proprio marquez del Vasto tinha deixado a Ischia.

Com tudo Pescara hesitava lançar no meio de tantos acasos este unico herdeiro do nome d'Avalos. Mas Victoria ajuntou-se á duqueza de Francavilla para de combinação com ella apoiar as instancias do seu discipulo. Valia antes, diziam as corajosas damas, vêr este bello nome perecer com gloria, se assim é preciso, do que vegetar na obscuridade e n'uma vergonhosa inacção. D. Fernando cedeu, e levou o seu joven primo. A unica consolação de Victoria era de corresponder-se com elles, ou de compor versos em seu louvor.

Não lhe faltava assumpto. Todos os dias o nome de Pescara lhe chegava repetido de bocca em bocca, com louvores merecidos tanto por sua generosidade cavalleirosa quanto por suas façanhas militares.

Ora, depois de ter feito levantar o sitio de Milão ao inepto Bonnivet, elle recolhia Bayard moribundo, cercava os seus ultimos momentos de cuidados piedosos, tomava nobremente parte no luto do exercito inimigo, e remettia para a França, com uma guarda de honra, o glorioso espolio do cavalleiro sem medo e irreprehensivel; ora, penetrava em Provença, e posto que encalhasse diante da heroica resistencia de Marselha, tomava logo desforra em Pavia.

Pavia! triste lembrança que se quereria riscar dos nossos fastos militares, se ao lado de tantas victorias nelles inscriptas, não conviesse tambem, para ser justo, soffrer algumas derrotas. É ao marquez de Pescara que a honra desta batalha funesta a França devia principalmente tocar. Com tudo, um outro tinha recebido a espada de Francisco I; um outro fôra incumbido da lisongeira missão de conduzir o real captivo á Madrid, de transmittir os elogios de Carlos V ao exercito que acabava de elevar tão alto o poder e a gloria do feliz imperador. Pareceu a Pescara que os seus serviços eram desconhecidos. Sombria indignação apossou-se do seu coração contra o soberano que sabia tão mal aprecia-los, e os seus labios exprimiram-na com palavras cheias de amargura.

A marqueza recebe uma mensagem do seu marido. São bellos momentos da sua vida aquelles que lhe trazem novas do ausente. Mas á medida que lê a carta que delle lhe viera, o seu olhar torna-se pensativo, e sobre esse nobre semblante, tão calmo e puro, passa uma sombra que faz desapparecer o sorriso. Todavia, nunca Pescara foi mais amado; nunca elle deu-lhe um testemunho maior de estima e respeito.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

A CONDESSA DIANA

POR

MR. MARIO UCHARD.

XXII

(Continuação do n. 269.)

Passara-se uma hora depois que a casta confissão de Diana me viera arrancar ás garras do delirio.

Quando desci ao salão o Sr. de Maufert contemplou-me, e não pôde occultar a sua surpresa. É que eu tinha supplantado o demonio do mal, e como o archanjo com o orgulho na fronte, e o sorriso nos labios, achava-me animado pelo sopro divino.

O meu tutor voltou-se precipitadamente para sua esposa, como se houvesse comprehendido que só ella seria capaz de produzir este milagre; e a ambos nós envolveu n'um terrivel relancear de olhos. Tudo isto foi obra de um momento.

Diana estava pallida, commovida, e como que fremente ainda pela confissão que do peito lhe escapara: mal ousava levantar os olhos.

— Está prompto? perguntou-me o conde com seccura. Vae commigo?

— Desculpe-me, Sr. conde, já mandei sellar o meu cavallo Ralph.

— Como quizer.

E, voltando á sua desdenhosa impassibilidade, foi sentar-se a uma mesa cheia de jornaes. Approximei-me de Diana.

— Tenha cautella, disse esta vivamente: elle nos observa.

Estas palavras confrangiram-me o coração, pois que revelavam a affliccão dessa alma tão pura e tão altiva, dessa joven que pela primeira vez tremia na presença de seu marido! A minha felicidade acabrunhava-me como um remorso.

Um criado veiu chamar o Sr. de Maufert: ficamos sós.

Tive médo de penetrar no seu pensamento; mas ella observando a minha subita tristeza me disse:

— André, estou um pouco incommodada, e nada mais. Não se deixe apoderar de uma melancolia sem causa de hoje avante: pois o vejo mais confiado em si mesmo.

— Oh! exclamei. Não seria digno de Vmc., se não decifrasse os seus pensamentos!

Diana estremeceu. Eu prosegui:

— Perdôe-me; se faço reviver o seu tormento é porque desejo sana-lo... Minha irmãa, Deus nos vê e nos julga. Não sente adejar sobre nossas cabeças a alma de minha santa mãe que nos abençôa? Ha affeições que só descidas do céu! Amanhãa partirei; e quando pensar no seu irmão ausente, nunca esqueça que o salvou, e que elle a venera de joelhos.

— Que importam os meus tormentos e existencia, se o vir salvo da desgraça! disse ella com exaltação. André, eu lhe dei a minha alma, o mais que lhe podia dar, e não me arrependo. Cuide sómente em si, no seu futuro, e felicidade. Prometta ser forte, sim?

— E posso eu agora receiar alguma cousa? Uma só palavra sua tornou-me invulneravel. A demencia que venha com suas mãos asquerosas riscar-me do coração essa palavra: não o conseguirá, porque ahi está o meu orgulho, a minha fé, e a minha rasão!

A condessa estendeu-me a mão.

— Deus nos protege, replicou com o seu divino sorriso. Já não tenho médo. Adeus, meu irmão; obrigada, mil vezes obrigada por este doce titulo que você evocou entre nós.

Parti inebriado nesse adeus supremo. Se me demorasse, trahir-me-hia na presença do meu tutor.

Arrebatado pelo galope de Ralph respirava plenamente o ar embalsamado dos bosques. Sentia renascer para mim a vida: baforadas de orgulho subiam-me á cabeça, e mal podia comprimir no seio estranhos enthusiasmos...O amor de Diana me transformara!

Chegando ao lugar onde um dia suppozera vêr o espectro da loucura, exclamei:

— Onde estaes, ó fantasma! Aqui estou eu que te desafio!

Meus passados terrores n'alma me não despertavam mais do que desdenhosos despresos. Eu cria, e esperava. Qual idolatra perante o seu idolo, corria extasiado com o olhar cravado no céu profundo, infinito como o meu amor.

Essa provança, a que me ia submetter, e que tantos sustos me causara, parecia-me já um brinquedo. Eu era amado!...

Cheguei radiante e transfigurado á casa de Granger. Quereria antes ter occasião de tentar um desses actos de heroismo, só proprios do amor.

Apenas me viu o fiel tabellião arregalou os olhos, espantado da minha alegria nessa hora tão solemne da minha vida.

— Então, que admiração é essa, meu amigo? lhe perguntei sorrindo.

— Palavra de honra, Sr. barão, estimo muito vê-lo com taes disposições. É que receiava... Sim, a circumstancia é solemne...e eu o via antes tão preoccupado...

— Que o Sr. Granger esmoreceu e perdeu toda a sua eloquencia, atalhei alegremente. Ora deixe-se disto; examine-me á sua vontade, e persuada-se de que para um alienado não tenho lá a apparencia tão abatida.

— Bravo! Gosto desta valentia: os nossos negocios ficam assim em bom caminho. Não se esqueça porém de que vae encetar uma questão na presença de pessoas prevenidas. Do seu sangue frio depende o bom resultado.

— Conte commigo, meu caro conselheiro; sustenta-me uma convicção que nada ha que possa abalar. Os medicos já vieram?

— Já os vi hoje pela manhãa: são os Drs. Delatre e Pillaut. As suas intelligencias e caracteres honrados nos põe á abrigo de qualquer suspeita ou receio.

Meia hora depois achavam-se reunidos no salão de Granger os membros do meu conselho de tutella. Circulavam uma grande mesa coberta de panno verde, e eram presididos pelo juiz de paz. N'uma das extremidades estavam os dous medicos já mencionados, e mais outro que me havia tratado: do outro lado o meu tutor. Em face do presidente haviam dous assentos que tinham sido reservados para Granger e para mim.

Sendo aberta a sessão, o conde de Maufert pedia a palavra, e assim se explicou:

— Senhores, antes de começar este debate seja-me permittido tentar um ultimo exforço de conciliação Nenhum de nós ignora as graves consequencias que podem resultar para o meu pupillo, tão mal dirigido, da regeição a esse pedido inopportuno de emancipação, a que o dever força-me a resistir oppondo razões que o proprio interesse do barão nos levaria a calar. É impossivel não desobrir-se neste passo imprudente um indicio manifesto de hostilidade contra a minha administração nos bens do meu pupillo. Para todos os senhores, assim como para mim, essa viagem á India, tão subitamente projectada, e que não póde ser demorada por mais seis mezes, é um pretexto muito mal arranjado que encobre certa desconfiança offensiva á minha lealdade. As cousas tem chegado a ponto de ser a nossa deliberação de familia patenteada ao tribunal, e divulgados tristes dessentimentos ou...alguma desgraça irreparavel! Eis porque julgaria trahir o meu dever de bom tutor não me dirigindo na presente occasião ao Sr. Granger, e appellando para a sua prudencia. Supponho que o meu nome é uma resposta sufficiente ás calumnias que me assacam. Retire o meu pupillo o seu pedido, que de minha parte renunciarei á esta inquirição, que lhe pode ser muito funesta.

Granger ia responder; atalhei-o logo dizendo:

— Conceda-me que falle, meu amigo, já que aqui estou para que decidam da lucidez do meu espirito.

Um gesto amigavel do juiz de paz animou-me: proseguiu:

— Não estaria bem a minha edade, senhores, regeitar as palavras de conciliação que o Sr. conde de Maufert, meu tutor, acaba de pronunciar; e vou responder á sua franqueza sem me acobertar com este passe, que elle chama um pretexto mal arranjado; mas sim confiando-me á sua lealdade. Um homem ao serviço de meu tutor ousou declarar-me louco: meu tutor proteste contra esta calumnia, e eu me submetterei com respeito á sua vontade, esperando desassombradamente que chegue o dia da minha emancipação.

Á vista do silencio que reinou na assembléa facil era comprehender-se que eu havia tocado no ponto essencial da questão. O Sr. de Manfert pareceu hesitar; porém não lhe era mais possivel recuar.

— O meu dever e o cuidado do seu futuro inhibem-me protestar, disse elle afinal dardejando-me um olhar penetrante.

— Neste caso, repliquei com calma, desculpe-me o Sr. conde se persisto nas minhas intenções. Devo sahir d'aqui independente e rehabilitado, ou então decahido dos meus direitos. Sou agora o primeiro a reclamar este exame medico, que o Sr. conde requereu; e desde já me colloco sob a protecção do conselho aqui reunido, ao qual supplico a graça de regular o meu futuro ameaçado.

— Persiste nas suas asserções, Sr conde de Maufert? perguntou o juiz de paz. Devo ler os documentos, em que V. Exc. funda a sua regeição ao pedido de emancipação feito pelo Sr. barão?

— Persisto, respondeu o conde.

O juiz tomou sobre a mesa um volumoso manuscripto, que começou a lêr. O principio foi a relação bruta da desgraça que pesava sobre minha familia á duas gerações: seguiram-se os attestados dos medicos que certificavam a loucura de meu avô e de minha mãe.

Á esta triste descripção o magistrado suspendeu a leitura, e dirigindo-se a mim disse:

— São pesadas recordações para um filho, senhor barão! Se quer póde retirar-se: a sua presença é por agora dispensavel.

— A lembrança de minha querida mãe, senhor, serve para ainda mais fortalecer-me. Peço-lhe que continue.

O juiz proseguiu nessa magoante narração das minhas primeiras dôres: a morte de minha mãe era ali descripta com todo o cortejo de espantos e angustias. Concluindo esse lugubre capitulo, seguiu-se o acto de accusação. O começo era um tecido de factos insignificantes e estravagantes, reliquias custosamente disputadas ás recordações quasi extinctas da minha primeira infancia, e colhidas dia por dia, com tal affinco que já por ahi se conhecia a lenta premeditação da minha decadencia civil.

Não pôde comprimir um sorriso de despreso nessa parte singular do manuscripto, em que as minhas revoltas de collegial, os meus caprichos de pupillo, emfim até as minhas alegrias e tristezas eram allegadas como outros tantos symptomas de alienação! Nem mesmo escaparam as minhas travessuras de estudante! O Sr. de Maufert sabia de tudo, pois que tinha a sua policia em Heidelberg.

O estravagante libello era redigido com tanta pericia, que a sua leitura a mim mesmo sorprendêra. Essas exentricidades da juventude multiplicadas, exageradas e contadas a sangue frio, pareciam-me enormidades. Porém não havia uma só circumstancia da minha vida em que não descobrisse a influencia ou recordação de Diana: a sua imagem adejava por sobre essas lembranças do passado. Um unico pensamento em mim triumphava... Eu era amado!

E quando as paginas venenosas tocaram nesses ultimos mezes, cujas horas eram contadas pelas palpitações de nossos corações, fechei os olhos embevecido no meu scismar. Parecia-me estar vendo outra vez a fonte da montanha que murmurava ao lado de minha madrinha desmaiada nos meus braços, a cabana deserta em que ella descançou, e esses dias, e esses momentos radiosos em que ambos nos calavamos temerosos e assustados com o que ia dentro das nossas almas.

Ouvi vagamente que o meu tutor concluia o seu arrasoado accusando certa perturbação nas minhas idéas provada por testemunhas promptas a comparecerem perante o conselho. Eu só attendia a uma voz que parecia murmurar constantemente aos meus ouvidos: « André, eu te amo!..... Quer ainda morrer?»

Fui arrancado ao meu extasis por estas palavras que me dirigiu o juiz de paz:

— Sendo as testemunhas apresentadas pessoas que se acham ao salario do Sr. de Maufert, só podem ser ouvidas por excesso de informação. Entretanto o Sr. barão está no seu direito de recusa-las.

— Deus me livre, senhor! exclamei. Tenho o maior interesse em que este inquerito seja completo, e nada deixe ficar no mysterio.

Introduziram Martinho, criado particular do Sr. de Maufert, inscripto na lista em primeiro lugar. De todos os criados do castello este me era mais hostil; porque vendo-o muito nas graças do conde, desconfiava delle, e o tratava com prevenção.

Interrogado pelo juiz declarou conhecer-me desde a minha infancia; e que sempre notára em mim certas estravagancias de caracter subitos arrebatamentos que acabavam em risadas estrondosas, como acontece com os doudos; que depois da minha volta de Heidelberg esse estado de fraqueza tomara um caracter mais pronunciado. Contou tudo o que ouvira dizer sobre essa famosa aventura da floresta, dia em que um dos meus accessos de delirio ia custando a vida á senhora condessa depois a scena que se passára entre mim, Guillot e Placido; e finalmente esse serão em que o meu tutor, forçado a chamar os seus criados para soccorre-lo, devera a sua salvação á violencia da minha raiva que me fizera perder os sentidos.

Um outro criado depoz no mesmo sentido.

Compareceu em seguida um operario, amigo de Placido, que repetiu ser a minha loucura bem conhecida no paiz, e asseguron ter-me visto na vespera a dançar no meio dos meninos no pateo da povoação, e poucos momentos depois a persegui-los como um furioso.

— Nada tem que contestar ás testemunhas? perguntou o juiz.

— Nada, senhor; repliquei com desprezo.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO

PAGINAÇÃO INCORRETA

MUTILADO